MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL "HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Realiza-se, hoje, em Roma, a beatificação de Domingos Sávio

V. PÁG. 4

Instala-se amanhã, no Rio, a conferência dos embaixadores americanos

RIO, 4 (Asp.) — Chegou hoje, via aérea, o sr. George Kennan, conselheiro do Departamento de Estado norte-americano, o qual, aproveitando suas ferias, assistirá a proxima reunião de embaixadores norte-americanos destacados na America Latina. Essa conferencia instala-se no Rio, segunda-feira, dia 6. Abordado pela imprensa, Kennan disse que era a primeira vez que se realizava uma reunião desse genero na America. Na Europa já se realizaram duas dessas conferências, no ano passado, uma de embaixadores do Oeste e outra, dos do Leste. Em Bangkok efetuou-se no mês passado uma conferencia desse genero com embaixadores da Asia. Depois de observar que só com a reunião de homens que estejam em contacto com os povos dos países onde servem é possivel obter uma aproximação maior entre os paises, Kennan adiantou ser possivel que a reunião do Rio de Janeiro provoque um afluxo maior de capital norte-americano para o Brasil, sinão diretamente, ao menos indiretamente, porque os embaixadores aconselharão ao Departamento de Estado um auxilio economico mais objetivo aos povos latino-americanos, bem como incentivarão o emprego de capital privado nesses paises. Referindo-se á campanha dos bolchevistas á sua pessoa, disse que a campanha dos vermelhos contra os Estados Unidos é sistematica, fazendo parte dum plano de desmoralização das potencias ocidentais.

REUNIR-SE-Á O CONSELHO INTER-AMERICANO DE JURISTAS — WASHINGTON (USIS) — O Conselho Inter-Aliado de Juristas realizará sua primeira reunião no Rio de Jneiro, em data até agora fixada para 22 de maio. O Conselho da Organização dos Estados Americanos aprovou a data para a realização da reunião, após a leitura de um convite feito pelo Brasil. A agenda da reunião do Conselho de Juristas, corpo permanente do conselho da Organização dos Estados Americanos, no setor das questões juridicas, inclui um estudo de grande número de projetos confiados ao Conselho por ocasião da Conferencia de Bogotá. Entre estes projetos se encontram, como principais itens da agenda, a consideração de um projeto e relatorio sobre o reconhecimento dos governos ade factos; um projeto de acordo para eliminar o uso de passaportes e stabelecer um certificado de identificação americano, que não necessita de vistos e taxas consulares. O Conselho considerará tambem a preparação de um estudo tecnico sobre as finalidades dos poderes do Conselho da Organização dos Estados Americanos, estabelecido com instrumento internacional, estudo este que será feito a pedido do proprio Conselho da OEA.

RIO, 4 (Asp.) — O Partido Orientador Trabalhista lançará, amanhã, oficialmente, a candidatura do General Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, a presidente da Repúublica, para o proximo plcito. Para isso, serão realizados com comicios em cem cidades brasileiras.

SERA' CONHECIDA AMANHA A PLATAFORMA DO NOVO GOVERNO TRABALHISTA INGLES

JORNAL DO DIA

HOJE 18 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja

GERENTE: Osvaldo F. Leivas

End. Tel. "JORNALDIA"

FONES: Expediente 4860 Gerência .. 8000

Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 920 Caixa Postal, 1041

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1950 — N.º 935

Eleições na Grécia

ATENAS, 4 (U.P.) — Amanhã, domingo, realizam-se pela primeira vez desde que começou a guerra civil provocada pelas guerrilhas comunistas, as eleições na Grécia. Os observadores acreditam, geralmente, que não será dessas eleições nenhum governo estável. Vinte e seis partidos políticos apresentarão quase 3.000 candidatos para as 250 cadeiras parlamentares. Todos êsses partidos defendem uma espécie de socialismo atenuado e política exterior simpática ao Ocidente; mas as eleições em si se baseiam mais sobre as personalidades que sobre ideologias. O Partido Comunista foi proscrito; assim, não concorrerá ás eleições. Observadores norte-americanos acreditam serem as eleições de amanhã a última oportunidade para ressuscitar os tradicionais partidos políticos da Grécia. Contudo, só dois partidos são suficientemente fortes para formar um governo: os Populistas, dirigidos por Constantino Tsaldaris, e os Liberais, de Temistocles Venizelos. Até agora, a campanha eleitoral se desenvolveu sem incidentes maiores, tendo o governo interino do primeiro ministro Juan Theotokis tomado tôdas as medidas para assegurar a realização de eleições limpas.

PACIFICADOS OS MINEIROS IANQUES

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O sr. David Cole informou que uma comissão de representantes dos mineiros e dos industriais se reunirá hoje pela manhã, para redigir o novo contrato de trabalho coletivo nas minas de carvão betuminoso. Acrescentou que ainda falta esclarecer vários pormenores, inclusive alguns bem dificeis; mas que provavelmente não demorará um acôrdo definitivo. Cole não quis dar qualquer pormenor sôbre o entendimento em principio conseguido com John Lewis.

★ ACORDO EM PRINCIPIO — WASHINGTON, 4 (U. P.) — URGENTE — Chegaram a um acordo em principio os proprietários das minas de carvão betuminoso e o Sindicato dos Mineiros. Essa noticia foi dada pelo sr. David Cole, presidente da junta de inquerito nomeada pelo presidente Truman. Segundo esperam os conciliadores federais, dessa forma cerca de dois terços dos mineiros em greve voltarão aos poços, na segunda-feira. A greve, que paralisou cerca de 600.000 pessoas, ocasionou uma diminuição do consumo de energia em tôdas as cidades do pais, a declaração do Estado de emergencia nas maiores unidades da nação e a adoção de drásticas medidas de emergencia para conservar o carvão em todo o pais. Foi também duramente atingida a indústria nacional. Dois sindicatos locais convocaram reuniões para domingo, a fim de ser discutida a volta ao trabalho. Nota-se uma onda de júbilo em tôda a frente mineira do pais. Mais de 225.000 trabalhadores estavam sem trabalho, em indústrias que dependem do carvão. A nação estava chegando ao ponto critico, na escassez de combustiveis e a indústria estava já a meio caminho deste ponto. Depois de várias horas de negociações, os mediadores do governo anunciaram que Lewis e os principais empregadores haviam chegado a acordo, quanto aos "principios fundamentais" de um novo contrato.

★ NA INDOSTRIA AUTOMOBILISTICA — DETROIT, 4 (U. P.) — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Automóveis pediu á General Motors um aumento de 8 centavos de dólar a hora dos salários. O atual contrato da General Motors vence a 29 de maio próximo. O mesmo sindicato também está em luta com a Ford, sôbre o plano de aposentadoria; a Chrysler está paralisada há 39 dias por uma greve. O sindicato acaba de fazer uma "proposta de paz" á essa última companhia, que foi entretanto rejeitada.

O TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

LONDRES, 4 (USIS) — Os Estados Unidos a Grã-Bretanha e a França realizaram mais um grande esforço para chegar a um acordo sobre os cinco pontos ainda pendentes do esboço de tratado para a Aústria, sendo uma vez mais bloqueado pela União Sovietica.

Em consequencia, resolveram as tres nações, por meio de seus representantes, e em acordo com o delegado soviético, adiar as conversações para 26 de Abril. O número de sessões para a deliberação do assunto já atinge a 251, sem que nada de difinitivo se tenha ainda resolvido.

A recusa russa em discutir um artigo que trata do débito da Austria, após a libertação — Artigo 48.B, do qual dependem outros itens, tem sido a causa de estarem ainda pendentes as discussões.

O representante sovietico Georgi Zarubin, insiste em que não está autorizado a discutir o assunto em questão antes que conversações bilaterais sejam terminadas em Viena, entre os representantes da Rússia e da Austria.



Stalin rejeita sistemàticamente todos os planos de pacificação mundial através da ONU.

Apesar da obstrução comunista prossegue a votação da lei de sabotagem, na França

PARIS, 4 (U. P.) — A Guarda Móvel foi chamada pela segunda vez á Assembléia Nacional, ás duas horas da madrugada de hoje, para expulsar os deputados comunistas. O principal atingido pela medida foi o deputado Arthur Musmeaux, que, além de proferir palavras injuriosas, recusava ainda abandonar a tribuna e dar a palavra a outros oradores. Musmeaux foi acompanhado para fora do recinto pelos seus colegas de partido, que, entretanto, voltaram a tempo para tomar parte na votação do projeto sôbre o seguro social. Este foi aprovado por unanimidade com 567 votos. A's duas e trinta da madrugada, finalmente, a Assembléia pôde iniciar as discussões sôbre o projeto apresentado pelo govêrno contra a sabotagem. Os comunistas estavam juntamente querendo impedir a discussão desse projeto.

PARIS, 4 (UP) — Palido e de sobre-senho cerrado, o primeiro ministro Georges Bidault manteve-se hoje no local reservado á bancada governamental da Assembléia Nacional, face a face com os ruidosos deputados comunistas, que teimavam em obstruir de tôdas as maneiras o projeto-de-lei contra atos de sabotagem. A bancada onde costumavam sentar-se os representantes do governo foi derrubada e meio quebrada, durante as lutas corporais que ocorreram ontem entre comunistas e anti-comunistas, luta que culminou com a expulsão de cem deputados comunistas, do recinto da Câmara e com a distribuição de soldados da Guarda Republicana em volta do edificio da Assembléia. Uma hora após o reinicio da sessão, ás 2 horas da madrugada, os deputados comunistas apresentaram uma série de questões de ordem com o fito evidente de obstruir os debates em torno das medidas que visam deter a campanha comunista contra a guerra na Indo-Shina Francesa. Derrotados os comunistas, prepararam então 60 emendas, ameaçando com isso retardar indefinitivamente a aprovação da lei. O sr. François de Menthon, lider republicano que nos incidentes de ontem foi esmurrado e pisoteado, tendo de receber curativos de emergência, voltara ao seu pôsto, na bancada do governo. Consta que os comunistas organizaram um rodizio pelo qual haver sempre pelo menos 50 dos seus representantes na Câmara, dia e noite. Outra trapalhação provocada pelos comunistas verificou-se na apuração dos votos sôbre uma emenda: havendo 60 comunistas no recinto, foram encontrados 400 cédulas nas urnas...

A SESSÃO DUROU 21 HORAS — PARIS, 4 (UP) — Ao meio dia de hoje, a Assembléia Francesa interrompeu finalmente seus trabalhos até ás 4 horas da tarde. A tempestuosa sessão tinha durado 21 horas consecutivas, em que a guarda Movel fôra chamada duas vezes ao recinto para expulsar deputados comunistas. Pela moção de encerramento, o premier Bidault avançou algumas polegadas em sua determinação de ver a nova lei promulgada o quanto antes. Conquanto não haja nenhuma indicio oficial da chegada imediata de navios com munições vindos da América do Norte.

INAUGURA-SE AMANHÃ O NOVO PERIODO PARLAMENTAR INGLÊS

LONDRES, 4 (U.P.) — Sob o brilho de cerimônias medievais, o Rei Jorge VI inaugurará, amanhã, oficialmente, o novo periodo do Parlamento britanico. Durante a manhã, o espetaculo colorido do cortejo real, com seu brilhante séquito de cavaleiros com couraças de aço, coches reais e ritos antigos procurarão ocultar durante algumas horas, a mais grave crise politica interna que a Inglaterra já sofreu nestes últimos cem anos. Mas ao meio-dia, tudo terá passado, começando então uma das mais duras lutas parlamentares de todos os campos, em virtude da divisão parelha da Camara dos Comuns, entre Trabalhistas e Conservadores. Na realidade, o ponto de partida será a «Fala do Trono» do rei, a qual encerra a plataforma do governo. E êste enfrenta no momento uma série de graves problemas que passarão a ser discutidos, a partir da semana entrante.

NOVA ONDA DE REFUGIADOS

BONN, 4 (U.P.) — A Alta Comisssão Aliada para a Alemanha Ocidental pediu ao governo de Bonn que feche as fronteiras a aproximadamente 250 mil alemãos que estão sendo expulsos pelos russos do antigo território alemão da Silésia, hoje ocupado pela Polônia. Os primeiros 700 expulsos cruzaram a fronteira da zona russa e britanica, ontem á tarde, e tiveram que se provisoriamente acomodados no campo de Friedland, perto de Goettingen, na zona britanica. Informa a Alta Comissão Aliada que essa ordem foi dada ao chanceler Adenauer, em carta dirigida ao mesmo, ontem á noite. As autoridades ocidentais encararam a seriedade da expulsão dos alemães, pelos soviéticos, por duas razões: 1.º — Não há meio de fazer uma investigação merecedora de confiança nessa maré de refugiados, do ponto-de-vista de segurança. 2.º — Todos ou a maioria dos refugiados se viriam somar, imediatamente, ao total alarmante de dois milhões de desempregados, atualmente existentes na Alemanha Ocidental.

Outra novidade zoológica: galinhas coloridas

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Uma granja do Estado de Nova Jersey acaba de oferecer interessante novidade aos norte-americanos que costumam pintar a mão as penas dos frangos de Páscoa. A referida granja conseguiu injetar corantes nos ovos, antes da incubação nascendo já os frangos coloridos. Resta saber se essa coloração é permanente ou se dentro de poucos dias os frangos desbotarão... A experiencia aprovou em mais ou menos na metade dos ovos usados para tal.

Expulsão de missionários na Tcheco-Eslováquia

PRAGA, 4 (U. P.) — O govêrno tcheco deu a entender á embaixada norte-americana que todos os missionários americanos serão solicitados a deixar a Tcheco-Eslováquia, dentro em breve — declarou hoje um porta-voz da embaixada. Este foi advertido de que a medida seria tomado em obediência ás novas leis sôbre as igrejas, exigindo que os missionários sejam cidadãos tchecos. O porta-voz revelou também que quatro padres católicos americanos, do mosteiro beneditino de Broummov, na Boêmia, haviam sido expulsos nos últimos dez dias.

ÔNIBUS INGLESES PARA A ARGENTINA

LONDRES, 4 (UP) — Dentro de poucos dias, a Leyland Motors Limited pretende embarcar para a Argentina 50 ônibus de luxo, dotados de motores a óleo Diesel, num valor total de 250 mil libras. Os novos carros medem 35 pés de comprimento, isto é, quase 12 metros, e dispõem de poltronas ajustáveis em cinco posição. Além disso, são munidos de tanques de combustivel sobressalentes, o que lhes permite viajar 800 km. sem necessidade de reabastecer-se.

A Conferência do Rio de Janeiro

O comunismo é dos pontos que não será discutido pelos Embaixadores Norte-Americanos que estão se reunindo no Rio de Janeiro, para uma conferência que se inicia amanhã, dia 6. Esta declaração foi feita pelo próprio Secretário de Estado Assistente para assuntos latino-americanos, Sr. Edward G. Miller Jr., durante a entrevista coletiva que acaba de dar à imprensa. "Francamente, — disse Miller — nós não temos tempo para tratar do comunismo, ou melhor, do imperialismo soviético." "Estamos muito ocupados em construir um programa positivo de realizações progressistas." Miller sorriu e acrescentou: "Os brasileiros, como todos os povos livres, já sabem que coisa miseravel é essa do comunismo a serviço de uma potência expansionista." Aqui, Miller, respondendo a uma pergunta, referiu-se, ás manifestações comunistas contra a presença dos Embaixadores Norte-Americanos no Rio de Janeiro: "Todos já sabemos o que estas agitações significam, e elas jamais serviram nem poderão servir para empanar a tradicional amizade entre o Brasil e os Estados Unidos." Miller teve palavras de afetuoso reconhecimento pelo papel desempenhado pelo Brasil durante a última guerra, e acrescentou: "Devo fazer-lhes uma confissão: A decisão no sentido de escolher o Rio de Janeiro para a séde desta conferência de Embaixadores foi em certa forma uma decisão ditatorial de minha parte. E' que eu queria passar alguns dias a mai, no Brasil, pais a que me unem grandes laços de amizade pessoal." Realmente, Miller passou dois anos no Brasil, servindo na Embaixada Norte-Americana. A presença de Miller no Rio de Janeiro tem duas razões de ser: Em primeiro lugar o Brasil é um dos paises que Miller resolveu visitar, a fim de familiazar-se "in loco" com os problemas nacionais de cada um deles. Sòmente conhecendo estes problemas pessoalmente, pensa Miller, estará ele em condições de cooperar com as nações que desejem a cooperação Norte-Americana. A segunda razão é presidir à já mencionada conferência dos Embaixadores Norte-Americanos na América do Sul. Miller conta como o Secretário de Estado, Dean Acheson dedicou especial atenção à questão de escolher um novo Secretário de Estado Assistente para assuntos latino-americanos. Acheson queria um homem que estivesse familiarizado com a civilização brasileira, que soubesse entender os brasileiros. Afinal de contas, o Brasil é o maior e mais populoso pais da América Latina. Acheson pensou primeiro em Walter Donelly, que também serviu na representação diplomática Norte-Americana no Rio de Janeiro, mas o escolhido depois de muitas deliberações foi Miller. "Eu quase posso dizer, comenta Miller sorrindo, que devo a minha escolha para êste posto ao Brasil".

Mensagem ao clero polonês

CIDADE DO VATICANO, 4 (U. P.) — Soube-se aqui que foi dirigida uma mensagem ao clero polonês, sob a forma de Carta Pastoral, com as assinaturas de Mons. Estevão Winiez, primaz da Polônia, e Cardeal Sapieha, bem como de 23 outros bispos que compõem o episcopado polonês. Nessa Carta Pastoral, os chefes da Igreja Católica na Polônia convidam todos os membros do clero a resistirem a tôda tentativa contra a unidade da Igreja, incitando-os, outrossim, a se conservarem fiéis à disciplina da Igreja e a seguirem as instruções dos bispos. Ao mesmo tempo, foi dirigido um protesto ao presidente da república polonesa.

A QUESTÃO DO SARRE

LONDRES, 4 (UP) — Um portavoz do Ministério do Exterior britânico rejeitou as criticas oficiais do governo alemão ocidental sôbre o acôrdo franco-sarrense como "sem fundamento". Manifestou, contudo, a esperança de que esse acôrdo não prejudique a decisão do govêrno da Alemanha Ocidental, de buscar sua participação do Conselho de Europa.

Aos nossos assinantes da Capital e do Interior do Estado

Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

FLAGRANTES DO ANO SANTO (XXV)

SURPRESAS EMOCIONANTES AGUARDAM O PEREGRINO

A VOZ DOS NÚMEROS — A PIEDADE DOS PEREGRINOS — A PEREGRINAÇÃO DA ARGENTINA — AS AUDIENCIAS DO PAPA — POR TRÁS DA "CORTINA DE FERRO" — O VALOR DA "CADERNETA DO PEREGRINO"

(Pelo PE. J. EDILSON SILVA — Correspondente esp. do "JORNAL DO DIA" em Roma)

«O Jubileu é como uma primavera espiritual que retorna depois de um longo inverno de amor: é uma bela e agradável estação. E como a primavera tem andorinhas, o Jubileu tem peregrinos. E os primeiros peregrinos, com as primeiras andorinhas, são certamente os mais caros: eles inauguram, com sua presença, o vigésimo quinto Jubileu e o grande retorno e o grande perdão» (Lorenzo Bracaloni, in «L'Osservatore Romano», 31-12-1949).

Depois de 44 dias de Ano Santo, já podemos dizer algo sôbre as peregrinações. De um modo geral, desde a abertura da Porta Santa, tem havido um intenso e ininterrupto movimento de peregrinações. Todos os dias estão chegando a Roma novas levas de peregrinos de tôdas as nações, e tribos, e povos, e línguas, como diz São João no Apocalipse (VII, 9). É interessante ver-se êstes peregrinos de diversas regiões se apresentando com seus trajes característicos. Alguns peregrinos da Itália, França, Bélgica, Holanda e Inglaterra, imitando os exemplos dos tempos passados, vêm a pé visitar o Túmulo dos Apóstolos.

Conforme dados oficiais, por ocasião da abertura da Porta Santa, havia em Roma 10.583 peregrinos de diversas nacionalidades. Em primeiro lugar a Itália com 3.561 peregrinos, em segundo lugar a Argentina com 1.630, depois a França com 1.600, a Inglaterra com 1.500, a Alemanha com 1.150, o México 730, Estados Unidos 188, Austria 120, Colômbia 90, Malta 50, Venezuela 36, Chile 33, Uruguai e Grécia 30. Foram assinalados também muitos espanhóis. Do Brasil não sabemos ao certo quantos peregrinos vieram, mas calcula-se terem sido mais de 100. Entre os peregrinos brasileiros de mais relevância destacaram-se D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Francisco Borja do Amaral, Bispo de Taubaté, D. Paulo Rolim Loureiro, Bispo auxiliar de São Paulo, D. Antonio Zattera, Bispo de Pelotas, D. José [illegible], S. S., Prelado do Registro do Araguaia (Mato Grosso), monsenhor Victor Bartori, Assistente Geral da A.C. de Pôrto Alegre, Dr. Sergio [illegible], Presidente da J. M. do Rio de Janeiro e membro do Comité Internacional Pax Christi. No dia 3 de Janeiro S. E. Cardeal Câmara obteve uma audiência do Santo Padre para todos os peregrinos brasileiros presentes no momento.

No mês de janeiro o número de peregrinos foi 20.477, numa média de mil peregrinos por dia, correspondendo a que cada um permaneça pelo menos três dias em Roma, tem-se uma média diária de três mil peregrinos. Para a Beatificação da Ven. Maria Desolata Torres Acosta, que se realizou hoje, vieram da Espanha duas peregrinações de 500 e 450 membros respectivamente.

É preciso notar que nas estatísticas oficiais constam somente os peregrinos que tiraram suas cadernetas no Comité Central do Ano Santo. E quem poderá calcular o número de peregrinos que chegam isoladamente à Roma todos os dias? Note-se ainda que estamos no inverno, durante o qual as viagens na Europa se tornam mais difíceis por causa do frio, da neve e das chuvas. Mas a partir da primavera o número de peregrinos irá aumentando consideravelmente. Para os meses de Fevereiro, Março e Abril já estão anunciadas muitas peregrinações de várias partes do Globo, principalmente da Europa. Segundo dados oficiais, até hoje são esperados em Roma 10.551 peregrinos, em Março 31.624 e em Abril 118.969. Do Brasil, até agora, só consta oficialmente uma peregrinação de mil pessoas logo depois da Páscoa, e outra para setembro.

★

Nestas peregrinações há uma coisa que impressiona vivamente a qualquer espectador, benévolo ou malévolo: — é o intenso fervor que se revela através da frequência, da seriedade, da compostura nas práticas de devoção, através do [illegible] dos peregrinos [illegible]. Vários observadores imparciais não deixaram de ressaltá-lo. Eu mesmo tive ocasião de observar mais de uma vez, com emoção, o espírito de fé, de piedade e de recolhimento interior com que a maioria dos peregrinos cumprem os atos de penitência prescritos para o Jubileu. Com tal compreensão do espírito do Jubileu, é de se esperar que o Ano Santo produza realmente os frutos almejados pelo Santo Padre.

★

Deixou ótima impressão nos meios católicos de Roma a primeira peregrinação oficial da Argentina, chefiada pelo Exmo. Cardeal Caggiano, Bispo de Rosário, que foi qualificada pelo «Osservatore Romano» de «grandiosa peregrinação». Como já saiu no Brasil, no dia 1. de Dezembro do ano passado partiu de Buenos Aires (10) peregrinos argentinos: 1 Cardeal, 7 Bispos, 40 sacerdotes e 401 leigos, em geral expoentes da intelectualidade e do braço [illegible], gente de condição humilde. Por isso mesmo tôdas as classes, incluindo o próprio Cardeal que escolheu para si um camarote dos mais modestos.

O Santo Padre, no meio de um grupo de Dirigentes da A. C. L. I. (Associação Católica de Trabalhadores da Itália), aos quais, concedeu uma audiência especial, no mês de fevereiro último. (Foto G. Felici Especial para JORNAL DO DIA).

O navio «Corrientes», em que viajavam, avariou-se no Rio de Janeiro, onde tiveram que ficar seis dias, prosseguindo depois no navio «Italia». No decurso da viagem, todos os dias, pela manhã, celebravam-se [illegible] navio para assistirem ao Santo Sacrifício da Missa e comungarem e à tarde, ao pôr do sol, rezavam o terço [illegible] presidido sempre por algum dos Bispos. No dia 2 chegaram a Lisboa e visitaram Na. Sa. de Fátima. Finalmente no dia 26 desembarcaram em Nápoles e depois de uma visita ao Santuário de Pompéia, seguiram para Roma, no dia [illegible]. E a 27 de Janeiro assistiram, na Basílica de São Pedro, à Missa que o Papa celebrou para os peregrinos.

A visita às quatro Basílicas foi dirigida pelo Exmo. Cardeal Caggiano, que conduziu êle mesmo a cruz [illegible]. No dia 4 foram recebidos em audiência especial pelo Santo Padre, que se dirigiu a êles em espanhol, dando os votos de boas vindas e augurando os melhores e os mais duradouros frutos para a sua peregrinação à Roma. Isto era o maior anelo dos peregrinos argentinos. «Uma ânsia veemente [illegible] — [illegible] o Cardeal Caggiano — [illegible] ver o Papa, era uma verdadeira fome de ver o Papa, porque [illegible] que os suportar com alegria todos os [illegible] da navegação. Veremos o Papa! diziam a cada momento os 450 peregrinos».

★

Muitas surprêsas emocionantes aguardam os peregrinos em Roma: as igrejas que são verdadeiros tesouros de arte sacra, os museus e galerias do Estado e do Vaticano, os monumentos artísticos religiosos e profanos, as belezas naturais e históricas da cidade dos Césares e dos Papas. Nada disso porém se compara com a grande satisfação que se sente ao falar pessoalmente com o Sumo Pontífice da Igreja Católica. Até mesmo não católicos procuram conhecê-lo. O Santo Padre é o Pai Comum da Cristandade, [illegible] e simplicidade. A cidade Pio XII recebe a todos que se dirigem a êle. Digo porque eu mesmo experimentei esta grande alegria, quando no dia 22 de Dezembro falei a primeira vez com o Santo Padre. Foi uma [illegible] especial para numerosas pessoas de várias nacionalidades, entre as quais havia alguns brasileiros, argentinos e [illegible]. O Santo Padre foi percorrendo uma a uma e falando pessoalmente com cada um dos presentes. Pio XII fala corretamente sete línguas: latim, italiano, francês, inglês, alemão, espanhol e português. Pode-se portanto falar diretamente com êle em qualquer uma dessas línguas. Uns pediam uma benção especial, outros ofereciam objetos para benzer, outros pareciam pedir algum conselho ou expor alguma dúvida de consciência. A todos o Santo Padre ouvia atento [illegible] e no fim dava a benção para todos [illegible] para os peregrinos [illegible] o Papa, «o doce Cristo na terra».

★

Há uma categoria de católicos que estão privados dessas alegrias e consolações espirituais do Ano Santo. São os que estão por trás da Cortina de Ferro. [illegible] pelo Comitê [illegible]. Para êles, pobres [illegible], especialmente [illegible] trabalhos [illegible] campos de concentração [illegible] crime de serem católicos, não existe a mínima esperança de poderem transpor o limiar da Porta Santa. Para êles, [illegible] Pio XII, ainda não raiou o sol das liberdades democráticas.

Rezemos pelos nossos irmãos [illegible], para que [illegible] e resignação e paz que o seu heróico martírio se transforme num penhor de paz e maiores dias para a [illegible] humanidade.

★

NOTA — De acôrdo com as últimas instruções do Comité Central do Ano Santo (in Bollettino Ufficiale, Janeiro de 1950), a «Caderneta do Peregrino» vale como passaporte para a Itália para os peregrinos dos países que fizeram acôrdo com o Govêrno Italiano neste sentido. Para os países que não tiverem êste acôrdo, a «Caderneta do Peregrino» vale como passaporte, se os ditos países reconhecerem na [illegible] e a Caderneta vier munida do visto do Cônsul Italiano. [illegible] estrangeiros na Itália.

PEREGRINAÇÃO RIO GRANDENSE ao ANO SANTO

pelo confortável vapor do Lloyd Brasileiro

D. PEDRO II

com acomodações somente de PRIMEIRA CLASSE

Partida - do Rio

19 de ABRIL de 1950

Peregrinação devidamente aprovada pela D.D. Comissão Arquidiocesana do ANO SANTO, Presidida pelo Revmo. Monsenhor LUIS V. SARTORI e sob o alto patrocínio de S. Excia. Revma. D. VICENTE SCHERER Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre

65 dias

[illegible] visitando LISBOA - NAPOLES - ROMA - FLORENÇA - VENEZA - MILÃO - GENOVA - PARIS - MARSELHA

[illegible]

2 TIPOS DE ITINERÁRIOS

A BORDO HAVERÁ CAPELA PARA A REALIZAÇÃO DIÁRIA DA SANTA MISSA.

[illegible]

PREÇO [illegible] a partir de CR$ 21.500,00

PARA INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES PROCURAR

MONSENHOR LUIZ V. SARTORI - CURIA METROPOLITANA

ou

EXPRINTER

RUA ANDRADAS, 1079 — Tel. 4335

O Ano Santo e seus problemas

Por RICARDO REPETTO

Vivemos momentos de grande entusiasmo religioso neste Ano Santo de 1950, quando as vistas de todo o mundo católico se dirigem para a Cidade Eterna, ávidas de assistirem um dos maiores espetáculos de Fé e Catolicidade de todos os tempos.

Coadjuvando na melhor orientação e divulgação das solenidades a serem realizadas, e das possibilidades oferecidas aos católicos de todo o mundo de fazerem sua peregrinação à capital da Cristandade, intensa propaganda vem sendo realizada.

Infelizmente, se na Europa, essa propaganda tem alcançado o máximo de sua produtividade, no Brasil e na América Latina, em geral, não tem estado, ainda, à altura da magnitude das comemorações Jubilares.

No velho continente, manifestos, circulares, e cartazes foram distribuídos aos milhares. Foram feitos diversos filmes que levam esclarecimentos e incentivos aos mais longínquos recantos.

E, de fato, a organização perfeita [illegible] facilidades encontradas pelos peregrinos nos transportes marítimos, ferroviários e aeroviários, são uma afirmação incontestável da perfeição dessa organização. Na Itália, por sua vez, os trabalhos realizados foram também de grande magnitude, estando tôda a sua imensa organização hoteleira à altura das necessidades dos milhares de peregrinos que acorrerão à Roma este ano, principalmente durante a primavera.

Em nosso país, o nosso povo católico deve se dar conta da oportunidade única que lhe está sendo oferecida, proporcionando-lhe a tão sonhada viagem a Roma, numa ocasião que [illegible] tardará a se repetir. As solenidades do Ano Santo, a oportunidade de receber a benção papal e as indulgências destinadas aos peregrinos.

E' necessário que aproveitemos essa ocasião. E, sobretudo, é necessário que o Brasil seja muito bem representado nessa inigualável parada de Fé, dando uma demonstração grandiosa de uma profunda formação religiosa.

VILA ORIETA

Estrada P. Alegre - Viamão entre Klm 17 e 18

ESCRITORIO: RUA URUGUAI N.º 35 (ED. BIER & ULLMANN) 2.º ANDAR — SALA 233

Proprietário: João R. Umann

VENDAS DE TERRENOS E CASAS A LONGO PRAZO SEM JUROS

AVISO

Devido o contínuo mau tempo reinante prejudicando consideravelmente as obras em construção, com pesar a Administração da "VILA ORIETA" vê-se na contingência de TRANSFERIR a festa projetada e anunciada da sua inauguração, para época propícia.

DEVEM SER SUSPENSOS OS DISSIDIOS COLETIVOS?

RESPONDEM A' ENQUETE DE "JORNAL DO DIA" OS DRS. AUGUSTO GRANDINI DA SILVA, FRANCISCO TALAIA O'DONNELL, HUET BACELAR, ADOLFO BERND JUNIOR — CONTRA AUMENTOS POR MEIO DE DISSIDIOS COLETIVOS

Por HOMERO MAYA D'AVILA

Prosseguindo a enquete que iniciamos domingo p.p., ouvimos mais quatro advogados porto-alegrenses, que, prontamente responderam à pergunta: «devem ser suspensos os dissídios coletivos do trabalho?

O dr. Augusto Grandini da Silva, consultor jurídico do Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial e Lacustre de Pôrto Alegre, declarou ao repórter o seguinte: «Entendo que os dissídios coletivos não devem ser suspensos por três anos, conforme projeto apresentado pelo deputado gaúcho dr. Osvaldo Vergara. E isto pelo seguinte: O dissídio coletivo é o meio de evitar perturbações no próprio trabalho, tais como greves e outros atos prejudiciais à produção». Após pequena pausa, continua o dr. Grandini: «O dissídio coletivo é a forma legal de o trabalhador reivindicar seus direitos, tanto mais que a Justiça do Trabalho examina com muita dedicação e justiça os dissídios [illegible] quando há necessidade [illegible] do empregado aumentar a sua capacidade aquisitiva. Temos tido casos, mesmo aqui em Pôrto Alegre, que o Tribunal Regional do Trabalho tem negado a majoração de salários pretendida pelos trabalhadores e do mesmo modo está se orientando a jurisprudência trabalhista do país». Finalizando as suas declarações, acrescentou: «Só admito a suspensão dos dissídios, uma vez que os poderes competentes congelem os preços das utilidades de que necessita a população».

XXX

Colhemos depois a opinião do dr. F. Talaia O'Donnell, que é consultor jurídico de diversos Sindicatos, entre os quais, do Sind. dos Bancários, Sind. Marceneiros, Sind. Em[illegible] Construção Civil, Sind. Empregados em casas Diversões, Sind. Empregados Barbeiros, Sind. Operários Curtumes e Classificadores de Lajeado, Federação dos Bancários, etc. Em resposta à nossa pergunta, assim se pronunciou o dr. Talaia O'Donnell: «O projeto apresentado à Camara dos Deputados pelo dr. Osvaldo Vergara, pretendendo suspender pelo prazo de tres anos o julgamento de qualquer dissídio coletivo de natureza econômica, visando aumento de salários, por certo não encontrará guarida no seio do legislativo Federal, eis que o dissídio coletivo constitue uma das maiores conquistas do trabalhador brasileiro, e, por certo, não será o pensamento de uma legislatura que irá influir no espírito dos demais ilustres membros da Camara dos Deputados. Assim, em princípio, somos visceralmente contrários ao projeto apresentado pelo deputado gaúcho. No entanto, em certo sentido poderíamos concordar com êle, se porventura, viesse acompanhado de outras medidas, não apenas complementares, mas talvez necessárias e importantes quanto o próprio projeto. Para explicar, entendemos que a viabilidade do projeto estaria condicionada a outros fatores, como sejam a proibição de qualquer aumento no preço das utilidades em igual período de tempo, a limitação dos lucros por igual espaço de tempo e o consequente emprego em maquinário moderno, capaz de tornar nossa incipiente indústria melhor aparelhada. Estas seriam medidas que então assim de momento, para que o projeto do deputado Osvaldo Vergara pudesse merecer alguma atenção.

Mas, tal como foi êle apresentado, pela sua unilateralidade, merece, apenas, [illegible] o nosso repúdio. Por fim, declarou [illegible]: «E temos a esperança de que assim também pensarão os eminentes deputados que compõem o nosso Legislativo».

XXX

A seguir, procuramos o consultor Jurídico do Sindicato dos Varejistas de Novo Hamburgo, que também o é do Sindicato da Indústria do Calçado e do Couro daquela cidade. Respondendo à pergunta que lhe formulamos, respondeu-nos o dr. Huet Bacelar: «Admitindo que legal seja a competência da Justiça do Trabalho para majorar salários, em dissídios coletivos de natureza econômica, nenhum alcance possue a medida preconizada pelo projeto Vergara. Com efeito, pretender deter o crescente custo da vida, pelo congelamento dos salários dos trabalhadores, é remédio simplista, e inócuo. Complexos e vários são os fatores determinantes da subida dos preços, sendo que o salário, muito ao contrário do que pensa o nosso ilustre representante, é uma consequência da [illegible] e não a sua causa...»

XXX

Ouvimos, por fim, o dr. Adolfo Bernd Júnior, que é Consultor Jurídico do Sindicato dos Hoteis e Similares e da Federação de Hospitalidade e Turismo do Rio Grande do Sul. S.S. não teceu maiores comentários a respeito do tema abordado, mas, enquanto apenas, respondendo à pergunta do repórter, declarou mais ou menos o seguinte: «Sou contrário a aumentos de salários por intermédio de dissídios coletivos. A meu ver a maneira de estabelecer salários justos, [illegible] uma categoria inteira de assalariados é prejudicial não só à empresa, como ao próprio operário bom, que é colocado na mesma altura do empregado mau, daquele que não merece prêmio do empregador. Deveria existir, a meu ver, um salário mínimo, ditado pelo poder público; o máximo, só a empresa caberá conceder, diante do merecimento do operário».

O Dr. Augusto Grandini da Silva, consultor jurídico do Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial e Lacustre de Pôrto Alegre, quando era ouvido pelo repórter.

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.

agentes:

CARLOS LUBISCO & CIA

Avenida Mauá 871-879

Telefones 4950 e 5536

Passagens: 77.65

Transporte de passageiros, cargas e encomendas

Navio Motor

„CRUZEIRO"

Saídas de Porto Alegre p.ª o Rio Grande e Pelotas.

3.ª-feira 7 às 15 hs. e 6.ª-feira, 10, às 13 horas

CONFECÇÕES FINAS

do Rio e São Paulo para todos os gostos. — Aceita-se encomendas do interior, pelo reembolso. — Independencia, 708. — Stylo Modas.

É fácil fazer boa digestão quando se usa um cálice de Bitter [illegible]

COMERCIAL LUCE S/A.

Na sede da sociedade, à rua 7 de Setembro n.º 721, nesta capital, encontram-se à disposição dos senhores Acionistas os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social de 1949.

Pôrto Alegre, 4 de março de 1950.

Adolpho G. Luce Jr.
Diretor-Presidente

STYLO MODAS

avisa à sua distinta freguesia que receberá para inverno casacões de Peles e Nylon, podendo ser feita desde já sua encomenda. — Facilita-se o pagamento. — Independencia n.º 708.

MODAS

Bainha aberta, Cordoné, Casas, Ponto Royal, Ilhoses e Botões forrados. — Stylo Modas — Independencia, 708

AULAS DE CORTE E COSTURA

Três aulas por semana — Turmas diurnas e noturnas — Fiscalizada pela Secretaria de Educação — Stylo Modas — Independencia, 708

INAUGURADA ONTEM A NOVA MATRIZ DA CASA COATES S/A

MAGNIFICAMENTE INSTALADA, O TRADICIONAL ESTABELECIMENTO ESTÁ POSSIBILITADO A PROSSEGUIR NA SUA TRILHA: BEM SERVIR O PÚBLICO — TRINTA ANOS DE ATIVIDADE HONESTA PARECEM TER TRANSFORMADO A "CASA COATES" NUM PATRIMÔNIO PÚBLICO — A SOLENIDADE DE ONTEM DE MANHÃ — AS SECÇÕES ESPECIALISADAS E OS ARTIGOS EXPOSTOS

Conforme estava anunciado, teve lugar na manhã de ontem, às 9,30 horas, a inauguração solene da nova loja da CASA COATES S. A., sita à rua dos Andradas n. 1306. Estabelecimento comercial que há mais de trinta anos vem servindo com honestidade e correção ao público riograndense, está agora, mais do que nunca, em condições de prosseguir trilhando a linha de atividade que seus fundadores traçaram e que é ainda mantida integralmente.

Na manhã de hoje, por ocasião da inauguração, conversamos com um colega de imprensa a respeito da CASA COATES S. A. E com muita propriedade lembrou êle que essa firma, como tantas outras existentes no Rio Grande do Sul, mais se parecem um patrimônio público do que propriamente um patrimônio privado. E afetivamente tinha êle inteira razão. A CASA COATES na sua fundação, assumiu um compromisso e vem mantendo-o até os nossos dias. O seu compromisso era de servir com honestidade e correção ao público em geral. Por sua vez, êste prometeu cooperar consigo. Ambos cumpriram o prometido e prosseguem de mãos dadas decorridos já três décadas.

«CASA COATES É UMA PEQUENA JOIA»

Em nome da Casa Coates S. A. fez uso da palavra, inicialmente, o sr. Roberto Marquardt que depois de fazer uma exposição sôbre os 30 anos de atividades da firma, fez, simbòlicamente, a sua entrega ao povo portoalegrense. S. s. foi muito cumprimentado ao concluir sua oração que se epilogou debaixo de prolongada salva de palmas de todos os presentes.

Em nome da General Motors que estava representada por uma comissão, falou o sr. Luis Martini. Ressaltou s. s. a primorosa instalação da nova loja da CASA COATES declarando, a certa altura de seu discurso, que ela parecia «uma pequena joia», tal a natureza dos artigos expostos e o bom gosto da sua disposição pelas dependências do estabelecimento. O sr. Luis Martini, igualmente como o orador que o s. s. precedeu, foi muito aplaudido.

A nova loja foi franqueada a visitação pública, depois do encerramento, até às 14 horas de hoje, tendo ido levar cumprimentos ao sr. Henrique Orlandi, diretor comercial da firma e pessoa vastamente relacionada no alto comércio local, várias centenas de amigos, principalmente colegas de outras firmas.

AS DIFERENTES SECÇÕES DA CASA COATES S. A.

Diversas são as secções comerciais da CASA COATES S. A. e variado o seu material de venda. Dentre essas secções, queremos destacar, nesta reportagem, a sua discoteca, indiscutivelmente uma das mais completas do sul do país. Desde a mais popular modinha carnavalesca, até a mais rara obra musical clássica podem ser encontradas. As coleções são «Continental» «Victor», «Elite», «Cetra», «Capital» e «Voss».

Relativamente a aparelhos elétricos a CASA COATES S. A. representa inúmeros e admiráveis. E' ela a firma concessionária dos afamados «Frigidaire», refrigeradores comerciais e domésticos que, pela ótima fabricação, já há muito são disputados pela preferência pública. E' distribuidora, ainda, das máquinas de somar e calcular «Original-Odhner», de fabricação sueca, das enceradeiras «Citlux» e dos fogões elétricos «Mips».

E' a CASA COATES, também revendedora das conhecidas e preferidas balanças «FILIZOLA» e dos notáveis rádios «Clipper», através dos quais, pela sua sonoridade e nitidez podemos nos transportar aos mais longínquos recantos do mundo sem se sair de casa.



Dois flagrantes sugestivos da concorrida inauguração, ontem, da nova loja na Casa Coates S/A., á rua dos Andradas n.º 1306.

Relativamente a aparelhos domésticos, podemos anotar, na visita que na manhã de hoje fizemos á nova loja da CASA COATES S. A., os seguintes: Baterias, liquidificadores, ferros elétricos, ventiladores, máquinas para lavar roupa, aparelhos elétricos para barbear, da marca «Mipa», aspiradores e torradeiras.

Não nos podemos esquecer também, dos notáveis toca-discos automáticos e simples, da marca «Thorens».

Mantem o estabelecimento da Rua dos Andradas, também, um grande sortimento de Álbuns para discos, agulhas, etc.

LUXUOSAS GABINES

A CASA COATES se caráteriza principalmente pela sua disposição em bem atender e servir á sua freguesia e ao povo em geral. Foi precisamente tendo em vista essa sua caraterística que mandou ela construir na nova loja da Rua dos Andradas, gabinetes especiais, a prova de som, nas quais poder-se-á ouvir as mais maravilhosas musicas do mundo sem prejuizo de ruidos ou outros quaisquer fatores desagradaveis.

O interessado na aquisição de um disco pode se dirigir á CASA COATES, solicitar a música de sua preferência e escutá-la, descansadamente, numa de suas luxuosas gabines. Pode, enfim, escolher os discos que deseja e antes de adquirí-los, examiná-los e escutá-los.

DUAS LOJAS A DISPOSIÇÃO DO POVO

Está, pois, a CASA COATES S. A., presentemente aparelhada a continuar bem servindo ao público portoalegrense e de todo o Estado. A' rua Sete de Setembro se encontra a sua antiga e tradicional loja de todos nós conhecida. E agora, a da Rua dos Andradas, que será a matriz, maravilhosamente instalada e pronta a continuar, com a mesma orientação de honestidade e de correção que caraterizou a firma, a atender o Rio Grande do Sul.

Como se verificam há trinta anos atrás, a CASA COATES S. A. ratifica nesta altura de sua existência o seu compromisso: servir ao público e dele solicitar a sua cooperação. Ambos, como até aqui, certamente não falharão. Não falharão, por isso que a CASA COATES, como inicialmente dissemos, mais parece pertencer ao patrimônio público do que propriamente a um patrimônio privado.

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLÉSTIAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9-1719

COLCHÕES
Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido
Colchoaria Sul América
RUA CONCEIÇÃO N.º 613
Fone: disque 9-1225

A Mme. Ernestina Rhoden,
á Rua dos Andradas, 1534, edificio Ariel, 3.º andar, apartamento 32, telefone 7243, convida as suas distintas freguesas, para escolherem seus vestidos nos últimos figurinos, pelo preço único de Cr$ 150,00. Agora, também, com vestidos prontos.

Noticias Diversas

JUSTIÇA DO TRABALHO

Decisões proferidas na sessão de 3 do corrente, do Tribunal Regional do Trabalho: Proc. TRT 1230/49. Procedência: Juizado de Ijuí. Recorrente reclamante: Celeste Fabrin. Recorrido reclamado: Johann Gristach. Juiz Relator: dr. Fido Rezende de Mello. Juiz Revisor: Dr. Djalma de C. Maya. Parecer do Dr. Delmar V. Diogo. Decisões: Preliminarmente, por unanimidade de votos, foi rejeitada a evocado cerceamento de defesa. No mérito, por unanimidade de votos, foi rejeitada o manto ao recurso para confirmar a decisão recorrida. Proc. TRT 1192/49. Procedência: Juizado de Santa Cruz do Sul. Recorrente reclamante: Franklin Nicanor Muniz. Recorrido reclamada: A Garcia y & Cia Ltda. Juiz Relator: Dr. Fernando F. Pantoja. Juiz Revisor: Dr. Ruben Soares. Parecer do Dr. Delmar V. Diogo. Decisão: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao apelo, para confirmar a decisão recorrida.

COSTUREIRAS DA BRIGADA MILITAR

Deverão comparecer na 1.ª secção do S.I. (Serviço de Intendencia), as costureiras matriculadas de 1 a 100.

BANDA MUNICIPAL

Achando-se a Banda Municipal em Caxias do Sul, realizando «Concerto» naquela cidade ficam suspensos os concertos que deviam se realizar na Aud. A. Viana, hoje e quarta feira proxima.

SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE

Aplaudindo o discurso que o Governador Valter Jobim saudou o Presidente Eurico Dutra em Caxias do Sul, foram dirigidos ao chefe do Executivo Estadual os seguintes telegramas: DE ENCRUZILHADA — «Envio ao prezado Chefe e Amigo as minhas calorosas felicitações pelo notável discurso proferido na cidade de Caxias, quando interpretou fielmente o pensar do Rio Grande. Sinceramente — Venturo Barone». DE CARASINHO — «Receba prezado Chefe Amigo, minhas calorosas entusiasticas felicitações brilhante patriotico discurso proferido Vossência Caxias homenagem eminente brasileiro Presidente Dutra. Saudações — Armando Farina, Coletor Federal».

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

A A.C.F.B. comunica aos interessados que a matricula para os diferentes cursos na referida entidade ficará aberta a partir de segunda-feira dia 6 do corrente. Os cursos principais são: Língua e gramática (desde o grau elementar até o superior), conversação, literatura, curso especial de preparação ao vestibular das Faculdades, etc. Os alunos gozam também da biblioteca de empréstimo. Para qualquer informação sobre o horário (aulas de manhã, de tarde e de noite) e a matricula, é favor dirigir-se na secretaria da

Pôrto Alegre: (Das 16 horas de sábado às 21 horas de domingo). Tempo: Em geral bom. Perturbação passageira. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Elevada. Ventos: Variáveis.

E. Rio Grande do Sul. (Até 21 horas do dia 5): Tempo: Instável com chuvas esparsas, tornando-se bom. Nevoeiro. Temperatura: Elevada. Ventos: Variáveis. E. Santa Catarina até 21 horas, dia 5: Tempo: Instável com chuvas. Temperatura: Estável noite. Ascenção dia. Ventos: Variáveis.

ACFB, Andradas 1543, 1.º andar, dias úteis, de tarde, das 3 às 7 horas, e segundas e sextas-feiras de manhã, das 8 às 11 horas.

AGRADECIMENTO DO CONSULADO BRITANICO

O Governador Valter Jobim recebeu, do Consulado Britanico desta Capital, o seguinte oficio: «Prezado Senhor. Tenho a honra de expressar meus agradecimentos pela cortezia e generosidade demonstrada por V. Excia. e outras autoridades do Estado do Rio Grande do Sul e pelo povo de Pôrto Alegre, por ocasião da recente visita a esta Capital do navio de guerra britânico «Sparrow». O Capitão Boord, antes de partir, manifestou-me seu apreço pela cordial recepção dada a êle, aos oficiais e á tripulação. Tal gentileza e hospitalidade serão lembradas por longo tempo por nós britânicos, e muito contribuirão para manter firmes os laços de amizade que unem nossos dois povos. Apresento a V. Excia. os meus sentimentos de elevada estima e consideração. — (as.) — Major A. H. Hamilton-Gordon, Cônsul da Grã-Bretanha»

ESCOLA DE AGRONOMIA E VETERINARIA

Serão iniciadas as atividades escolares da Escola de Agronomia e Veterinaria, na próxima 6.ª-feira, dia 10 do corrente, ás 14 horas. Para a solenidade estão convidados autoridades educacionais, bem como os corpos docente e discente da Instituição. A aula magna será proferida pelo Catedrático de Farmacologia e Terapêutica, Dr. Daly Lopes de Almeida. Sábado, nas condições de horário do ano anterior, começarão, normalmente, os trabalhos escolares.

CODIGO DE POSTURAS

O Diário Oficial do Estado publicará, em sua edição da próxima terça-feira, dia 7, o Código de Posturas Municipais, promulgado em 2 do corrente mes, sob n.º 383.

ALFANDEGA

Dentre as varias promoções assinadas recentemente pelo presidente da Republica, na pasta da Fazenda, destacamos as dos seguintes funcionarios: Teixeira da Rocha, secretário da Alfandega local; Carlos desta repartição; Dirceu Gay da Cunha, atual guarda-mor; Galeno Mata Barbosa e Etimo Greco Muniz, chef. do servi-

ço de Isenção e da Fiscalização do Papel de Imprensa, todos promovidos aos postos imediatamente superiores da carreira de Oficial Administrativo. Na carreira de escriturário, foi promovida, d. Carolina Bralle Horbach. Foi nomeado Oficial Administrativo, o escriturário, Eurico Rillo, de Campos.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A Direção do Instituto de Educação comunica, por nosso intermedio, aos interessados, que o resultado do Concurso de ingresso á Escola Primaria será afixado na primeira quarta-feira, 9 do corrente, no saguão do mesmo estabelecimento.

CURSO DE DIREITO FISCAL

Atendendo a um convite do Grêmio T. Barreto, da Faculdade de Direito, o prof. Edgar Schneider prometeu para êste ano, ministrar um curso de direito fiscal, abrangendo em especial a parte de processo. Agora, uma comissão designada pelos interessados avistou-se com o referido professor. Confirmou o catedrático da Cadeira de Ciência das Finanças que realizará o curso. A'é o dia 15 do corrente o programa estará elaborado, abrindo-se, então, as inscrições. As aulas deste curso terão inicio nos primeiros dias de abril, sendo ministradas duas aulas por semana, ás terças e quintas feiras das 9.10 hs. (manhã). Este é o único horário julgado compatível com o interesse de todos os alunos. Brevemente serão divulgados o programa e demais detalhes.

TAQUIGRAFIA GRATUITO

Na Secretaria do Curso Gosch acham-se abertas as inscrições para o curso gratuito de estenografia. As aulas terão inicio no dia 10 do corrente. Horário das aulas: das 9 ás 10 da manhã. As 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs, e 6.ªs, feiras. Receberão diplomas os alunos aprovados.

Mantemos o maior Sortimento
Executamos qualquer Conserto
nosso serviço é Perfeito
Canetas

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Superintendência do Ensino Primário — Serviço de Concurso

A Superintendência do Ensino Primário torna público, para conhecimento dos interessados, o quadro de classificação e nomeações de estagiários rurais, recentemente elaborado.

Deixaram de ser atendidos:

a) por apresentar documentação incompleta
1 — Delfino Ronchetti

b) por não terem apresentado certidão de nascimento
1 — Edwards Fraga dos Santos
1 — Nelson Anacleto Pereira

Os candidatos, ora nomeados, deverão comunicar a esta Superintendência, si aceitam ou não a nomeação que lhes foi feita. Em caso afirmativo, deverão se submeter à inspeção de saúde no Posto de Higiene mais próximo da localidade em que se encontram e assumir suas funções, uma vez considerados aptos para o exercício, no decorrer do mês em curso.

Os candidatos Honório Tonial e Nilton Oscar Kunrath terão a posse condicionada à apresentação do certificado de reservista.

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO E NOMEAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS RURAIS, ORGANIZADO DE ACÔRDO COM O ARTIGO 2.º, § 2.º, E ARTIGO 3.º DO DECRETO N.º 337, DE 8—4—1943

CLASSIFICAÇÃO	NOME	N.º DE PONTOS	ESCOLA ONDE SERVIRÁ
1.º lugar	Leopoldo José Stulp	[illegible]	E. R. R. de Picada Eckert — Lajeado
2.º »	Luiz Egidio Fontanive	[illegible]	E. R. R. de Barro Preto — Veranópolis
3.º »	Lais de Souza Teixeira	[illegible]	E. R. R. de Ferrura — Viamão
4.º »	David Piuzel	[illegible]	E. R. R. de Lageado — Soledade
5.º »	Honorio Tonial	[illegible]	E. R. R. de Rio Branco — Nova Prata
6.º »	Antônio José dos Santos	[illegible]	E. R. R. de Padre Lisa — São Francisco de Paula
7.º »	Jatyr Orlandi	[illegible]	E. R. R. de Major Miranda — Antônio Prado
8.º »	Clemente Barreto	103,60	E. R. R. de Santa Tereza — São Francisco de Paula
9.º »	Cláudio Hechler	[illegible]	E. R. R. de Quatro Colônias — São Leopoldo
10.º »	Nilo Dal'Agnol	[illegible]	E. R. R. de Linha Cordilheira — Encantado
11.º »	Dirceu Santrovitsch	[illegible]	E. R. R. de Itacurubi — São Borja
12.º »	Ervino Trittem	[illegible]	E. R. R. de Picada da Boa União — Estrela
13.º »	Nilton Oscar Kunrath	[illegible]	E. R. R. de Linha Trombudo — Santa Cruz do Sul
14.º »	Wenibaldo Krauspenhar	[illegible]	E. R. R. de Linha Henrique d'Avila — Santa Cruz do Sul

Pôrto Alegre, 1.º de Março de 1950

Almerinda Vetterlein
Superintendente do Ensino Primário

Márcia Fernandes
Chefe do Serviço de Concurso

Convite para Enterro

Dr. Carlos Alfredo Simch, Joaquim Vieira Simch, Dr. Atair Vieira Simch e familia, Ernesto Pinto Vieira e familia, Helio Vasques e familia, Dr. Waldemar Simch e familia, Vva. Eleonora Simch de Assis — pais, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos, primos e demais parentes do inesquecivel

JOSÉ LAERTE VIEIRA SIMCH

ontem falecido, convidam ás pessoas de suas relações e amizade, para os atos de encomendação e sepultamento, saindo o feretro já encomendado da casa mortuária á rua Duque de Caxias n.º 707, hoje ás 10,30 horas, para o Cemitério da Santa Casa.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 5 de Março de 1950.

SANTA MARIA

Para assinaturas, informações e anuncios queiram dirigir-se aos nossos agentes: DOMINGOS TREVISAN e ARMINDO TASCHETTO — Rua Domingos de Almeida n.º 153 (Dores) — Fone: 33-63.

Para noticias, ao nosso correspondente: CELSO GAIGER — Avenida Rio Branco n.º 411 — Edificio Santa Maria.

LABORATORIO GEYER S. A.

Acham-se á disposição dos Srs. Acionistas, na sede social á Rua Pelotas n.º 320, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Pôrto Alegre, Fevereiro de 1950.

Dr. Carlos Geyer
José A. Ely
Dr. Henrique Oliveira
Dr. Homero Jobim
Diretores

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 5—3—1950 — N.º 935

Una porque verdadeira

A unidade da Igreja de Roma é uma das notas sensiveis de sua veracidade. Variasse na doutrina ou nas suas normas morais, não seria legítima nem verdadeira. Os seus ensinamentos estariam à mercê dos vários chefes, como se observa nas seitas cristãs, ramos que se desprenderam da grande árvore. Acomodar-se-iam às conveniências de lugar e de pessoa. Para dar testemunho deles, não haveria os mártires, imolados pela fé e para defêsa do reino de Deus.

Esta unidade, manifestada mesmo em métodos de ação e combate, nos sugeriu as presentes considerações, ao lermos as palavras do Padre Lombardi, nas pregações ao povo romano e ao ouvirmos o discurso que o arcebispo de Pôrto Alegre proferiu na cidade do Salvador, por ocasião do encerramento do Congresso de Vocações Sacerdotais. Ambos se referiam ao comunismo: condenavam a doutrina e distinguiam os métodos de combate.

O jesuita italiano chamava a atitude puramente anti-comunista, de negativa e contraproducente. A mensagem de Cristo, a prática dos ensinamentos do Evangelho, de caridade e justiça, é que conseguiriam remediar as necessidades dos homens que, angustiados, procuram solução firme e duradoura para os seus males.

Não tinham, por sua vez, outro sentido as afirmações do jóvem e intrépido arcebispo D. Vicente Scherer: Somos explícitos e formais na condenação da ideologia e dos processos socialistas, em tôdas as suas formas, particularmente a comunista, essencialmente más, e rejeitamos tôda a colaboração com os seus defensores.

Mas, o nosso anti-comunismo não é meramente negativo. Proclamamos o único remédio eficaz contra o comunismo — o cristianismo.

Um cristianismo integral, sem descontos e sem acréscimos, com os seus dogmas, seus sacramentos e suas leis; um cristianismo que aceita as últimas consequências da palavra divina de Cristo, não um cristianismo aburguesado ou mundanizado; um cristianismo com a cruz da penitência e a caridade, que não é esmola mas amor de Deus e, por isso, amor verdadeiro, vivo e operoso para com o próximo.

Um cristianismo, portanto, que transforme cada cristão em um soldado, um militante, um herói e, se fôr necessário, um mártir da virtude e da justiça. Assim fala o arcebispo de Pôrto Alegre.

A cruzada do Padre Lombardi outra cousa não propõe quando quer despertar em todos o "desejo de renovar-se espiritualmente e converter-se em artífices de uma nova éra da história".

E mais adiante adverte-nos o jovem arcebispo: Tornam-se mistér uma reeducação substancial das consciências, sua integral formação cristã, pelo apostolado sacerdotal e leigo, e a execução de corajosas reformas na estrutura econômica e social para remover as causas dolorosas que, se não arrastam ainda grandes massas da nossa população ao extremismo, é isso devido à arraigada fé católica e singular penetração dos ensinamentos religiosos na alma brasileira.

Os caminhos estão aclarados pela orientação sábia de um dos nossos grandes luminares.

Os cristãos devem criar consciência das responsabilidades assumidas no batismo.

Não sirvam a dois senhores: ao Deus de sua primeira comunhão e ao demônio da injustiça, da deslealdade, da luxúria e das ambições desenfreadas.

Não transijam com os vicios e aqueles que os promovem pela imodestia no vestir, pelas leviandades nas relações familiares, pelos perigos morais nas diversões e pela inconveniência nas publicações corrutoras.

Cumpre-nos não sòmente crêr nas verdades que nos são propostas como reveladas, mas praticarmos os mandamentos de Deus e da Igreja. — ("A Imprensa", de João Pessoa).

EMPRÊSA OURO E PRATA

PÔRTO ALEGRE-IJUI E VICE-VERSA

Dias de partida de Pôrto Alegre: A's 4 horas. Domingos, quartas, sextas e sábados.
Combinação de ida: Em Venancio Aires, com Santa Cruz, Estrêla, Lajeado e Arroio do Meio no mesmo dia. De volta: Aos domingos para Santo Angelo no mesmo dia com a Emprêsa Jjuiense.
INFORMAÇOES NAS "RODOVIÁRIAS"
Fone: Pôrto Alegre 8468 — Ijuí 170

Vida Católica

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO II DOMINGO DA QUARESMA
(Seg. S. Mat. XVII, 1—9)

Naquele tempo, tomou Jesus consigo a Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os de parte a um monte muito alto. E transfigurou-se deante deles. Seu rosto resplandeceu como o sol, e suas vestes tornaram-se brancas como a neve. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com Ele. Então Pedro tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se quiserdes, faremos aqui três tabernaculos, um para Vós, um para Moisés, e outro para Elias. Ainda falava ele, quando uma nuvem brilhante os envolveu, e da nuvem soou uma voz que dizia: Este é o meu Filho muito amado, em quem pús tôda a minha complacencia; escutai-O. Ouvindo isto, os discipulos cairam com a face em terra e ficaram muito atemorizados. Aproximou-se, porém, Jesus, e, tocando-os, disse-lhes: Levantai-vos e não temais. E erguendo eles os olhos, não viram ninguém, senão a Jesus só. E enquanto descia com eles do monte, ordenou-lhes Jesus, dizendo: A ninguém digais o que vistes, até que o Filho do homem ressuscite dos mortos.

REFLEXOES

Os três apóstolos que, no alto do Tabor, presenciaram o maravilhoso espectáculo da Transfiguração de Jesús, ficaram extasiados ao verem a sua divina glória. Tão grandioso foi o aspecto que S. Pedro, fora de si e não sabendo o que dizia (Luc. 9,33), propôs que ali permanecessem sempre.

Todavia, bem de perto seguiu a isto o temor, num contraste que ressalta à leitura do episódio; da nuvem brilhante saiu a voz do Eterno Pai, a proclamar: "Este é o meu Filho amado, em quem puz tôda a minha complacência: ouvi-o!" A estas palavras, os discipulos cairam de bruços, colando o rosto à terra, e temeram multissimo. Sòmente, quando o Salvador se chegou a êles e os tocou, tranquilizando-os, é que cobraram ânimo.

—:—

Era a majestade eterna do Deus onipotente que falava do alto, com tôda a sua autoridade divina; e nos apóstolos se repetiu o pavor de Moisés, ao aproximar-se da sarça ardente, desde a qual o Deus soberano dos céus e da terra lhe falava; o mesmo temor com que êsse taumaturgo ingressou na nuvem que envolvia o Sinai, afim de receber o texto do decálogo.

A voz do Eterno Pai devia ter acentos de impressionante autoridade, ao declarar a aquelas três testemunhas eleitas que Jesús é o seu Filho muito amado, objeto de suas divinas complacências; ao intimar, sem restrições, que o mesmo deve ser ouvido, com submissão e respeito.

Ante esta proclamação solene, os apóstolos, tomados de íntimo temor, se prostraram, num gesto espontâneo a traduzir a sua disposição de inteiro acatamento.

—:—

"Este é o meu Filho amado: ouvi-o!"

A palavra do Padre Eterno conserva, ainda hoje, todo o seu valor. Imitemos o reverente gesto dos apóstolos.

Em primeiro lugar, pela fé firme e decidida na divindade do Salvador. Repitamos, com a mais profunda convicção a profissão de fé: "Creio em Jesús Cristo, um só seu Filho, nosso Senhor..." Lembremo-nos de que é êste um dogma básico, sôbre o qual assenta tôda a obra da Redenção, a veracidade da Igreja Católica, a realidade dos sacramentos, a nossa esperança na felicidade eterna.

Quanto à divindade de Jesús não pode haver hesitação ou reserva: quem não a admite integralmente, com todas as consequências dela decorrentes, não é cristão, porque recusa crer na palavra do Eterno Pai e na do próprio Cristo.

—:—

"Ouvi-o!" Ai está uma ordem emanada da 1.ª Pessoa da SS. Trindade, a promulgar para todos os homens a autoridade do seu Filho unigenito, que êle enviou para a salvação do mundo: esta salvação tem por ponto de partida a condição básica que êste Salvador seja ouvido: pela aceitação da sua doutrina, pela prática de sua religião.

Ouvir a Jesús — eis o requisito para que possamos, um dia, ter a dita de ver a glória, da qual foi manifestada uma parcela na Transfiguração do Tabor. Ouvi-lo, crendo o que nos ensinou e continua a ensinar pela voz autorizada do magistério eclesiástico; ouvi-lo, pela observância dos mandamentos do Sinai que confirmou, dos preceitos da Igreja que fala e ordena em seu nome; ouvi-lo, vivendo de acôrdo com a sua moral e confortando-nos, para isto, pelos seus sacramentos.

"Este é o meu Filho muito amado: ouvi-o!" A intimação do Pai celestial vale tambem para nós.

M. M.

CONGREGAÇÃO «MATER SALVATORIS»

A Diretoria dessa congregação de acadêmicos avisa aos associados que as suas reuniões realizar-se-ão, novamente, no horário de costume: às têrças-feiras, às 20 horas, no Colégio Anchieta.

JUVENTUDE FEMININA CATO'LICA

Diretorias Paroquiais — Realiza-se hoje às 15,30 horas na Séde Arquidiocesana a primeira reunião do Ano Santo com as Diretorias Paroquiais dos centros de J.F.C. da Capital. A Diretoria Arquidiocesana encarece a necessidade do comparecimento integral de todas as Presidentes, Delegadas de JEC, Delegadas de JOC, Encarregadas dos Departamentos de Vida Espiritual, Caridade e Catequese.

EMPRESA DELTA DE TRANSPORTES LTDA.

MATRIZ: Ru. Baronesa de Gravatai, 308, Pôrto Alegre. Fones: Gerência e Oficinas: 3-3272 — Vendas de Passagens: 8468 — 8529

(TRANSPORTES COLETIVOS DE PASSAGEIROS)

Viagens Diretas:
1) — de Pôrto Alegre a Osório — diariamente às 7 horas.
2) — de Pôrto Alegre a Tramandai, diariamente às 13,45 hs.
3) — de Pôrto Alegre a Criciuma (Estado de Santa Catarina), às terças, quintas-feiras e sábados, às 5 horas.
4) — de Pôrto Alegre a Tubarão e às Aguas Termal, da Guarda (Estado de Santa Catarina), às terças e quintas-feiras e aos sábados, às 5 horas.
5) — de Pôrto Alegre a Florianópolis (Estado de Santa Catarina), às segundas, quartas e sextas-feiras, às 5 horas.
6) — de Pôrto Alegre a Itati, no município de Osório, via Capão da Canoa, diariamente exceto aos domingos às 6,30 horas.
7) — de Pôrto Alegre a Ararangua (Estado de Santa Catarina), diariamente exceto aos domingos, às 5 horas.
— Os onibus que servem à linha de Criciuma, servem as localidades intermedias de Ararangua, Morretes, Forquilhinha e Mãe Luiza; os da linha Florianópolis, as de Coral, Urussanga, Orleans, Braço do Norte, Gravatá, Guabiruba, São Bonifacio, Teresopolis e Santo Amaro.

Não sofra de indigestões! Use, antes das refeições, um cálice de Bitter Sgata, puro

FREDERES RODEL WEIMER S/A.

Comércio, Representações e Transportes

Assembléia Geral Ordinária

Convocamos os senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia quinze (15) de Março de 1950, às quatorze (14) horas, na nossa sede social, nesta vila de Barra do Ribeiro, município de Guaiba, a fim de:

a) deliberar sôbre o Relatório, Balanço Geral, demonstrativo da conta "Lucros & Perdas" e demais contas, e Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao ano comercial findo em 31 de Dezembro de 1949;

b) proceder à eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e de seus suplentes, para o atual exercício comercial;

c) fixar os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o atual exercício comercial.

Barra do Ribeiro, 3 de Março de 1950.

Waldomiro Rödel
Diretor-Presidente
Paulo F. Weimer
Diretor-Vice-Presidente
Hélio Frederes
Diretor-Gerente
Jayme Raymundo
Diretor-Sub-Gerente
Antenor Gades
Diretor-Técnico

Dia de festa para a familia salesiana, com a beatificação, hoje, de Domingos Savio

Hoje, dia 5, realiza-se em Roma mais um dos grandiosos e emocionantes atos do Ano Santo, a beatificação de Domingos Sávio. Será a data de hoje, portanto, um dia de festas para a grande familia salesiana, que vê mais um dos seus filhos inscritos oficialmente na hagiografia da Igreja.

Domingos Sávio nasceu em Riva, perto de Turim, na Itália, aos 2 de abril de 1842. Com a idade de cinco anos foi apresentado a São João Bosco. Em 1854 já entrou para o Instituto dos Salesianos. Contudo, após dois anos de estudo, adoeceu de tuberculose, vindo a falecer, depois de longos sofrimentos heròicamente suportados, em 1857, na precoce idade de 15 anos.

Domingos Sávio, além de ser um santo quase contemporâneo, destacou-se em sua brevíssima vida terrena, por uma candura d'alma, fervor religioso e amor a Deus, como raramente se encontram. São João Bosco, falando dêste menino, disse não ter visto nunca uma alma tão preparada para o céu, como a de Domingos Sávio.

As cerimônias augustas da beatificação de Domingos Sávio será assistida, hoje, por 25.000 alunos salesianos, que se encontram em Roma, vindos de tôdas as partes da Itália e de numerosos outros países europeus. Sabemos, outrossim, que o Brasil estará representado, nos grandiosos atos de hoje, na Cidade Eterna, por uma peregrinação especial de 53 pessoas, que devem ter chegado ontem a Roma, via aérea.

***

Ia Domingos ao Oratório. Na rua, um carroceiro boçal blasfema com escandalo dos transeuntes. Sávio dele se aproxima e pergunta:

— Poderia fazer-me o favor de informar onde fica o Oratório da São Francisco de Sales?
— Não sei, meu menino.
— Se não sabe, poderia fazer-me outro favor?
— Qual seria?
— De não mais blasfemar...

O carroceiro, confundido, prometeu.

***

Domingos teve uma visão: Parecia-lhe estar na protestante Inglaterra. Pio IX (o Papa de então), empunhando um facho de luz, entrava glorioso para tomar posse da pátria cismática de Henrique VIII.

***

Se o leitor quiser conhecer mais alguma coisa sôbre êste pequeno apóstolo, que hoje será beatificado, peça a "Vida de Domingos Sávio", às "Escolas Profissionais Salesianas de Niterói" (E. do Rio de Janeiro).

MEU CANTINHO

A politicagem brasileira é bem um campo deserto crestado pelo fogo das ambições. Há um ano, com seus altos e baixos, com seus conciliábulos, com seus segredinhos, com suas intrigas os homens que disputaram os votos do povo, salvo honrosas exceções, só tem cuidado dos seus interesses pessoais e esquecidos dos compromissos assumidos na tribunas das praças públicas ou nos manifestos programáticos publicados, vão deixando tudo como era dantes para ver como irá ficar no futuro.

A insensatez atinge as culminâncias, enquanto o povo se desencanta e se desconcerta de tanta felonia e de tanta mistificação.

In illo tempore falou-se em casa popular, não só se falou; gastaram-se resmas e mais resmas de papel; fizeram-se conferências; ajustaram-se planos para desapropriação de terras; confeccionaram-se mapas; elaboraram-se orçamentos pela tabela Price; surgiu até a CASA POPULAR de MADEIRA que ali na Avenida Borges de Medeiros esteve em exposição e franqueada à visita pública.

Isso foi antes das eleições, isso se chamou ir ao encontro do povo, atendendo às suas necessidades e aspirações.

Passadas as eleições ainda se falou no assunto. Era preciso continuar por algum tempo a aplicação do anestésico para que o povo se não desencantasse desde logo e então parece que se organizou a burocracia da casa popular, que por aqui ninguém viu, a não ser aquela da Avenida Borges que um dia contrariada por se ver só, deixou-se devorar pelas chamas.

Incêndio que parece ter sido uma sátira à instituição só existente no papel e talvez fôra disso a sua burocracia já instalada somente para aquilo que até hoje ninguém viu. Assim como a Casa Amostra da Avenida Borges foi incendiada, assim também o castelo de cartas da casa popular ruiu, e, hoje, dela como do projeto só restam cinzas.

Dessas cinzas da Casa Popular-Amostra, qualquer outra PHOENIX ressurgirá, dentro de pouco tempo, erguer-se-á, no bate-papo de todos os dias, o acalentado sonho da casa popular, da sonhada e aspirada CASA POPULAR, dessa engendrada, dessa isca, para caçar votos, ninguém mais falou. O povo envergonha-se porque caiu no logro, no CONTO DO PACOTE, com seu voto guarda reserva e... os políticos porque? porque?... também se calaram sôbre o assunto? Para me não transformar em sinapismo Bigiolti ou Mosca de Milão, direi apenas, por estrategia ou por piedade de suas vitimas pelo ludibrio, ou logro em que cairam. Mas será sòmente a casa popular que falhou?

Não, falharam todas as promessas, até hoje ao que me consta foram todas as outras PROMESSAS relegadas ao descanso, ao esquecimento, pois reina sobre ELA e as outras o supremo desdem além do pesado silêncio tumular.

Esse statu quo permanecerá ainda assim por algum tempo, é que as eleições se aproximam e os papagios orçamentivoros virão para as praças públicas berrar, blasfemar, vituperar contra aqueles que não a construiram, deixando que o povo continue habitando ao relento, de baixo das pontes, nos canos de esgotos, nas malocas e favelas, mas PROMETENDO enfaticamente, com a maior caradurismo que agora sim eles, eleitos, construirão, enquanto o diabo esfrega o olho, a tão decantada CASA POPULAR, assim como outras tolices que, passada a necessidade do voto, foram relegadas para as calendas gregas.

Ignoram talvez os politicos ambiciosos e prometedores desbragados e demagógicos que com tais promessas não cumpridas, vão caindo no descrédito e aumentando a revolta do povo?

Parece que a insensatez quer devorar o Brasil!

Embora o povo não mais acredite neles e esteja desesperado, sofre e indiferente, A CASA POPULAR também VOLTARA'

ANTONIO BOTTINI

H. A. C.

REUNIÃO MENSAL DAS DIRETORIAS

A DIRETORIA ARQUIDIOCESANA DOS H. A. C. pede o comparecimento, amanhã, segunda-feira, ás 20 1/2 horas, no salão da Igreja N.ª S.ª da Conceição, de tôdas as Diretorias dos Centros Paroquiais desta Capital.

Comunismo e Democracia

Não é raro se ouvir, até entre pessoas de certa cultura, invocar a liberdade para investir contra os Poderes Públicos dos países onde o Partido Comunista foi posto fóra da lei.

O argumento usado, embora falso é sedutor: «Pregamos a liberdade dentro da lei democrática!» Onde reside sua falsidade? Na significação emprestada COMUMENTE à palavra LIBERDADE.

Que vem a ser liberdade? A liberdade não é, como muitos infelizmente julgam, a faculdade que possui todo ente racional de fazer tudo o que apraz à sua vontade, mas é a faculdade dêle fazer o que a razão lhe diz que é bom, licito e justo. Quando o homem despreza e foge da luz orientadora da razão para seguir os impulsos e as tendencias duma vontade não subordinada à inteligência, já não há verdadeira liberdade, há licença ou depravação da liberdade.

A liberdade é portanto, antes de tudo, algo racional, isto é, subordinado, dependente, às normas da sã razão. Por ser racional, a liberdade é necessariamente LIMITADA pelos preceitos e imposições estabelecidas pelas leis divinas e humanas. A liberdade, disse mui sabiamente o grande sociólogo Leão XIII, consiste em que cada um possa viver segundo as leis e segundo a reta razão.

Ora, como a reta razão e as leis divinas e humanas SO' PODEM PRECEITUAR o que é bom e verdadeiro, consequentemente só pode haver liberdade para o bem, para a verdade, para a virtude. Negar a liberdade para o mal, o êrro e o vicio não é só direito mas dever do Estado! Daí o acerto desta corajosa afirmação de Garcia Moreno: «Liberdade para tudo e para todos, menos para o mal e os malfeitores!»

Agora perguntamos: E' possivel falar em liberdade para a pregação do comunismo, ideologia intrinsecamente má, abertamente anti-humana, ostensivamente anti-democrática?! E' possivel falar em proteção legal para um partido politico cujos postulados constituem verdadeiros atentados ao direito divino, natural e humano?! — MARINO SOARES.

Pôrto Alegre, 3 de março de 1950.

HORARIO DAS MISSAS

(O presente horario vigora da FESTA DE TODOS OS SANTOS até o DOMINGO DA PAIXÃO) inclusive).

CATEDRAL: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
ANCHIETA: 5,45; 6,15; 6,45; 7,30 horas.
ASILO PROV.: 8 horas.
COLEGIO DAS DORES: 8 horas.
AUXILIADORA: 6; 7,30; 9; 10; 11 horas.
BELEM NOVO: 7; 9 horas.
CAP. S. PEDRO: 1.º e 3.º domingo: 10 1/2 horas.
CAP. ITAPOÃ: 4.º domingo: 7,30 horas.
CONCEIÇÃO: 6,30; 7,30; 8,30; 9,30; 11 horas em (Janeiro e Fevereiro não há às 11 horas).
COLEGIO ROSARIO: 6,45; 8,30 horas.
BENEFICENCIA: 5,40; 7,45 horas.
S. LUZIA: 6 horas.
BOM FIM: 8 horas.
CORAÇÃO DE JESUS (Higienopolis): 6; 7,30; 9,30 horas.
CRISTO REDENTOR (Passo da Mangueira): 5,30; 7,30; 9 horas.
DORES: 6; 7,30; 9; 10 horas.
SÃO RAFAEL: 8 horas.
GLORIA: 5,30; 7; 8; 9,30 horas.
MENINO JESUS: 8,30 horas.
ARACELI: 8 horas.
SANAT. S. JOSE': 6; 8,30 horas.
LOURDES: 6; 7; 8,30 horas.
MEDIANEIRA: 6; 7,30; 9; 10 horas.
VILA C. DO CEU: 10 horas.
MENINO DEUS: 6; 7,30; 8,30; 9,30 horas.
NOSSA SENHORA DO BRASIL: 8,30 horas.
ASILO PADRE CACIQUE: 6; 8,30 horas.
PÃO DOS POBRES: 6,30; 7,30; 8,30; 9,30 horas.
DIRETOR PESTANA: 7,30 horas.
NAVEGANTES: 5,30; 7; 8,15; 9,30
CARMO: 7; 9 horas.
ED. SÃO LUIZ: 7 horas.
PARTENON — S. ANTONIO: 6; 7; 8; 9,30 horas.
PETROPOLIS — S. SEBASTIÃO: 6; 7; 8; 9; 10 horas.
VILA JARDIM: 10 horas.
PIEDADE: 6, 8 e 9,30 horas.
ASILO SÃO BENEDITO: 6,30 horas.
PENS. COR. EUCARISTICO: 6,45 horas.
ROSARIO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
CAP. DOS ANJOS: 8 horas (Janeiro e Fevereiro 7 horas).
SÃO JOSE': 5; 6; 7; 9; 11 horas.
SEVIGNE': 6,30; 8 horas.
PASSOS: 6; 8,30; 9; 10 horas.
SAGRADA FAMILIA: 6; 7; 8 1/2; 10 horas.
PENSIONATO S. TERESA: 7 horas.
SANTISSIMO SACRAMENTO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas. (No 4.º domingo: 4 horas).
DIVINO: 8,30 horas.
S. JOAQUIM (cemiterio): 8,30 horas.
PRONTO SOCORRO: 7,30 horas.
CRECHE S. FRANCISCO: 6,30 horas.
S. CECILIA: 6,30, 7,45, 9,00 e 10,00 horas.
SÃO FRANCISCO: 6; 7; 8,30; 9,30 horas.
SÃO GERALDO: 5,30; 7; 8; 9 horas.
MONTE CLARO: 7,30; 9 horas.
SÃO JOÃO DO PASSO D'AREIA: 5,30; 7; 8; 9,30 horas.
SANTA ISABEL: 8 horas (Vila dos Industriarios): 9 horas.
SÃO JUDAS TADEU: 7; 8; 9,30 horas.
CHAMPAGNAT: 8 horas.
SÃO PEDRO: 5,30, 7, 8, 10 e 19 horas.
BOM CONSELHO: 6,30; 8 horas.
SANTA TEREZINHA (Ramiro Barcelos): 6, 7,30, 8,30 e 9,30 horas.
TERESOPOLIS: 6; 7,30; 10 horas.
TRISTEZA: 7 e 9,30 horas.
VILA ASSUNÇÃO: 8,30 horas.
SANTA FLORA: 8,45 horas.
IPANEMA: 8 horas.
HOSP. B. M. CRISTAL: 6,30; 8 horas.
VILA NOVA: 7; 9,30 horas.
SANATORIO BELEM: 6; 8,30 horas.
AMPARO S. CRUZ: 6,30; 8 horas.

Dr. Leopoldo Hofmann
ADVOGADO
Escritório: RUA VIGÁRIO JOSE INACIO N.º 633
2.º Andar — Sala 2-D
Das 17 ás 18 horas — FONE: 2-3306

ESCOLA DE RADIO ELETRICIDADE DELORENZI
FUNDADA EM 1936
Subvencionada e Fiscalizada pelo Govêrno — Declarada de UTILIDADE PUBLICA por Decreto Lei
Cursos Oficializados (Decreto 21.111) e Livres — Aulas Diurnas e Noturnas
RADIO TECNICA (Profissional) 10 Aulas por Semana Sendo Teoricas, Construções e Consertos
Rádio Telegrafistas de 1.ª e 2.ª Classe 18 Aulas por Semana Vencimento: Cr$ 3.500,00
As aulas iniciar-se-ão no dia 6 de março por professores competentes e especializados
Inf. e Matr. á Rua Vig. José Inácio, 411 — Cx. Postal, 1675 — Tel.: 7497

A grande atração de hoje, no hipódromo dos M. de Ventcs: «Prêmio Expositores», para produtos da nova geração

POR SEUS COMPORTAMENTOS EM PRIVADO, SÃO OMBÚ, TURUPI, RELAMA E "O", OS QUE TÊM MELHORES POSSIBILIDADES DE EXITO — UM PROGRAMA DE NOVE PROVAS BEM INTERESSANTES — INFORMES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

O Jockey Club do Rio Grande do Sul abrirá hoje, a temporada classica do corrente ano, com a realização do «Premio Expositores», para apresentação da nova geração. Essa importante carreira será disputada na distancia de 1.200 metros e teve seu premio elevado no corrente ano, para Cr$: 35.000,00 ao vencedor. Onze produtos de ambos os sexos, (sete poldros e quatro potrancas), são os participantes a essa magna prova, destacando-se deste seleto lote o quarteto formado por Ombú-Turupi-Relama e «O», pois estes são que apresentam melhores possibilidades de exito por seus excelentes privados, mas... como vão correr pela primeira vez, pode aparecer algum «mascarado» e abiscoitar o ambicionado premio. Os amantes das rodeas estão de parabens pela apresentação da nova geração, prevendo-se por este motivo, uma luta empolgante, que terminará no disco de chegada. A ultima carreira do «meeting», o celebre «Iesquite», está bastante interessante e intrincada, pois reuniu um seleto lote de nova «racers», destacando-se os nacionais Mondel e Abeillon, que darão combate a este platinos. Gostamos bastante do pupilo de Antão Faria para o posto de honra, pois o filho de Meulen vem alcançando uma serie de vitorias, que não deixa duvidas. Rifle quer desfazer a má impressão deixada na Tablada, quando perdeu seu titulo de invicto e finalmente o «tordo» da Coudelaria Conde, que anda correndo uma enormidade. São estes os elementos categorizados dessa contenda, que encerra o excelente programa da domingueira. A primeira prova será largada às 13,40 horas, começando o concurso de palpites popular do terceiro pareo em diante. Abaixo, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites dos nove cotejos de hoje à tarde no hipodromo dos Moinhos de Vento.

Primeiro Pareo, «BELINCHO» em 1.400 metros — às 13,40 horas

1—Espumita — X. X. 52—1
2—Holandesa — E. Rocha 50—2
3—Loba — F. Baluia 53—6
4—Fifita — E. Pinheiro 48—4
5—Chica Mulata—J. Quadros 53—6
6—Belamuzai — G. Cunha 53—3

Belamuzai-Espumita e Holandesa, o terceto mais capacitado para vencer esse cotejo, que dá inicio à domingueira. Destas, sairá a formula vencedora. Loba reaparece após prolongado repouso, com bons privados. Fifita, a regular pupila de Betinho, conta com regulares trabalhos. Chica Mulata, a mais fraca da turma.

NOSSA FORMULA
Belamuzai — Espumita — Holandesa

Segundo Pareo, «JACK», em 1.200 metros — às 14,10 horas

1—Alcazaba — E. Pinheiro 52—5
2—Buena Dicha — J. Quadros 52—6
"—Laxiana — M. Souza 53—7
3—H. 2 — D. Moreira 54—1
"—Zaragoza — A. Costa 54—3
4—Mafa — F. Xavier 54—2
5—Eosina — T. Vieira 54—4

A parelha do Stud Brasileiro, desta feita, deverá conquistar a vitoria, pois tanto Buena Dicha como Laxiana estão em grande forma. Nossa favorita. Para a formação da dupla, gostamos de Mafa e Eosina, agora em distancia boa para seus meios. Forma, a seguir, a parelha do Stud Cruz de Lorena. Alcazaba retorna, após prolongado repouso, com ensaios regulares, podendo incomodar nossos favoritos.

NOSSA FORMULA
Laxiana & Cia. — Mafa — Eosina

Terceiro Pareo «FIGRANANEZA», em 1.200 metros — às 14,45 horas

1—Pantaleão — T. Vieira 54—4
2—Muras — E. Rocha 54—2
3—Varonil — X. X. 54—6
4—Irga — M. Souza 54—4
5—Porto Rico — J. Quadros 54—1
6—Tapaboca — A. Oliveira 54—3

Irga, a regular representante do Stud Tres Marias, é a nossa escolhida para o posto principal, pois vem de bonito segundo para Crasuena. Porto Rico e Tapaboca dois concorrentes parelhos para escoltarem a filha de Pershape. Pantaleão forma, a seguir. Muras e Varonil, os mais fracos.

NOSSA FORMULA
Irga — Porto Rico — Tapaboca

Quarto Pareo, «MALVA ROSA», em 1.600 metros — às 15,20 horas

1—Lia — L. Pereira 53—7
2—Marcello — T. Vieira 54—4
3—Delson — F. Baluia 48—1
4—Alvitreiro — G. Cunha 53—3
5—Roni — J. Quadros 48—2
6—Incognita — A. Guimarães 54—4
7—Holofira — E. Pinheiro 48—5

Alvitreiro-Marcelo-Roni e Incognita, os disputantes mais em evidencia par formar o marcador desse cotejo, que dá inicio ao «betting pequeño». Gostamos na ordem acima. Formam, a seguir, Lia e Holofira. Delson, o mais fraco.

NOSSA FORMULA
Alvitreiro — Marcello — Roni

Quinto Pareo «MERLOT» em 1.500 metros — às 15,55 horas

1—Nearca — D. Moreira 53—5
2—Generoso — L. Pereira 53—2
3—Diola — M. Oliveira 54—4
4—Pantufla — M. Domingues 54—6
5—Nectar — M. Souza 54—1
6—Waterose — T. Vieira 54—2

Generoso, agora em melhores condições de treinamento é nosso escolhido para o posto de honra. Nearca, deverá formar a dupla com o filho de Origan. Formam a seguir Pantufla e Nearca, que vem de facil vitoria. Não cremos nos restantes.

NOSSA FORMULA
Generoso — Nectar — Nearca

Sexto Pareo, «HABANERA», em 1.200 metros — às 16,30 horas

1—Crasula — G. Cunha 54—1
"—Cratal — M. Souza 54—4
2—Sonho de Ouro—L. Pereira 54—6
3—Tutuy — M. Elias 54—2
4—Doglan — M. Oliveira 54—7
5—Cantinflas — D. Moreira 54—8
6—Holderlin — L. Garvão 54—6
7—Holyday — F. Xavier 54—6

A parelha de Don Camilo, Iberra corre um autentica efija, pois tanto Cratal como Crasula estão em grande forma. Nossa escolhida para a ponta. Doglan deverá formar a dupla 12. Formam, a seguir Holyday e Cantiflas. Os restantes recomendamos aos azaristas.

NOSSA FORMULA
Cratal & Cia. — Doglan — Holyday

Setimo Pareo, «ALVANEL», em 1.500 metros — às 17,05 horas

1—Bofarul — F. Baluia 50—2
2—Origan — T. Vieira 53—5
3—Vibrante — T. Souza 50—4
4—Tartarin — G. Cunha 52—3
5—Calpira — A. Guimarães 48—1
6—Visão — J. Quadros 50—6
7—Nardo — L. Pereira 50—7

Origon-Bofarul-ou vice versa, eis a formula mais em evidencia nesse cotejo. Nossa dupla. Vibrante a unica que poderá incomodar nossos escolhidos, pois está bem preparada. Entre os restantes, Tartarin é o melhor.

NOSSA FORMULA
Origon — Bofarul — Vibrante

Oitavo Pareo, «PREMIO EXPOSITORES», em 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — às 17,40 horas

1—Ombú — D. Moreira 52—10
2—Hileia — F. Baluia 50—7
"—Relama — G. Cunha 52—1
3—Marlinda — L. Pereira 50—11
"—Maragata — não corre 50—12
4—«O» — M. Elias 52—4
5—Brunito — J. Quadros 52—5
6—Holofira — M. Rossano 50—8
7—Delray — C. Netto 50—9
8—Decameron — E. Rocha 52—2
9—Hebom — T. Vieira 52—3
10—Turupi — M. Souza 52—6

Carreira cem por cento sensacional desenha-se o «Expositores», pois todos os onze disputantes contam com privados que os credenciam para conquistarem a vitoria. Gostamos bastante do quarteto formado de OMBU' — TURUPI — «O» e Relama, sem subestimar nos restantes que estão em excelentes condições de treinamento.

NOSSA FORMULA
Ombú — Turupi — «O»

Nono Pareo, «HOLOCALIX», em 1.600 metros — às 18,20 horas

1—Rifle — E. Pinheiro 50—7
2—Pure Gold — A. Machado 56—1
3—Mondel — J. Quadros 50—5
4—Abeillon — D. Moreira 54—2
5—Halafi — F. Baluia 56—3
6—Salamera — F. Xavier 50—3
7—Boicorá — G. Cunha 5?—4
"—Last Son — T. Vieira 50—5
8—Cupletista — M. Tejera 50—9

Essa carreira de encerramento está bastante interessante, já que todos os disputantes estão em perfeitas condições, mesmo Salamera e Pure Gold. Em nossa opinião deverá vencer essa contenda o valoroso nacional Mondel, que anda afiadissimo. Formará a dupla com o filho de Meulen, o tordilho Boicorá, com Rifle em suas aguas. Abeillon dará bastante realce à carreira, nos primeiros mil metros. Muito cuidado com este filho de Amatel. Entre os restantes, gostamos de Hallafi e Cupletista.

NOSSA FORMULA
Mondel — Boicorá & Cia. — Rifle

PRÊMIO CLASSICO «CARLOS CASARES», HOJE, EM SAN ISIDRO

BUENOS AIRES, 4 (UP) — Hoje, no hipodromo de San Isidro, será realizado o prêmio classico «CARLOS CASARES», reservado para potrilhos de dois anos, disputado na distancia de 1.000 metros, e com o prêmio de 18.000 pesos. O campo desse importante cotejo classico ficou assim organizado:

1	Aratti	55	J. Barbera
2	Gamelia	55	R. R. Quinteros
3	Esplendorosa	55	J. Villegas
"	Belle de Jour	55	não corre
4	Tamarca	55	F. R. Quinteros
5	Idonea	55	N. Alvarez
"	Serás Mia	55	J. Mierres
6	Marfilina	55	não correrá
7	Colegiala	55	E. Baluis
8	Claquante	55	R. Rodriguez
9	Lavinia	55	U. Pelegrini
10	Ponona	55	J. Ortiz
"	Bahramnell	55	não correrá
11	Funny	55	E. Mastucci
12	Mi Pampa	55	A. Dominguez
13	Waterway	55	H. Ponsi
14	La Degana	55	I. Leguisamo
15	Bavarde	55	J. P. Artigas
16	Tacorá	55	R. Recavarren

Palpites do "JORNAL DO DIA"

BELAMUZAI — ESPUMITA — HOLANDESA
BUENA DICHA & CIA. — MAFA — EOSINA
IRGA — PORTO RICO — TAPABOCA
ALVITREIRO — MARCELLO — RONI
GENEROSO — NECTAR — NEARCA
CRATAL & CIA. — DOGLAN — HOLYDAY
ORIGON — BOFARUL — VIBRANTE
OMBU' — TURUPI — «O»
MONDEL — BOICORA' & CIA. — RIFLE

SUGESTÃO DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

4.o PAREO — ALVITREIRO
5.o PAREO — GENEROSO
6.o PAREO — CRATAL
7.o PAREO — ORIGON
9.o PAREO — MONDELL

2.o PAREO — (16)
3.o PAREO — (36)
7.o PAREO — (12)
8.o PAREO — (14)
9.o PAREO — (25)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

PEQUENO: 2 — 4; 1 — 2 — 3; 1 — 4
GRANDE: 1 — 2; 1 — 4 — 10; 1 — 3 — 7

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL
DIRETOR:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
LOTEAMENTOS
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.º Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Continuação da 5ª. pag.)

gacia subdistrital que abrirá inquérito.

DOIS ARROMBADORES PRESOS

O sr. Juvenal Rodrigues, percebendo que dois individuos rondavam há bastante tempo sua moradia, à rua Verissimo Rosa, providenciou para que o guarda civil de n. 208 efetuasse sua detenção. O referido guarda, auxiliado pelo sr. Damião Teixeira Ferreira da Lima, procedeu a detenção dos dois individuos transportando-os para a RCP. Apurou-se que eram Francisco da Silva, vulgo «Tatu» e Ciro Neves, os quais confessaram que de fato pretendiam arrombar o prédio 257 da rua Verissimo Rosa e que se achavam acompanhados de outros individuos, que conseguiram fugir. Ambos foram recolhidos ao xadrez.

ROUBOU O RELOGIO E DEU PARA O NAMORADO

A sra. Adelina Zimmermann, residente à rua Henrique Dias n. 226, avistou ontem um individuo usando um relogio de pulso que reconheceu como sendo de sua propriedade e que havia sido furtado. O guarda civil de n. 575 efetuou a detenção do rapaz indicado o qual disse chamar-se Ary de Oliveira Salgado e que recebera o relogio de presente da sua namorada Jacy dos Santos. Jacy era empregada de d. Alice e furtara diversos objetos de pouca monta, motivo pelo qual não fora registrada queixa na policia. O relogio foi apreendido e remetido o caso à 4. delegacia por onde correrá o processo.

EMPRESA SILVA & IRMAO
SÃO FRANCISCO DE PAULA

Saídas de Pôrto Alegre: Diariamente, exceto aos domingos, às 18,30 horas.
Saídas de São Francisco de Paula: Diariamente, exceto aos domingos, às 6 horas. Combinação com Tainhas, Cambará e Ouro Verde.
De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, às 18 horas, em combinação com a linha Pôrto Alegre-Taquara.
INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIARIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

ACADEMIA UNIVERSAL BRASILEIRA
PROFESSORA



ANINA PULLA GADDO

Registrada na Secretaria de Educação e Cultura
★
Diretora
Prof.ª ANINA PULLA GADDO
Rua Crist. Colombo, 1554
★
Avisa às gentis Senhoras e Senhoritas de Pôrto Alegre, e do Interior, que as matriculas de Côrte, Costura e Bordado, ficarão abertas sòmente até o dia 16 de Abril.
★
Temos em nossa companhia a Mestre em Corte e Costuras, a Prof.ª ADA PULLA.
★
Já temos grandes Artigos de Senhoras, Noivas e Crianças.
★
Fazem-se Grinaldas e Bouquês de noivas, Enxoval para noivas e colegiais internas.

S. Fontanive & Filhos Ltda.
— de —
BENTO GONÇALVES

Apresentam aos finos paladares de todo País a linha principal de seus produtos:

Vinho Fino Tinto "FONTANIVE"
Vinho Clarete "FONTANIVE"
Vinho Fino Branco "FONTANIVE"
Vermute Doce "FONTANIVE"
Bagaceira "Graspa" "FONTANIVE"
Vinho Para Consagrar "FONTANIVE"

BENTO GONÇALVES
RIO G. DO SUL — BRASIL

A Regulamentação da lei..

Continuação da 8ª. pagina.

construção e conservação de estradas, constará, obrigatoriamente: a) que o trabalho será sempre executado sem prejuizo dos serviços agricolas a que estiverem obrigados; b) que serão imediatamente suspensos os trabalhos dos contratos de construção e conservação de estradas, pelo prazo exigido, com deslocamento da maquinaria precisa à normal realização dos trabalhos agricolas, se verificada a necessidade de urgência na terminação dêstes; c) que ficará automaticamente prorrogado o prazo de terminação do serviço na estrada, por igual periodo ao da interrupção, independentemente de penalidade ou rescisão.

Art. 13º — Aos Núcleos de Mecanização só será permitido recusarem pedidos de lavradores para a execução de trabalho, essencialmente agricolas, quando já estiverem esgotados os seus recursos nestes trabalhos, pelo emprêgo da totalidade de sua maquinária, caso em que o interessado será atendido, na ordem do pedido, logo que haja qualquer disponibilidade, ou se o lavrador negar-se a oferecer garantias para o pagamento dos trabalhos a executar. § 1º — A execução dêsses trabalhos deve obedecer à ordem cronológica dos pedidos por agricultores. § 2º — Para o previsto no parágrafo anterior, os Núcleos de Mecanização manterão livros de registro para os pedidos. § 3º — Verificado o volume dos pedidos não atendidos, por deficiência de maquinaria, poderá o Ministério da Agricultura exigir o aumento da maquinaria de que o Núcleo dispuser ou promover a redução de seu raio de ação.

Art. 14 — As companhias, empresas e cooperativas, bem assim, os serviços de fomento econômico das estradas de ferro que, na forma dêste Regulamento, queiram operar na mecanização da lavoura e gozar dos auxilios a que fizeram jús, ficarão, no que toca a êsses trabalhos, sob imediata fiscalização dos Técnicos da Diretoria da Divisão do Fomento da Produção Vegetal e das Secções de Fomento Agricola. Parágrafo único. Para essa fiscalização, que será gratuita, poderá ser solicitada a colaboração de técnicos das Secretarias de Diretorias de Agricultura estaduais, bem como de outros órgãos do Ministério da Agricultura.

Art. 15 — Aos servidores públicos federais, estaduais ou municipais, quando no exercicio de suas funções, é vedado serem empregados, ou receberem proventos de qualquer natureza, das sociedades contratantes de serviços de mecanização da lavoura, que gozem dos favores dêste Regulamento.

Art. 16 — O auxilio a ser prestado pelo Govêrno Federal às companhias, emprêsas, cooperativas e serviços de fomento econômico das estradas de ferro para a mecanização da lavoura, constará de: a) venda pelo Ministério da Agricultura das máquinas destinadas à mecanização; b) isenção de direitos e taxas aduaneiras; c) isenção de impostos; d) redução de fretes nas estradas de ferro do Govêrno. Parágrafo unico. No tocante ao impôsto de sêlo, gozarão da isenção assegurada na alinea c) dêste artigo:

a) os livros, documentos e demais papéis do imediato interêsse das companhias, emprêsas, cooperativas e serviços de fomento econômico das estradas de ferro, a que se referem os artigos 1º e 13 da Lei número 404, de 24 de setembro de 1948; b) os contratos celebrados com terceiros pelas mesmas entidades e serviços, desde que digam respeito a essa mecanização.

Art. 17 — A venda das máquinas agricolas a que se refere a alinea a do artigo anterior, será feita à vista ou a prestações. § 1º — Quando a venda fôr feita à vista, sê-lo-á pelo preço de custo acrescido das despesas com a entrega. § 2º Quando a prestações, será feita à taxa minima de juros de 4% ao ano, por prazo de 3 anos. § 3º — As vendas para pagamento em prestações serão feitas mediante contrato com cláusula de reserva de dominio, devendo a primeira prestação, correspondente a 25% do valor total, ser paga por ocasião da assinatura do contrato. § 4º — As vendas de que trata êste artigo serão efetuadas por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Vegetal e de suas repartições subordinadas, inclusive os Postos Agropecuarios. § 5º — O valor da venda de máquinaria não poderá exceder, em sua importância total, a 70% do capital realizado pelos beneficiarios.

Art. 18 — As companhias, emprêsas ou cooperativas não poderão alienar a maquinária que adquirirem ao Govêrno Federal, na forma dêste Regulamento, sem prévia autorização do Ministério da Agricultura, verificada, sua desnecessidade ou inadequabilidade à entidade adquirente.

Art. 19 — A execução das dividas vencidas pela compra de maquinaria na forma dêste Regulamento, obedecerá, no que lhe fôr aplicável, ao processo de que trata a Lei número 893, de 30 de agosto de 1937 (arts. 22 a 30).

Art. 20 — Dissolvidas ou liquidadas, as entidades beneficiárias na forma dêste Regulamento, terão preferência para a aquisição de máquinas agricolas compradas com as vantagens concedidas pela Lei nº 404, de 24 de setembro de 1948, observada a ordem abaixo: a) o Ministério da Agricultura; b) as Secretarias ou Diretorias de Agricultura dos Estados; c) as Municipalidades da zona onde a entidade funcionar; d) as Cooperativas; e) as Companhias e Emprêsas similares. Parágrafo único. O preço para a aquisição do material será o do seu custo, deduzido o valor correspondente à depreciação em função do tempo de trabalho das máquinas e do seu estado de conservação.

Art. 21 — As concessões de isenção de direitos, taxas aduaneiras e impostos, a que se referem as alineas b e c do artigo 16, serão processadas de acôrdo com as normas da legislação em vigor.

Art. 22 — A redução de fretes prevista na alinea d do artigo 16, obedecerá ao disposto no Regulamento aprovado pelo Decreto nº 22.185, de 27 de novembro de 1946 e, bem assim, às alterações previstas pelo Decreto nº 22.378, de 30 de dezembro de 1946.

Art. 23 — O Ministério da Agricultura, após o recebimento do crédito de que trata a Lei nº 404, de 24 de setembro de 1948, promoverá a compra direta, nas fontes industriais de produção da maquinaria necessária aos auxilios previstos para a mecanização da lavoura. § 1º — Para as aquisições previstas neste artigo, organizará a Divisão de Fomento da Produção Vegetal um programa de importações, sujeito à aprovação prévia do ministro da Agricultura e no qual poderão ser incluidas, também, máquinas à tração animal. § 2º — Sempre que existirem máquinas similares de fabricação nacional, em igualdade de condições e que preencham perfeita e comprovadamente os requisitos técnicos, a essas máquinas deverá ser dada preferência nas aquisições de que trata êste artigo.

Art. 24 — O Crédito referido no artigo 23 será pôsto, em conta especial, no Banco do Brasil, S. A., à disposição do ministro da Agricultura.

Art. 25 — O produto da venda do material a que se refere o artigo 18 e seus parágrafos, será recolhido ao Tesouro Nacional na forma da legislação em vigor."

A CEERG instalou mais uma grande caldeira

REVESTIU-SE DE BRILHANTISMO O ATO INAUGURAL QUE SE DEU QUINTA-FEIRA PASSADA — PRESENTES VARIAS ALTAS AUTORIDADES E TECNICOS — DE PARABENS A POPULAÇÃO DA CAPITAL — CARACTERISTICAS DA POSSANTE CALDEIRA


Grupo apanhado pela nossa objetiva, das pessoas que compareceram á instalação da nova caldeira da Companhia Energia Eletrica Rio-Grandense.

Como éra do conhecimento público a Companhia Energia Elétrica Rio Grandense procurando ampliar e melhor poder corresponder os seus serviços, encomendou, nos Estados Unidos, uma nova caldeira, que tendo começado os trabalhos de instalação em junho último, foi inaugurada esta semana e já está em pleno funcionamento, após nove meses de trabalho dos técnicos da CEERG.

O ATO INAUGURAL

Para a inauguração da nova caldeira, a CEERG convidou varias autoridades e técnicos para participarem do ato inaugural.

Assim, minutos antes da onze horas, presentes os srs. dr. Ildo Meneghetti, prefeito municipal, Dr. Noé de Freitas, engenheiro-chefe da Comissão Estadual de Energia Elétrica, sr. Frank J. Way, gerente geral interino da CEERG; sr. C. O. Bossemeyer, gerente da CEERG; dr. Germano Petersen Filho, fiscal da Prefeitura; sr. Behn, gerente geral da Cia. Telefônica; sr. Dario Gastal, gerente da Cia. Carris; dr. Alexandre Martins da Rosa, engenheiro-chefe da CEERG; dr. Alvaro G. Soares, assistente da Gerencia Geral; dr. Fernando Ribeiro, diretor da Prefeitura Municipal; sr. John Scott, chefe da usina, representantes da imprensa, técnicos e funcionários da CEERG e grande numero de pessoas tiveram inicio as solenidades.

A convite do sr. C. O. Bossemeyer, o dr. Ildo Meneghetti fez movimentar uma das chaves, após este ato seguido de calorosa salva de palmas, foi convidado para fazer movimentar a segunda chave o dr. Noé de Freitas, o que fez tambem sob demorados aplausos. Estava assim inaugurada a nova caldeira. Os membros da direção da Cia. Energia Elétrica foram cumprimentados calorosamente por todos os presentes.

CARACTERISTICAS DA NOVA CALDEIRA

A nova caldeira, custando, completamente instalada, cerca de 10 milhões de cruzeiros, foi fabricada pela "Combustion Engineering Company" de Nova Iorque.

Superfície de aquecimento — caldeira e fornalha: 890 m2.

Capacidade: cêrca de ..... 50.000 Kgs. de vapor por hora.

Operará a uma pressão de cêrca de 30 Kgs. por cm2 e a uma temperatura de 400 graus centigrados na saida do superaquecedor, e tanto poderá consumir óleo combustivel como carvão nacional.

A instalação desta caldeira, iniciada a 1.º de junho de 1949, decorrido, agora 9 meses, entrou hoje em funcionamento.

O equipamento para a queima de carvão estará instalado, e as necessárias experiências efetuadas, até 30 de junho dêste ano.


No clichê o Dr. Noé de Freitas, quando inaugurada a nova unidade da Usina do Gasometro, pressionava o botão de controle.

Cervejaria Regência de Nova Prata, indústria que conta com excelentes produtos, presta significativa homenagem à senhorita Jussara Marques, «Miss Brasil»

O PREFEITO DE NOVA PRATA E OUTRAS PESSOAS DE PROJEÇÃO NA VIDA SOCIAL DESSA CIDADE, PARTICIPAM DA MAGNIFICA FESTA — CARTÃO OFERTADO PELA MUNICIPALIDADE — PRESENTES, TAMBEM, AS SENHORITAS JUREMA MARQUES E BILA VIAL, RESPECTIVAMENTE, "RAINHA DOS ESPORTES", DE GOIAS, E "PRINCESA" DA "FESTA DA UVA" — MOMENTOS DE JOVIALIDADE, ALEGRIA E ENCANTAMENTO, NO INTERIOR DE UMA IMPORTANTE INDÚSTRIA

Dentre as homenagens prestadas por Nova Prata á senhorita Jussára Marques, "Miss Brasil", quando da visita da beldade patricia a essa linda e próspera cidade da Região Colonial Italiana, figura o churrasco que lhe foi oferecido pela "Cervejaria Regência Ltda.", indústria que de dia para dia vem conquistando, com os seus excelentes produtos, os mercados gaúcho, catarinense e paranaense. Estiveram presentes ao churrasco em apreço o prefeito de Nova Prata, sr. Carlos Tarasconi; o vice-prefeito em exercício, sr. Atilio Perusso; o sr. Reinaldo Cherubini; o sr. Alcides Tarasconi; o sr. Arno Tarasconi; o sr. João Bettin, gerente da "Cervejaria Regência Ltda.", além de muitas outras pessoas de projeção na vida social novapratense, bem como senhoras e senhoritas. Compareceram á homenagem, tambem, as senhoritas Jurema Marques e Bila Vial, respectivamente "Rainha dos Esportes" de Goiás" e "Princesa" da "Festa da Uva". "Miss Brasil", com a sua simplicidade e beleza, deu á reunião um cunho de jovialidade, encanto e graça. A Prefeitura de Nova Prata, nessa ocasião, ofereceu á senhorita Jussara Marques um artistico cartão de ouro, com expressiva inscrição.

A "Cervejaria Regência Ltda.", de Nova Prata, possui uma excelente linha de produtos, a saber "Chope Regência", "Cerveja Regência", "Malte Regência", "Cerveja Preta Imperial", "Cerveja Bock Munick" (preta), "Guarani Pretinha", "Gazosa" Tônica e "Soda". Tais produtos já penetraram profundamente em Pôrto Alegre, em Caxias do Sul, em Bom Jesus, em Lagôa Vermelha, em Guaporé, em Bento Gonçalves, em Veranópolis, em Canela, em Novo Hamburgo, em Erechim, em Cai, em Passo Fundo, em Getúlio Vargas, em Encantado, em Antônio Prado, e em muitas outras comunas. O estabelecimento tem como sócio-gerente o sr. João Bettin, que vem imprimindo ao mesmo uma orientação comercial segura.

Na foto á esquerda, um flagrante apanhado por ocasião do churrasco oferecido á "Miss Brasil", vendo-se a senhorita Jussara Marques, ladeada pelos participantes da inesquecivel festa, quando enchia um copo do saboroso "Chope Regência", sob os aplausos dos presentes.

Os diversos produtos da "Cervejaria Regência Ltda.", de Nova Prata, inclusive o famoso "Chope Regência", expostos no pavilhão Agro-Industrial de Caxias do Sul.

Carlos Tarasconi & Cia. em Nova Prata, uma indústria que honra o Rio G. do Sul — Jussara Marques, «Miss Brasil», prova um copo do afamado vinho «Peverela»

"Carlos Tarasconi & Cia.", de Nova Prata, figura entre as mais importantes indústrias vinícolas do Rio Grande do Sul. A "Cantina Tarasconi", como é mais conhecida, produz vinhos de qualidade, elaborados com uvas superiores, motivo porque "Tarasconi" é uma marca preferida pelos apreciadores dos bons vinhos. Entre os produtos de "Carlos Tarasconi & Cia." figuram os vinhos tinto e branco, de mesa, "Jesús", "Colônia", "Rosa", "Peverela" e "Clarete", Vermute tinto e branco, "Quinado", "Moscatel", Platino" e "Laranja". Cognac, Bagaceira e caninha composta com mel, "Vesuvio" Fabrica propria, "Cantina Tarasconi", ainda, Biter e Fernet. Na foto á esquerda, vemos a senhorita Jussara Marques, "Miss Brasil", quando, por ocasião de sua recente visita á Nova Prata, "provava" um copo do afamado vinho "Peverela", da firma "Carlos Tarasconi & Cia.". O flagrante foi apanhado no momento em que o menino Juarez Tarasconi, filho de um dos sócios da firma "Carlos Tarasconi & Cia.", enchia um copo de "Peverela", para a encantadora "Miss Brasil". No clichê aparecem, ainda, a senhorita Jurema Marques, "Rainha dos Esportes", de Goiás; a senhorita Bila Vial, "Princesa" da "Festa da Uva"; senhoras e senhoritas da alta sociedade novapratense, além de sócios da importante firma "Carlos Tarasconi & Cia."

Na foto á esquerda o bonito estande de "Carlos Tarasconi & Cia.", na "Festa da Uva" de Caxias do Sul, onde foi muito visitado.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Trafegava com excesso de velocidade e ao atropelar um pedestre fugiu do local

OUTRO MOTORISTA PROVOCA UM ACIDENTE A' AVENIDA TERESOPOLIS E FOGE — TENTATIVA DE HOMICIDIO — DOIS ARROMBADORES PRESOS — OUTROS FATOS

As 7,30 horas da manhã de ontem, o Serviço de Plantão Permanente da RCP recebeu uma comunicação telefônica de que ocorrera um acidente de veiculo, á av. Protásio Alves no qual perdera a vida um homem. Comparecendo ao local o fiscal Virgiliano Pereira Machado apurou que a vitima era o sr. Cornilio Kravczuk, de nacionalidade ucraniana, de cor branca, casado, com 6 anos de idade, residente nesta capital á rua Francisco Oliveira n. 97, e de profissão carpinteiro. Segundo declarações da testemunha arrolada, sr. Jacob Marcinowski, trafegava procedente do centro da cidade um caminhão de carga, com a carroceria coberta por uma lona, a grande velocidade. Nas proximidades da rua D. Laura, colheu a vitima, atirando-a a grande distancia. Em seguida o motorista imprimiu maior velocidade ao veiculo, fugindo do local sem ser identificado. O sr. Cornilio Kravczuk teve morte instantânea, sendo seu corpo transportado para o necrotério a fim de ser autopsiado. A policia está procedendo investigações com o intuito de deter o motorista assassino.

OUTRO MOTORISTA QUE PROVOCA ACIDENTE E FOGE

As 11 horas de ontem, trafegava pela av. Teresópolis em direção ao fim da linha o caminhão de placas 13-69-07, dirigido pelo sr. Aloysio Elias Machado. No cruzamento com a rua Anchieta foi colhido em sua parte lateral por outro caminhão de placas 10-02-89. Devido a colisão o tempo trazeiro deste segundo carro saltou longe, indo atingir o sr. Pedro Delque Ricardo, residente á rua A. Campos n. 943, com 19 anos de idade, que recebeu ferimento na perna. O motorista do segundo carro fugiu do local. A vitima foi transportada para o HPS onde foi medicada, sendo após recolhida a sua residência.

TENTATIVA DE HOMICIDIO

A sra. Maria Luiza de Oliveira Rosa, residente na casa n. 133, da Vila Caiu do Céu compareceu ontem ao Serviço de Plantão da RCP comunicando que era maltratado por seu marido Francisco Corrêa da Rosa, pedindo por esse motivo providencias policiais. Mais tarde compareceu Francisco Corrêa da Rosa queixando-se de que seu parente o guarda civil Laurindo Candido de Souza, residente á rua Demarco n. 1777 com o qual sempre se dera bem, por questões de uma discussão de familia, desferira um tiro contra sua pessoa. O tiro [illegible] a poucas centímetros da sua cabeça. O guarda civil negou-se a prestar esclarecimentos no plantão declarando que tinha motivos bastantes para se defender. O fato foi remetido a dele[illegible]

Continua na 8.ª pagina

ARTIGO 91
Matriculas abertas — Inicio das aulas: 4.ª série — 6 de fevereiro. 1.ª, 2.ª e 3.ª — 6 de março

COMERCIAL
Curso rápido e eficiente para obtenção de empregos no Comércio, Bancos e Repartições.
Matérias: Português, Aritmética, Contabilidade, Correspondência e Estenografia.

PRIMARIO E ADMISSÃO

Datilografia
APRONTAM-SE DATILOGRAFOS EM 1, 2, 3 E 4 MESES.

INFORMAÇÕES E MATRICULAS NO CURSO DUQUE DE CAXIAS - Gal. Camara, 318 - Fone 8378

A Copa JORNAL DO DIA serão fecho da temporada aquática

INSTITUIDA PELO DR. CARLOS HOFMEISTER FILHO A "MARATONA AQUATICA" DE 10 X 200 MTS. PARA MOÇAS, EM HOMENAGEM A ESTE MATUTINO — O GREMIO NAUTICO UNIÃO PATROCINA A PROVA MASCULINA, 20 X 400 MTS., DEDICADA A "FÔLHA DA TARDE ESPORTIVA"

Com o intuito de estimular a prática do mais útil e salutar dos esportes, a natação, no outono e na primavera, acaba de ser instituida pelo desportista Dr. Carlos Hofmeister Filho a Copa "JORNAL DO DIA", e pelo Grêmio Náutico União a Copa "Fôlha da Tarde esportiva", prêmios móveis que entrarão em liça no segundo domingo de abril e no último do mês de outubro de cada ano.

A Copa "JORNAL DO DIA" caberá ao vencedor do revezamento feminino 10 x 200 mts., enquanto que a Copa "Fôlha da Tarde esportiva" ao revezamento masculino 20 x 400 mts.

O vencedor de cada prova, em cada ano, será assim apurado nas disputas de abril e outubro, sendo pois em sistema "melhor de três". Caso o vencedor de outubro não seja o mesmo de abril, haverá nova realização na primeira quinzena de novembro.

A posse definitiva dos trofeus, caberá ao clube filiado á Federação Aquática que inscrever seu nome como vencedor, cinco anos consecutivos ou dez intercaladas.

Os nadadores componentes das equipes vencedoras de cada ano, receberão finas medalhas.

Poderão participar das provas, todos os nadadores regularmente inscritos na F.A.R.G.S., de qualquer idade ou classe. A vitória não contará pontos na classe do nadador.

Na prova dedicada ao nosso jornal, as três primeiras nadadoras deverão abordar o nado de costas, as três seguintes o nado clássico ou o "butterfly" e as quatro restantes o nado "crawl". Na masculina, os cinco primeiros nadarão de costas, os cinco seguintes o nado clássico e os dez finais abordarão o estilo de Weissmüller.

Prevê-se um duelo sensacional entre as turmas do Grêmio Náutico União e do Barroso, na disputa desta "maratona aquática".

Os tricolores marcaram os primeiros pontos do «Triangular»

AO VENCEREM OS RENISTAS POR 4 TENTOS CONTRA 2 — BALEJO (2), ALVARO E CLORI, OS GOLEADORES GREMISTAS — GUIDO E SEGURA MARCARAM PARA OS PERDEDORES — PRELIMINAR, RENDA E ARBITRAGEM

No «Estádio dos Eucaliptos», realizou-se, ontem á tarde, a partida inicial do Torneio Triangular, sendo adversários as equipes do Grêmio Pôrto Alegrense e do G. E. Renner. Após noventa minutos de luta, saiu vencedora a equipe gremista por 4 tentos contra 2, embora os tricolores apresentassem em campo sua equipe secundária, já que quasi a totalidade de seus principais craques integram, atualmente, a seleção gaucha.

A peleja teve inicio por intermédio de Guido, indo imediatamente o Renner ao ataque, que é desfeito por Crespo. Insistem os comandados de Guido e Segura obrigando Fassina a desviar para escanteio, um arremate forte e à meia altura do insider renista. Aos 4 minutos Balejo arremata por cima do travessão uma carga de seus companheiros. Um minuto após, carregam novamente os gremistas e, após uma série de passes entre os atacantes tricolores, Balejo estende para Alvaro, na corrida fulminar Waldir e marcar o primeiro tento da tarde. Entusiasmados com o feito de seus companheiros, atiram-se os componentes do «Expressinho» ao ataque, mas são os renistas que dominam as jogadas, passando por «maus momentos» a defesa tricolor. Dos 15 minutos até os 35, a partida transcorreu parelha e com cargas revesadas, de ambos os lados. Aos 40 minutos Alvaro perde um tento certo, ao arremessar, por cima do travessão, um ótimo passe de Apis. Aos 43 minutos escapa Batata, pela sua área, e atira com violencia ao arco de Fassina, a pelota choca-se no travessão e volta ao gramado, aproveitando Guido para fulminar Fassina e marcar o tento do empate. Com o resultado de 1 x 1, termina o primeiro periodo.

Iniciada a etapa derradeira, nota-se que os gremistas são mais senhores do campo, porém é o Renner o primeiro a movimentar o marcador, aos 15 minutos, quando Nadir centra da sua ala, Segura, de primeira, fulmina Fassina, êste defende parcialmente, do que se aproveita o mesmo Segura para conquistar o segundo tento de seu bando. Dada nova saida, carregam os tricolores e aos poucos vão tomando conta do gramado e dominando seus adversários. Aos 20 minutos surge o tento de empate: Alegretti bate uma falta de José, perto da grande área, a bola deriva para a esquerda e Balejo fulmina o arco renista, marcando o segundo tento do «Expressinho». Aos 31 minutos Clori, em fulminante petardo, vence novamente a pericia de Waldir e coloca seu clube em vantagem no marcador. Seis minutos após e o Grêmio conquista novo tento, Paulista corre pela extrema esquerda e centra em direção a grande área renista, Apis faz que chuta, mas deixa a pelota para Balejo, que em fulminante pelotaço conquista o quarto tento tricolor e último da tarde.

Com os tricolores dominando completamente seus adversários, termina a partida, conquistando o Grêmio os primeiros dois pontos do Torneio Triangular.

As duas equipes formaram com as seguintes constituições: GREMIO — Fassina; Crespo e Mocotó (Sarará e novamente Mocotó); Ruy, Verdardi (Sarará) e Alegretti; Clori (Paulista), Gorrion (Clori), Balejo, Alvaro e Apis (Sano). RENNER — Waldir; Pedro e Dutra; José, Wado e Olavo (Pevonovo; Hormar (Batata), Nadir (Guaraci), Guido, Segura (Deoclides), Batata (Nadir e depois Deoclides).

PRELIMINAR, RENDA E ARBITRO

Preliminarmente jogaram as equipes do Mauá e do Avenida, do Diretorio da Floresta. Saiu vencedor a equipe do Mauá por 3 tentos contra 2. Arbitrou o encontro o juiz Artur Vilarinho, de boa atuação. Pelo «bordereaux» passou a importancia de Cr$ 12.268,00.

JORNAL DO DIA Esportivo

DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1950 — N.º 935

Hoje, a grande prova automobilística da «Festa da Uva»

30 CARROS INSCRITOS NO SENSACIONAL CIRCUITO — FECHAMENTO DA PISTA — HORARIO PROVAVEL DA PASSAGEM DOS CARROS POR DIVERSAS CIDADES GAUCHAS

Está despertando enorme entusiasmo, não sómente no interior do Estado como nesta capital e em outros pontos do país, a grande prova automobilistica da Festa da Uva, a realizar-se hoje, domingo, com a presença de 30 destacados volantes, entre os quais quatro procedentes de São Paulo.

Para fins de segurança, o dr. Rodolfo Pierre, diretor da Diretoria Estadual de Transito, resolveu o fechamento da pista nos seguintes horários: Caxias do Sul á Passo Fundo, das 7 ás 10 horas; de Passo Fundo á Lagôa Vermelha, das 7 ás 12 horas; da Lagôa Vermelha ao entroncamento de São Leopoldo, das 12 ás 16 horas e do Entroncamento de São Leopoldo á Caxias do Sul, das 13 ás 18 horas.

A titulo informativo, damos abaixo o horário provavel da passagem dos corredores pelas diversas localidades do percurso: Caxias do Sul, saida ás 7 horas; Lagôa Vermelha, 8,40; Passo Fundo, 9,40; Largada de Passo Fundo, ás 11,30 horas; Lagôa Vermelha, 12,20; Nova Prata, 13,10; Veranópolis, 13,25; Bento Gonçalves, 14,05; Farroupilha, 14,25; Caí, 15,10; Entroncamento de São Leopoldo, 15,50 e Caxias do Sul, chegada, ás 16,30 horas.

INTERNACIONAL X FLORIANO, NO ESTADIO TIRADENTES

ALBERI, OSCAR, ORECO E HUGUINHO OS NOVOS ELEMENTOS RUBROS — O FLORIANO TAMBEM APRESENTARA' NOVIDADES: BRITO, HELCIO, JUAREZ E LOY — ARTUR VILARINHO SERA' O JUIZ

Internacional x Floriano, jogarão hoje, no «Estádio Tiradentes», a segunda partida pelo passe de Huguinho, jogador que há duas temporadas pertencia ao plantel do vice-campeão Estadual e que transferiu-se para os rubros. Na primeira peleja, realizada em Novo Hamburgo, os adversários de logo á tarde, colheram um justo e honroso empate, motivo porque desperta grande interesse a partida de hoje, que demonstrará a atual supremacia entre os rubros e florianistas.

NOVOS ELEMENTOS NAS DUAS EQUIPES

Tanto o Internacional como o Floriano, apresentarão na tarde de hoje, os novos elementos contratados para seus planteis. Nos colorados estrearão Oreco, Alberi, Oscar e Huguinho e no «campeaníssimo», de Novo Hamburgo, veremos Brito, Juarez e Loy.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

As direções tecnicas do Floriano e do Internacional informaram a imprensa, que apresentarão as seguintes equipes, no amistoso de hoje:

INTERNACIONAL — Ivo; Oscar e Ilmo (Abigail); Viana, Ruarinho e Oreco; Alberi, Huguinho, Herculano, Ghizzoni e Carlitos.

FLORIANO — Periquito; Heitor e Zulfe; Mirão, Ingo e Brito; Helcio, Loy, Juarez, Ferraz e Pitt.

ARTUR VILARINHO SERA' O ARBITRO

Escolhido de comum acordo, arbitrará a peleja, o sr. Artur Vilarinho, juiz oficial da F.R.G.F.

CADEIRAS A VENDA

A direção do Internacional avisa aos interessados que as cadeiras numeradas estarão á venda, na sede, onde poderão ser procuradas.

NOTA OFICIAL DO INTERNACIANAL

Por outro lado, a direção tecnica convoca a presença, ás 14,30 horas em ponto, de domingo, no Estadio dos Eucaliptos (Rua Silveiro), dos seguintes jogadores: Ivo — Everton — Oscar — Dalegrave — Abigail — Viana — Ruarinho — Oreco — Alberi — Huguinho — Herculano — Ghizzoni — Carlitos — Ribas — Jarico e Geada.

PREÇOS DAS ENTRADAS

Pavilhão	15,00
Geral	10,00
Meia-Geral	6,00
Colegial	3,00

Porto Alegre -- HOTEL

Situado a uma quadra das estações RODOVIÁRIA e FERROVIÁRIA, com suas instalações remodeladas oferece aos seus distintos fregueses o mais completo conforto num ambiente restritamente familiar.

Em breve reabrirá sua Cozinha modernamente instalada.

RUA PINTO BANDEIRA N.º 339 — TEL.: 76.78
PÔRTO ALEGRE

ESPORTE NO INTERIOR DO ESTADO

Fraquissima a estréia da seleção caxiense frente o São José

CAXIAS DO SUL, 28 (Do correspondente) — Na tarde de ontem, perante regular assistência, que fez passar pelas bilheterias do estádio do Juventude, a soma de Cr$ 9.860,00, fez a sua estréia oficial o selecionado caxiense, que diga-se de passagem, não decepcionou mas tambem não esteve a altura do que se esperava, tendo em suas linhas, principalmente na intermediária, diversos pontos fracos, como seja o centro-médio Dane, que não está capacitado para ocupar o posto-chave do team, e, na saga, Penha também não cumpriu a sua missão ao lado de Borta. A partida que teve seus altos e baixos finalizou com um empate em 1 tento para cada lado, sendo para o selecionado de autoria de Martins e, para o São José, de Loureiro. Funcionou como juiz da contenda o sr. Danilo Mutti que se saiu a contento.

Os quadros formaram com as seguintes constituições:

Selecionado: Ari, Penha depois Marcon e Borta; Mano, Dane depois Curra e Atatolio; Lori depois Sadi, Margarida, Martins, Zizinho e Canelinha.

São José: Wilson, Gancho e Só; Rubinho depois Gomercindo, Aldria e Gomes; Loureiro, Enio depois Valau, Sadi, Jorginho e Lousada.

Canoas, sua Igreja, suas escolas, seu povo

Por THIAGO M. WUERTH

A IGREJA DE CANOAS

Igrejinha branca, na colina verdejante,
Que tudo dominas, esbelta, linda
Destacando-se no azul do céu...
Igrejinha que tantas vezes procurei confiante,
Que parecia sorrir á minha vinda,
Igrejinha branca, Casa de Deus...

Igrejinha que se enche, em dias de festa,
De gente alegre que a Deus vem rezar,
E, nos seus trajes domingueiros, de belo porvir... sonhar...
Igrejinha silenciosa, que, em dias de tristeza,
Procuramos silenciosos, p'ra rezar, pr'a chorar,
Ingenuamente pedindo então, que Deus mesmo nos venha consolar.

Igrejinha branca da minha terra amada,
Tu és para mim simbolo de fé e de caridade,
Em ti firmei esperanças de um porvir melhor...
Igrejinha amada, tão bela, tão linda !
Si jamais me esfriarem odios sem piedade,
Tu manterás em mim a fé, na justiça do Senhor !

(Thiago M. Würth 1939)

Canoas possui uma bela igrejinha. Pequena... transborda logo nos dias de festas. Mas linda, nas linhas graciosas do seu gótico, na luz clara das suas côres, no esplendor dos vitraux, na riqueza do seu novo altar.

Em breve, deverão começar as obras das pinturas definitivas, internas e externas. Há pouco foi renovado o telhado. Atualmente, está sendo colocado o lageado do monumental largo fronteiriço que será todo ajardinado, constituindo com remate á bela Praça da Bandeira.

E pequena... mas irradiou fé e ação. Dela surgiu a campanha que fez surgir, sucessivamente a pequena filial de Niterói, com intensa vida religiosa, a capela São Paulo da Cruz, na Vila Rio Branco, a de Santa Rita e a do Barreto.

Ao lado das igrejas e capelas surgiram as escolas. Existia outrora o Colégio São José, pelo qual passaram gerações de estudantes, hoje homens feitos, nas mais variadas posições da vida. Fechado este colégio, ficou o conjunto dos setores da Casa Provincial dos Irmãos La Sallistas : Escolásticato, Noviciado, Retiro dos Irmãos, e uma Escola Paroquial que novamente desdobra hoje a sua ação como Externato Ginasial.

Seguiu-se o Pestalozzi, Escola Auxiliar para educação de excepcionais, no qual, em 10 anos, quase 2.500 alunos encontraram orientação, em fases de desorientação. O Pestalozzi é hoje um conceito nacional. Surgiram pelo Brasil afora, institutos que nele se inspiraram. O sr. Ministro Clemente Mariani, acaba de aceitar a sugestão do fundador do Pestalozzi de Canoas, incluindo a Educação Auxiliar no Plano Nacional de Educação.

Do Pestalozzi, irradiou ainda, por longos anos, além da campanha doutrinaria da sua finalidade, intensa campanha de vida social canoense, de vida civica, e do Escotismo, de doutrina assistencial.

Mais recente, é o Ginasio Nossa Senhora Auxiliadora, das Irmãs de Notre Dame, mas cuja ação se faz sentir, com o aumento constante de alunas e a irradiação consequente da ação cooperante de mais uma escola, com a vida cultural, civica e religiosa do municipio.

As Escolas Municipais, hoje em número de mais de 40, constituem uma intensa rêde escolar, que se estende por cima de todo o municipio, com um corpo de professoras selecionadas em concursos rigorosos, mas mantidas, quanto a vencimentos, no plano das professoras estaduais.

Há pouco foi inaugurado o majestoso Grupo Escolar Municipal Duque de Caxias, que constitui um marco para uma orientação nova no terreno do ensino municipal, já que o novo prédio pode rivalizar com os grandes grupos escolares do Estado.

Há ainda 3 grupos escolares estaduais, dos quais dois em vésperas de receber do Estado, o seu prédio definitivo, e nova escola modesta na sua moldura externa, mas tradicional pela sua intensa ação, pela dedicação excepcional da sua professora, a Escola Clemente Pinto, de Dona Maria da Conceição Balbueno (Dona Morinha).

O seu povo, cresceu, em 10 anos de 12.000 a mais de 30.000 almas. Os ricos veranistas de outrora desapareceram e as suas belas vivendas, aos poucos se retalham ou desmoronam. Novas gerações aparecem e o povo de Canoas, em vez de silenciosos grupos que vinham aqui descansar das lides do ano, apresenta agora homens e mulheres que intensamente trabalham, numa atividade febril, a maior parte em Porto Alegre, lotando diariamente, em todas as horas, os numerosos onibus, os trens, os carros de linha.

O crescimento é de mais de 3 casas por dia. Os que aportam neste porto social das Canoas, vem de todos os pontos do Estado, de varios Estados, de todos os pontos do mundo. Há entre nós, colonos ou filhos e netos de colonos, teutos, italos, polonos, filhos de agregados e de peões de estancias, trabalhadores de granjas e de fazendas, operários das fabricas de Canoas, e de Porto Alegre, retirantes da terra hoje ingressos no proletariado, homens brancos, pretos e mistos, brasileiros de linhagem antiga ou de linhagem mais nova, nacionais ou descendentes de portugueses, de italianos, de alemães, de polonezes, de russos, de búlgaros, de rumenos, de judeus, de suecos, de suiços, de estonianos, de baltos, de ucranianos, de turcos, de sirios, de uruguaios, de paraguaios, de argentinos, de marroquinos, de franceses, de americanos, de ingleses, de luxemburgueses, de holandeses, de dinamarqueses.

Há familias daqueles teuto-russos que viveram 200 anos e mais na Russia e que viveram o drama da grande migração dos 30.000 que, depois de 1922, atravessaram a Russia, a Sibéria, a Mongolia, a China, em fuga épica, realizada de armas na mão e com tropas no encalço. Acolhidos pelo Canadá, Estados Unidos, Paraguai e pelo Brasil, Canoas, torrão pequeno, abriga uma dezena destas familias.

Indo de casa em casa, encontramos em quase todas, o relato de dramas, de sofrimentos, de esperanças desfeitas, de ilusões perdidas, de amarguras acumuladas, de novas esperanças sucessivamente aparecidas e destruidas.

Em todas, poderiamos ver, a alternancia de raras alegrias com frequentes sofrimentos.

Irmanados pela luta para a sobrevivencia, irmanados pelos sofrimentos identicos, pela perda histórica de patrias, pelo rumo igual á mesma pátria nova, pela procura igual rumo á mesma pátria eterna, todos estes seres humanos poderiam e deveriam ser irmãos, todas estas almas, deveriam e poderiam encontrar, ao pé dos altares, no desabafo das suas orações, motivo de intensa simpatia de todos por todos e no regosijo dos dias de festas, a harmonia social de seres que encontram uma patria comum na terra e a esperança de uma patria comum no além.

Escritura do novo campo do Grêmio

REALIZAR-SE-A' QUINTA-FEIRA PROXIMA, NO PALACIO MUNICIPAL — NOTA OFICIAL DO "GLORIOSO"

Do Grêmio Futebol Pôrto-Alegrense recebemos, ontem, a seguinte nota oficial:

«Este Grêmio avisa, por este meio a todos os seus associados e simpatizantes que a escritura definitiva, de posse do seu novo campo, será assinada na próxima quinta-feira, dia 9 do corrente, durante a tarde, no Palácio Municipal, em hora que previamente será anunciada pelos Jornais e Estações de Rádio. Para este ato, ao qual será dado caráter solene, estão convidados a comparecer todos os esportistas e em especial a grande legião tricolor. Pôrto Alegre, 4 de março de 1950 — Grêmio Foot-Ball Pôrto Alegrense (as.) O. A. Fava — 2. secretário».

GREVE NOS PORTOS — PARIS, 3 (U.P.) — As organizações trabalhistas dominadas pelo comunismo proclamaram para amanhã uma greve de braços cruzados por 24 horas, em todos os portos franceses. Pretendem com isso iniciar sua ofensiva contra o próximo desembarque dos suprimentos militares norte-americanos. O exército e a Guarda de Segurança Republicana já foram colocados nos portos, para qualquer emergência.

FEIRAS LIVRES

Foi enviado, pelo Prefeito Ildo Meneghetti, á Camara de Vereadores, um Projeto-de-Lei regulamentando ás Feiras Livres desta Capital, dando-lhe maior incremento.

D. Cláudio Colling envia, pelo JORNAL DO DIA, sua primeira benção ao povo e clero de Santa Maria

RAPIDA ENTREVISTA COM S. EXCIA., A'S VESPERAS DE SUA IDA PARA A DIOCESE SANTA-MARIENSE

Hoje, em Santa Maria, deverá assumir suas funções como bispo auxiliar daquela diocese, D. Cláudio Colling que, conforme já tivemos ocasião de noticiar, seguiu ontem para a cidade coração do Rio Grande, onde lhe estão sendo prestadas as mais significativas homenagens. Desejosos de transmitir ao povo santa-mariense a primeira benção e as impressões de seu novo bispo, procuramos, em dias da semana passada, entrevistar a S. Excia. Revdma.

Embora nosso ilustre entrevistado acedesse, de pronto, à nossa pretensão, seus inúmeros afazeres e compromissos a serem atendidos nos últimos dias de sua permanencia em nossa capital, não permitiram que nessa entrevista fossem abordadas tôdas as questões levantadas por nossa reportagem, limitando-se a uma rapida transmissão de impressões, por parte de D. Cláudio.



D. Cláudio Colling, bispo auxiliar de Santa Maria

BENÇÃO ESPECIAL AO CLERO E POVO DE SANTA MARIA

Em nosso primeiro contato profissional com o bispo auxiliar de Santa Maria, transmitimos-lhe o desejo do "JORNAL DO DIA", de ser o veiculo de sua primeira benção ao clero e povo da diocese que vai ser campo de suas atividades apostolicas. E, pois, com grande prazer, que transcrevemos as palavras de S. Excia.:

"Sirvo-me, com imenso prazer, dos préstimos do "JORNAL DO DIA", para enviar a todos os sacerdotes e fiéis da diocese de Santa Maria, a minha saudação, a mais cordial, e as bênçãos as mais escolhidas. Em breves dias, espero poder levar o meu amplexo fraternal a todos, tudo envidando pelo bem das almas e pela prosperidade geral das iniciativas eclesiásticas da diocese de Santa Maria".

VIDA EUCARISTICA E AÇÃO CATÓLICA

Nossa entrevista relampago com D. Cláudio conteve, ainda, mais uma questão sugerida pelo repórter, desejoso de lançar, através das próprias palavras de D. Colling, uma visita de olhos sôbre as futuras atividades de S. Excia.: Quais os setores da vida religiosa a que V. Excia. Revdma. dedicará particular interesse?

Responde nosso entrevistado:

"Os setores da vida religiosa a que deverei dedicar minhas fôrças já estão indicados na própria nomeação de bispo auxiliar. Serei um auxiliar de D. Antônio Reis, se quiser, como um Cirineu, a lhe ajudar a carregar a cruz do munus episcopal. Minhas armas indicam os traços mestres de meu futuro apostolado episcopal na próspera diocese de Santa Maria. Sob o azul do manto materno de Maria Santissima, brilham o sol eucaristico, fonte de Vida e de Santidade, e a cruz dourada, simbolo do apostolado sublime e magnifico da Ação Católica".

Já se despedindo, diz ainda S. Excia.:

"Illum oportet crecere: E' necessário que Cristo cresça nas almas e nos corações da boa gente do nosso Rio Grande".

Visitas de inspeção do Ministro da Viação



Conforme é do conhecimento público, o engenheiro Clóvis Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas, quando, recentemente, em nosso Estado, integrando a comitiva do Presidente da República, visitou as obras do Departamento Nacional de Obras e Saneamento e as usinas hidroelétricas, que fazem parte do plano de eletrificação rio-grandense. — Na foto, aspecto colhido quando da chegada, a esta Capital, do ilustre titular da Viação, após demorada e proveitosa inspeção a várias realizações de vulto, empreendidas pelos govêrnos federal e estadual, vendo-se s.s. cercado pelo engenheiro José Batista Pereira, secretário das Obras Públicas, e pelo dr. Adail Moraes, secretário do Govêrno.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 5—3—1950 — N.º 935

O sr. Ademar de Barros na Festa da Uva

INSTALAÇÃO DO CONGRESSO RURAL — REGRESSOU "MISS BRASIL" — A VALIOSA COLABORAÇÃO DA BRIGADA MILITAR DO ESTADO

CAXIAS DO SUL, 4 (Do correspondente) — O P. S. P. local aguarda para hoje a vinda do presidente paulista. Reveste-se de desusado interesse nos meios pessepistas a chegada do ilustre homem público.

CONGRESSO RURAL

Hoje pela manhã, terá lugar a abertura do congresso rural, que sob a presidência do sr. Ramos de Castilhos analisará os interesses da zona viti-vinicola, na confecção do próximo código rural, em projeto na Câmara.

EMBARCOU «MISS BRASIL»

A srta. Jussara Marques e sua irmã embarcaram ontem, com destino a P. Alegre. A beldade brasileira foi muito homenageada em seu bota-fora, tendo o povo caxiense agradecido a sua colaboração ao magno certame da uva.

BANDA DE MUSICA DA BRIGADA MILITAR

Sob a regencia do conhecido maestro Pena, a gloriosa Brigada Militar do Estado emprestou sua valiosa colaboração ao maior êxito da Festa da Uva de Caxias, mandando uma excelente banda de musica. Estiveram magnificos os concertos apresentados no auditório da Exposição Agro-Industrial.

A massa de povo que afluiu ao local, não poupou aplausos, bisando vários números, sendo tal o sucesso que no dia seguinte foi realizada nova apresentação. E' justo este triunfo da aguerrida milícia do Estado, nobre agremiação que, há mais de um século, vem despretensiosamente empregando o máximo dos seus esforços em prol da grandeza do Rio Grande.

Chegou o Governador Ademar de Barros

Chegou, ontem, a esta Capital, devendo seguir para Caxias do Sul, a fim de participar das festividades da Festa da Uva, o Sr. Ademar de Barros, governador do Estado de São Paulo. — Na foto, aspecto colhido, ontem à tarde, no Aeroporto, após o desembarque do primeiro mandatário paulista, vendo-se, da esquerda para a direita, o deputado Mozart Dornelles, sr. Otacilio Morais, sr. Ademar de Barros, governador Valter Jobim, e deputado José Diogo Brochado da Rocha, além de grande número de pessoas gradas.

Abertura do ano letivo na Casa de Correção

A SOLENIDADE DE QUINTA-FEIRA PASSADA, NO PRESIDIO PORTO-ALEGRENSE

Quinta-feira última, teve solene inicio o ano letivo na Casa de Correção. A cerimônia realizou-se no salão de atos da Casa de Correção, com a presença dos internados. Compareceram à solenidade diversos elementos destacados da sociedade. Estavam presentes o representante da Assembléia Legislativa do Estado; representante do Presidente da Assembléia, Diogo Brochado da Rocha; representante da Brigada Militar do Estado; representante do Prefeito Municipal, professores e funcionários.

Abriu a solenidade o Dr. Theobaldo Neumann, administrador da Casa de Correção, que, depois de breves palavras, passou a presidencia dos trabalhos ao representante da Assembléia Legislativa. Falou, na ocasião, entre outros, o academico Adalberto Alexandre Snel, coordenador do Curso Supletivo, abordando o problema da recuperação do delinquente. Visou um plano de reerguimento aos segregados da sociedade que mediante um esforço moral, cultural e material, segurança e respeito à pessoa humana, se sintam projetados para uma esfera mais elevada. O homem deve estar num ambiente onde se sinta bem, não obstante desejasse ser livre. E' necessário atrair os internados para novos propósitos, para uma nova vida: isto mediante uma preparação psicológica, resultante de tudo o que já foi feito. Terminou dizendo, no entanto, que motivos imperiosos o impediam de continuar como docente naquela Casa, pelo que agradeceu a todos os que até aqui o ajudaram nessa árdua tarefa.

Entre os números do programa estavam belas declamações recitadas por internados. Fez uso da palavra tambem o representante dos advogados criminais, dr. Rui Teixeira. Durante a solenidade atuou o canto orfeônico, dirigido pelo prof. Taveira. A cerimônia foi encerrada com o Hino Nacional, cantado pela assistência e acompanhado pela banda de música do presidio.

Seguiu-se uma pequena festa, onde atuou brilhantemente a banda de música, dirigida pelo esforçado sargento Iran. Falou nessa ocasião o representante do Comandante da Brigada Militar, saudando ao incansável administrador da Casa de Correção. Falou, por último, o Dr. Theobaldo Neumann, dizendo, entre outras coisas, que graças aos esforços empregados, a Casa de Correção é mais um internato que um presidio. Assim, com a abertura do ano letivo, mais um passo foi dado em prol dos que o destino jogou à margem da sociedade.

Com o inicio do ano letivo começaram a funcionar os seguintes cursos: Curso técnico profissional, Canto orfeônico, Educação física, Rádio-telegrafia.

O Curso Supletivo, que visa a alfabetização e aperfeiçoamento cultural e que está sob a orientação da Secretaria de Educação e Cultura, só terá inicio na segunda quinzena de março.

A regulamentação da lei que concede favores a companhias, emprêsas e cooperativas que se organizarem para a mecanização da lavoura

INTEGRA DO IMPORTANTE REGULAMENTO APROVADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 4 (ASP) — O Presidente da República aprovou por decreto de 22 do mês p.p., como noticiamos, o regulamento da lei n.º 404, de 24 de setembro de 1948, que concede favores a companhias, emprêsas e cooperativas que se organizarem para a mecanização da lavoura. E' o seguinte o regulamento aprovado:

"Art. 1.º — Serão auxiliadas pelo Poder Executivo, na forma da Lei n.º 404 de 24 de setembro de 1948 e das disposições dêste Regulamento, as companhias, emprêsas e cooperativas, que, organizadas na forma das leis em vigor — incluam em seus objetivos a mecanização da lavoura e de outras atividades rurais e cumpram integralmente as disposições daquela lei e dêste Regulamento. Parágrafo único — As pessoas jurídicas indicadas nêste artigo deverão incluir, obrigatoriamente, em sua administração, um cargo de direção que será ocupado por agrônomo, responsável direto pelos trabalhos técnicos da mecanização.

Art. 2.º — A organização dos Núcleos de Mecanização das Companhias, Emprêsas e Cooperativas e sua localização em cada zona agricola, serão aprovadas pelo Ministério da Agricultura, ouvidas as Secretarias ou Diretorias de Agricultura estaduais, dentro das respetivas áreas de ação. § 1.º — O raio de ação de cada Núcleo será fixado pelo Ministério da Agricultura, em função da capacidade da máquinaria de que aquele dispuzer, podendo abranger mais de um municipio. § 2.º — Serão permitidos, a instalação e o funcionamento de mais de um Núcleo de Mecanização de uma ou mais Companhias, Emprêsas ou Cooperativas em um mesmo municipio, desde que, a critério dos serviços oficiais, sejam julgados convenientes.

Art. 3.º — Os serviços de fomento economico para desenvolvimento da agricultura, organizados pelas Estradas de Ferro, na respetiva zona, ficam equiparados para os efeitos de auxilio previsto nêste Regulamento às pessoas jurídicas indicadas no art. 1.º e obrigados às condições a estas impostas, pelo presente Regulamento. § 1.º — Os contratos entre o Govêrno Federal e as Emprêsas ferroviárias para a execução, por intermédio de seus serviços de fomento econômico, da mecanização da lavoura na respetiva zona, determinarão os trechos a serem explorados na conformidade da capacidade e conveniência da interessada. § 2.º — Qualquer trecho compreendido nas zonas ferroviárias e que não seja devidamente atendido pelos serviços de fomento econômico da respetiva estrada de ferro, de acôrdo com os contratos a que se refere o parágrafo anterior, poderá, pelo Ministério da Agricultura, ser entregue à exploração do Núcleo de Mecanização da companhia, emprêsa ou cooperativa, cujo raio de ação possa abranger o referido trecho.

Art. 4.º — As companhias, emprêsas, cooperativas e serviços de fomento das estradas de ferro para obterem os favores da Lei n.º 404, de 24 de setembro de 1948, deverão provar que possuem aparelhagem completa de máquinas agricolas e respetivos acessórios e peças sobressalentes, necessários, pelo menos, a um núcleo de serviço, na forma determinada nêste Regulamento, bem como, máquinas, ferramentas e utensílios componentes de uma oficina de manutenção e reparos. § 1.º — Deverão também os interessados provar que já possuem, como funcionários ou como contratados, os componentes do corpo técnico necessários aos trabalhos que se propuzerem executar. § 2.º — As estradas de ferro que mantiverem serviço de fomento econômico, assim como, os serviços previstos neste Regulamento, ficam isentas da prova de possuirem oficinas de manutenção e reparos.

Art. 5.º — Para o preparo e treinamento do pessoal especializado a que se refere o artigo anterior, o Ministério da Agricultura manterá e ampliará os Cursos Práticos de Engenharia Rural, de Mecânicos, de Aradores-tratoristas, etc., que vem realizando na Fazenda Ipanema, no município de Araçoiaba, em São Paulo.

Art. 6.º — As companhias, emprêsas, cooperativas e serviços de fomento das estradas de ferro deverão requerer sua inscrição no Ministério da Agricultura, para o que manterá a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, em sua Secção Técnica de Máquinas Agrícolas, na Diretoria e nas Secções de Fomento Agrícola nos Estados e Territórios Federais, livros de registro para os requerentes, dos quais constarão todos os informes necessários, inclusive a determinação da Área de ação de cada um dos Núcleos de Mecanização.

Art. 7.º — Os Núcleos de Mecanização compor-se-ão de: a) oficina de manutenção e reparos, com material, pessoal especializado e operários necessários ao serviço, que deverá ser localizada num ponto central e acessível da respetiva área de ação; b) máquinas suficientes para o perfeito desenvolvimento dos serviços, de conformidade com a natureza dos trabalhos que cada Núcleo se propuzer a realizar e que deverão contar, no mínimo do seguinte equipamento:

I — Patrulhas leves — (para os trabalhos culturais, de colheita e conservação do solo) 6 tratores, podendo ser 3 de rodas e 3 de esteiras, com potência compreendida entre 20 e 35 HP na barra de tração. Os tratores de rodas deverão ser equipados com máquinas para os trabalhos de revolvimento e gradagem dos solos, além dos implementos destinados ao plantio, tratos culturais, e colheita, das culturas próprias da região. Os tratores de esteira serão providos de arados e grades, além dos implementos necessários aos trabalhos de conservação do solo. Um caminhão destinado ao trabalho de abastecimento das máquinas em serviço.

II — Patrulhas pesadas (desbravamento, drenagem, irrigação e estradas de rodagem) 2 tratores de esteiras, com aproximadamente 60 HP na barra de tração, providos de: lâmina niveladora (buli-dozer), valetadeira, sub-solador, guinchos e "Scrapers".

c) pessoal técnico, incluindo mecânicos de máquinas agricolas e aradores-tratoristas, devidamente especializados, bem como operários e trabalhadores; d) serviços de venda de adubos, inseticidas, fungicidas, germicidas, sementes selecionadas, em colaboração com os órgãos oficiais.

§ 1.º — Os Núcleos de Mecanização aparelhados para os trabalhos com patrulhas pesadas, deverão dispôr, também, de pelo menos igual número de patrulhas leves.

§ 2.º — Os adubos, inseticidas, fungicidas e germicidas, vendidos pelos Núcleos de Mecanização, a que se refere êste artigo, deverão estar registrados nos órgãos competentes do Ministério da Agricultura. § 3.º — O serviço de venda de sementes selecionadas, pelos Núcleos de Mecanização, será realizado mediante fiscalização dos serviços federal e estadual de fomento da produção vegetal, de acôrdo com as instruções que forem baixadas.

Art. 8.º — A's cooperativas de pequena amplitude poderão ser, a critério do Ministério da Agricultura, excepcionalmente, concedidas facilidades para a montagem de Núcleos de Mecanização, ajustadas às suas possibilidades financeiras e número de cooperados a beneficiar.

Art. 9.º — Os trabalhos de desbravamento, aração, gradagem, semeadura, tratos culturais e colheita serão ajustados por simples troca de correspondência entre o agricultor e o serviço do Núcleo de Mecanização, na base do hectare trabalhado e segundo preços unitários que não excedam aos calculados mediante fórmulas adotadas pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal. Parágrafo único — Todos os trabalhos dessa natureza deverão obedecer às técnicas indicadas para a conservação da fertilidade do solo e para a defesa contra a erosão.

Art. 10 — Nos trabalhos de conservação do solo, drenagem e irrigação, o preço do hectare trabalhado será determinado em função da extensão e capacidade dos terraços, drenos ou canais e mediante contrato escrito baseado em projeto previamente elaborado.

Art. 11 — Nos ajustes e contratos referidos nos arts. 9.º e 10.º terão que constar a duração provável, as datas do inicio e término das operações e a forma de pagamento.

Art. 12 — Os contratos para construção e conservação de estradas de rodagem, firmados com os governos estaduais, municipais ou territoriais e com particulares, só poderão ser feitos para a execução de obras dentro da área de ação de cada Núcleo de Mecanização.

§ 1.º — São condições essenciais à celebração dêsses contratos: a) disponibilidade de máquinas, além das empregadas nos serviços essencialmente agricolas; b) não prejudicar, com essa execução, os trabalhos normais das épocas próprias das lavouras.

§ 2.º — Nos contratos para

(Continúa na 3.a página)

Promulgado o Código de Posturas do Município

O Eng.º Domingos Spolidoro, Presidente da Camara de Vereadores, no uso do direito que lhe confere a Lei Orgânica, acaba de promulgar o Código de Posturas do Município de Pôrto Alegre.

Ao receber o expediente em aprêço, o Dr. Ildo Meneghetti, Prefeito da cidade, encaminhou-o à Procuradoria da Prefeitura, a fim de que este departamento jurídico se manifeste quanto à inconstitucionalidade de alguns de seus dispositivos.

Tome saude tomando, como aperitivo o grande estomacal Bitter Aguia puro

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

Especial para JORNAL DO DIA

por Walter SPALDING

Há nomes, grandes nomes, do norte, que, neste extremo sul e em quase todo o Brasil, são ignorados.

Entretanto, bem mais mereciam ser amplamente divulgados do que certos escribas, ditos romancistas, que por aí andam, populares e popularizados por suas obras de fancaria, sem moral, sem gramática, sem português, sem ideal patriótico, distilando SUOR mórbido de anormais MENINOS DE ENGENHO que falam cassangem dizem tolices e filtram pornografia por suas penas de W.C. embebidas na «tinta» dos esgotos cloacais.

Entre estes olvidados figura o prof. ALBERTO DE ASSIS, bacharel que dedicou toda sua vida ao ensino, à educação da mocidade pelo menos desde 1913, ano em que publicou seu primeiro trabalho de cunho educacional — Batalhões escolares.

Daí por diante toda sua vida tem sido árduo labor em tôrno do ensino. De suas 17 obras publicadas, 14 pelo menos são de cunho didático e outras, no gênero, anuncia.

Uma das maiores, editada pela Cia Editora Gráfica da Bahia S.A., é

67 — FÉ E CIVISMO, já em segunda edição, e que mereceu os maiores encômios da crítica.

Encerra este livro do prof. Alberto de Assis, nas suas 402 páginas, 34 temas para palestras escolares sôbre «instrução e moral», «moral individual», «moral social», «escola», «moral religiosa» e «instrução cívica», abordando os mais autênticos temas didáticos que infelizmente, são postos de lado pelos professôres ditos modernos porque, para eles, — para esses tais professôres que são minoria, mas assustam porque tem língua de palmo emeio e são irresponsáveis como são, no geral, os «russistas», — êsses temas devem ser postos à margem.

Por que quê? — Por que, em êles, geram a anarquia, evitando que os cérebros infantis e da mocidade se abeberam da boa doutrina e da sa moral indnvidual, social e cívica, facilitando seus negregrados intentos de domínio sem fronteiras e justificativa da «democracia» do knout, da hibata e dos trabalhos forçados na «santa terra da Sibéria.

FÉ E CIVISMO, do prof. Alberto de Assis, é um grande livro que deveria ser obrigatório em todas as escolas, colégios e ginásios, a bem da Pátria, da Sociedade Brasileira e do lar.

LITERATURA

Um artigo inédito de ROBERT LAULAN

UM ACADEMICO VIAJANTE

(Copyright do S. F. I. — Especial para "JORNAL DO DIA).

Pré-historiador conhecido nos dois mundos, o padre Henri Breuil, da Academia das Inscrições e Belas-Letras, é seguramente entre os membros dessa douta companhia, o que temos menos oportunidade de ver. Está sempre viajando.

Começou essas viagens constantes no início do século, em 1901, quando foi convidado pelo Dr. Capitan para trabalhar com Denis Peyrony na restauração das gravuras nas paredes da gruta das Cambarelles, em Eyzies, na Dordogne, recentemente descobertas e que a malícia de alguns incrédulos atribuía aos inumineos do tempo de Napoleão I.

Em 1902, seu mestre Cartailhac fê-lo visitar a gruta de Marsoulas, na Haute-Garonne, depois a famosa gruta de Altamira, perto de Santander, na Espanha, cujas estupendas pinturas eram atribuídas por outros incrédulos aos Jesuítas, desejosos de comprometer a pré-história! Os pastéis que trouxe de lá granjearam-lhe o concurso do príncipe Alberto de Mônaco e decidiram a fundação do Instituto de Paleontologia Humana, em 1910. Familiares a todos os pré-historiadores, tornaram-se clássicos.

O mesmo ano de 1902 viu abrir-se para êle o período das pesquisas de cavernas ornadas da idade da rena, nos departamentos Franceses da Dordogne e dos Pirineus, com Cartailhac, depois com o conde Bégouen, a fim de estabelecer comparação significativas. Essas pesquisas deviam acabar em 1940, na esplêndida gruta com pinturas de Lascaux, na Dordogne, pelo menos tão bela, e mais antiga que a de Altamira, tendo sido cognominada a Capela Sixtina da pintura pré-histórica.

No período de 1906 a 1921, o padre Breuil passou cinco anos na Espanha, estudando, no começo as gruta da região cantábrica onde abundam as obras de populações primitivas que se dedicaram à caça de alto porte, tão ricas experiência visual, figuras de impressionante verdade, de animais geralmente isolados e, mais raramente, agrupados.

A partir de 1908, êle abordava a arte pré-histórica oriental da Espanha, na região de Lérida e de Albecete, onde aparecem cenas de caça, de vida tribal, familiar e guerreira. Há personagens tais como homens de cabeças emplumadas mulheres de vistidos semelhantes a certas cenas de pintura bushmanas da Africa do Sul já conhecido sul-africano e para visitar a Rodésia.

Essa semelhança das duas artes devia levar, em 1929, o padre Breuil a aceitar o convite do general Smuts para um congresso anglo-sula-fricano e para visitar a Rodésia do Sul, o orange oriental e o Transvaal. Teve, nessa ocasião, a revelação de uma placa de côres gravada de acôrdo com um fresco singular, pelo sábido Mark, no Brandbarg, no antigo Sudoeste-africano alemão, placa que mandou reproduzir, em 1937, pela sua discípula americana Mrs. Bowler Kelley. Este fresco atestava a presença, bem inesperada, de elementos estrangeiros na Africa do Sul, numa época notavelmente anterior à chegada dos Bontous, e o seu estudo abria vastas perspectivas, tanto sôbre o povoamento daquelas regiões como sôbre as suas relações com paises mais distantes, banhados pelo Oceano Indico ou o Mediterrâneo.

Entre os personagens dêsse fresco, datando de uma alta antiguidade, distingue-se u'a mulher com os traços da raça branca, cujas características e trajes lembram os Cretenses, e que designaram com o nome de «White Lady», a dama branca.

Essa presença de brancos na Africa austral, naquela afastadíssima época, constituiria um caso isolado? É o que importa verificar. Donde novos motivos para viagens na Africa do Sul pelo padre Breuil que não deviamos rever no seu país, a partir de 1940, senão por estadias muito curtas, em razão das missões repentidas de que era encarregado pelo marechal Smuts.

Em agôsto e setembro de 1948, empreendeu uma penosa viagem, com inúmeros companheiros, para estudar diretamente essa formosa «Dame Blanche», fez o levantamento de mais de 60 pinturas de abrigos sob rochas, em regiões desertas, deixando de lado um grande número de importância menor e chegava à conclusão de que os frescos parietais reconhecidos, atestavem uma influência direta ou indireta do Egito ou de Creta.

No seu modo de pensar, teria havido, durante vários milênios, naquela parte da Africa, um povo artista ou autoctone, mesclado de elementos brancos mediterrâneos, e negros ou bushmanos, cujas obras teriam recoberto pinturas mais arcaicas. No sudeste da Africa austral, Orange, Basutolandia, Natal e da antiga Colônia do Cabo, as influências que parecem sumerianas, se explicariam pela utilização da via marítima ao longo da costa oriental Africana, favorecida pelos ventos de monção, soprando regularmente durante seis meses num sentido e durante outros seis no outro, do Golfo Pérsico ao Cabo.

Esta arte rupestre que cessou nos países mediterrâneos com o aquecimento dos cultivadores da era neolítica, prosseguiu na Africa onde a vida pastoril e a caça continuaram a florescer. Isto é estabelecido pela superposição das pinturas de época muito diversa (algumas bastante recentes), que tornam as decifrações difíceis.

E gôsto pela viagem — ou antes essa fatalidade peregrina imposta pela necessidade de conhecer — não seria, no menos residente dos academicos, o segredo da sua incomparável experiência e da sua autoridade universal ... ? (S.F.I.)

ESPERA INUTIL



Não te encontrei.
Queria que viesses branca e pura
as longas mãos num gesto de ternura
que eu não esquecesse mais.
Que trouxesses no olhar tanta tristeza
que seria a essência da beleza
dos meus versos banais.

Queria que o teu corpo branco e triste
se iluminasse à noite — como o luar —
de luz estranha, que sòmente existe
na alma lirial da que sonhei achar...

Ainda sonho contigo.
E, por essa esperança,
te bendigo
pois tua ausência, enorme e fria,
encheu minha alma triste,
a minha alma criança,
dessa ingênua alegria
de esperar quem existe
sòmente na Poesia...

JORGE AZEVEDO

LIVROS & AUTORES

★ *Encontra-se no Rio desde os primeiros dias da semana passada, o escritor Erico Verissimo, que foi assistir os festejos carnavalescos, devendo regressar a Pôrto Alegre no fim dêste mês. Falando à imprensa carioca, Erico Verissimo disse que já está escrevendo o segundo volume de O Tempo e o Vento (seu mais recente romance cuja segunda edição esta sendo impressa), livro onde narra a história do Rio Grande do Sul e considerado pelo próprio autor o mais arrojado das suas realizações no terreno da ficção.*

★ Foi empossada a nova diretoria da Federação das Academias de Letras do Brasil, que ficou assim constituida: presidente — Olhon Costa; vice — Carlos Xavier Paes Barreto; 1º secretário — Modesto de Abreu; 2º — Octavio Basto; tesoureiro — Prado Ribeiro; bibliotecario — Benedito Vasconcelos; diretor da revista — Mário Linhares. Comissão de Contas: Virgilio Correia Filho, Cristino Castelo Branco e Francisco Leite. Conselho Consultivo: Noraldino Lima, Raul Machado, Carlos Xavier Paes Barreto, Alfredo de Assis Castro, Florêncio de Abreu, Virgilio Correia Filho e Raul de Azevedo.

★ *Vamos ler: Fôlhas do meu outôno, sonetos do poeta Mariano Lemos; História Administrativa do Brasil (1889-1945), de Almir de Andrade; duas traduções: Pecado Original, romance do escritor hungaro George Tabori; Pequenos poemas em prosa, de Charles Baudelaire, traduzido por Aurélio Buarque de Holanda. Todos êsses livros estão programados em março.*

★Assinalando a passagem, êste ano, do primeiro centenário da colonização de Blumenau, o govêrno de Santa Catarina resolveu intituir um concurso de romance sôbre a colonização do Vale do Itajaí, podendo concorrer ao mesmo escritores de todos os recantos do país.

★ *ATIVIDADES ACADEMICAS — A Academia Brasileira de Letras concederá êste ano onze prêmios para poesia e prosa. Já se encontra abertas as inscrições aos prêmios "Olavo Bilac" — poesia; "Coelho Neto" — romance; "Afonso Arinos" — conto e novela; "Silvio Romero" — crítica e história literária; "Joaquim Nabuco" — história social, política ou memórias; "Arthur Azevedo" — teatro; "João Ribeiro" — filologia, etnografia e folclore; "José Verissimo" — ensaio e erudição "Carlos de Laet" — crônicas, viagens e quisquer outros gêneros que se não enquadram nas alineas precedentes. Esses prêmios, doados no valor de Cr$ 4000,00 cada um, destinados a livros inéditos ou publicados em 1949, estado as inscrições abertas até 31 de março de 1950.*

A Academia Brasileira concederá ainda o "Prêmio Machado de Assis", de Cr$10.000,00, pelo conjunto de obra literária de escritor brasileiro que tenha publicado pelo menos um livro altamente recomendável, no triênio de 1947-1949. O prêmio "Ramos Paz" (de Cr$ 2.500,00) destinado a obra original e inédita, de autor nacional ou português, de qualquer ramo de literatura, dando preferência aos novos, tem sua inscrição igualmente aberta até 31 de março.

★ INDIOS E SERTANEJOS DO ARAGUAI — O livro se apresenta como diário de viagem. E realmente o é, com observações interessantes e inéditas, nas quais a pena ágil do observado sagaz, se harmoniza com inflexões de suave poesia. Todavia, o leitor nacional, o homem que é capaz de se deixar tocar por imperativos de clamores humanos, encontrará nestas páginas de um realismo duro e vigoroso, motivo para não poucas meditações a respeito de muito que se deve fazer por aquelas desmesuradas extrações do Brasil Central. O trabalho do cientista e sertanista é um apêlo sem retórica, uma demonstração precisa, forte, em côres que não pode sofrer contestação, do muito pouco que se fêz e do quando se deve realizar na bacia araguaiana, se la como responsabilidade histórica de posse e desenvolvi-

(Cont. na 4a. pág. do Supto.)

ULTIMAS COLUNAS

François MAURIAC

Alguns dias depois do encerramento da "Semana dos Intelectuais Católicos" realizada o ano passado em Paris, François Mauriac publicou em "Le Figora", o artigo que a seguir publicamos e que "Il Quotidiano" de Roma, classificou "mais como um balanço do que como um exame de consciência de um literato".

"As últimas colunas da Igrejá" — tal é o título arrojado que eu tinha em mente quando, no passado domingo, meditava, adaptando-o a mim mesmo, na presença de uma grande assembléia.

A "Semana dos Intelectuais Católicos", cuja sessão de encerramento estava a decorrer, não demonstrou de certo, nem uma diminuição, nem um enfraquecimento do catolicismo francês. Mas aqui, como em outras ocasiões, a filosofia, a ciência, a técnica tiveram precedência sobre as letras. Importa que nos detenhamos no assunto: a estirpe dos literatos católicos, que se abre com Chateaubriand (em verdade deveríamos recuar até Pascal, já que os "Pensamentos" são a fonte de toda a nossa literatura cristã) e vem desde Veuillot, Barbey d'Aurelly, Léon Bloy, Huyaman, Péguy, Psichari, Bernanos, Maurice de Guerin, Verlaine, Jammes e Claudel, — esta longe e ilustre estirpe de testemunhas — está hoje interrompida, sustada. Ningém hoje publicaria, como há trinta anos, um livro com o título: "Os testemunhos da renovação católica". Não porque tenha cessado a renovação. A velha arvore não cessará de florir na nossa casa; mas esta floração não está patente já não se vê, nas letras.

Jacques Maritain pronunciou o discurso inaugural da "Semana", e eu o do encerramento, Claudel presidiu a uma das sessões mais importantes. E' aquele que resta da velha guarda, cujas filas abrem clareiras. Bernanos já se foi juntar a Peguy.

Certo, a morte não tem poder contra uma grande obra, e a de Bernanos permanecerá viva entre os homens. Mas, a par de Peguy, também ele foi mandado, sem defesa, a embalsamar. A segunda morte de um escritor não corresponde sempre à incompreensão e ao esquecimento em que hoje caiu Bernanos; por isso, o que eu lamento, no caso de Bernano, é o trabalho paciente daqueles cuja tarefa parece ser a de substituirem a criatura imperfeita e combatida, isto é, o ser vivo, por um personagem que os satisfaz, — um personagem estilizado, adequado às suas idéias, à sua medida.

Claudel, graças a Deus, está ainda presente; mas este luminosissimo farol que, do ponto de vista cristão, clareou os caminhos da minha geração e da que se lhe seguiu, projeta hoje os seus raios nos céu das Escrituras, muito para além da zona humana.

A sua influência religiosa é, em certo sentido, póstumo. Quem o substituirá? Pergunto-o a mim mesmo, alarmado; responde-nos um terrivel silencio! Por agora, é em Inglaterra que surge coisa. A presença ao meu lado, domingo, de Grahain Greene, teve êste significado. Pelos aplausos que o cobriram terá ele podido avaliar o posto que ocupa na França Católica.

A' minha volta, porém, eu procurava, em vão um romancista, um poeta católico!

Daniel-Rops, que estava lá, já pertence a uma geração passada; verdadeiramente, é para lá da sua geração, a de Malraux e de Montherlant, que a fractura se deu: a geração, também dos "surrealistas"; pergunto a mim mesmo se não foi, na verdade, o "surrealismo" o culpado da interrupção da corrente cristã; recordemos que os seus adeptos "caçavam" no próprio terreno religioso. Aí por 1920 o demônio deixou no meio da vinha do Senhor estes lobos refinados: Aragon, Breton, E'luard, Soupault... Foi o filósofo tomista Maritain que os combateu com a máxima eficácia: a botica de Meudon teve de fechar os taipais...

A's vezes um só homem basta para mudar o curso das idéias.

Eu pasmo deveras, depois que convivo com escritores de vinte e cinco anos, ao verificar a influencia que Montherlant teve sobre alguns deles, até sobre os que deviam ser "de Cristo" — esse Montherlant que, pelas suas origens, pela melhor parte de sua natureza, e até pelo acento do seu estilo, devia ser um afluente caudaloso deste rio, de cujas águas êle, segundo um termo, abeixo o nivel.

Seja como for, a renovação católica, repito não parou em todos os outros sectores. O que parece é que a verdade, no fim dos fins, deixou de impressionar os literatos.

E até se pode dar o caso de que Deus se tenha cansado dos que acabam por preferir-LHE as próprias obras, que eles amam mais do que as suas almas.

Ouvindo a Chuva

Ada FELUGO

Ouço a chuva batendo na vidraça
do meu quarto;
e a sombra que me envolve, treme e dança
sôbre as paredes brancas.
Sombra de ignotas coisas que promanam
dos espaços do nada
e nebulosos circulos de idéias
que param no limiar
prisioneiras
do vácuo e do silêncio.

Vagam no ar e pousam-me no peito
como gotas em flores, sem ter mãos
para ao céu devolvê-las.
Alegria não sinto, nem mais dôres
pelas coisas terrenas,
rosto não tenho e nome, sou também
como gota que cai
num mar de esquecimento.

... ouço a chuva batendo na vidraça...
e a vida se espedaça, se divide
como ribas longinquais
de um ribeiro sem ponte...
Sou o doente que o seu mal sentiu
amortecer na carne pouco a pouco
como um liquido fogo que, queimando,
as veias esvaziou-me.
Sou aquele que olha, agora já distante
as margens da vida, enquanto as ondas
submergem as coisas,
e tudo passa,
e nada me pertence...

Só o instante é meu, a pausa estranha
geme no tempo, ignara,
suspensa sôbre a grande angustia humana...
... Sinto no ar e no meu peito paz
como se sente Deus
quando o órgão se cala...
Batem ainda as gotas na vidraça
sempre mais raras,
sempre mais ligeiras...
... Rosto não tenho e nome, sou também
como gota que cai
num mar de esquecimento.

(Trad. do italiano por Oscar Mendes)

RETALHOS - de Léon BLOY

A verdade (nome de Jesus — Ego Veritas) faz sofrer sempre a todos, os santos fizeram sofrer dizendo a verdade como Jesus fez sofrer aos mercadores do templo, enxotando-os como cães.

Como poderiamos ser amigos de Deus se não fizessemos alguem sofrer, ainda que fosse pelo menos, o diabo? Mais qua ninguem eu devo tranquilizar o leitor: um homem como eu não é para agradar ou desgostar. Soldado do ABSOLUTO, tendo o encargo de dizer a verdade não importa a quem nem quando, esperando o martirio espantosamente doloroso que terei e que imploro há anos, como testemunho da Imaculada Conceição e de nossa Senhora das Sete Dores".

"Se os que receberam a investidura da palavra se calam, quem falará pelos mudos, pelos oprimidos, pelos débeis? O escritor que não escreve pela justiça é um espoliador dos pobres, e sua crualdade é igual à de um mau rico".

"Sempre tereis pobres entre vós" — diz o Evangelho — e esta palavra espantosa que condena os detentores é, precisamente, a ocasião para o sofisma de quem procura sua tranquilidade, sua segurança. Deus estabeleceu que haveria sempre pobres, a fim de que os ricos se pudessem sempre consolar, piedosamente, de não o ser, resignando-se à necessidade PROVIDENCIAL de não diminuir-lhes o numero".

"Cada ser, formado à semelhança de Deus vivo tem uma clientela desconhecida da qual é, ao mesmo tempo, credor e devedor. Quando este ser sofre, paga a alegria de muitos, mas quando se regozija em sua carne culpada, necessita, indispensavelmente, de que os outros assumam seu sofrimento."

"Fazer negra a morte é uma idéia de empresários de pompas funebres. A morte é branca, luminosa, cheia de esperança, por que não há o nada futuro".

"Para as almas fortes, há muito poucas coisas impossiveis Para os modernos, para os ricos modernos, principalmente, o impossivel é sempre alguma caisa que incomode."

"Não há azar — por que o azar é a Providencia dos imbecis, e a Justiça determina que os imbecis não tenham Providencia".

"A fé é o conhecimento de nossa limitação."

"Desgraçado daquele cuja presença não desloca senão atomos!"

"Quando quero saber as últimas novidades leio São Paulo".

"A santidade não é coisa tão complicada. Simplesmente, é tôda uma imensa confiança em Deus."

Lendo Petrarca

Soneto de HUGO RAMIREZ

Na barca azul, na frágil barca
Do sonho, vaga o pensamento.
Uivam, lá fora, a chuva e o vento
E há paz nos versos de Petrarca.

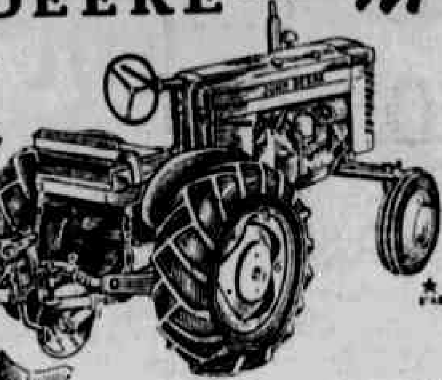
O céu, lá fora, é plúmbeo e hostil...!
Que importa que a vida oscile e treme
Se eu, embarcado neste poema,
Vogo num céu de calmo anil?

Tanta beleza há nos seus versos
Que a barca azul, em mar de rosas,
Conduz-me a ignotos universos.

E embora a noite esteja inquieta,
Cheia de nuvens procelosas,
Estou tranquilo lendo o poeta!

JOHN DEERE *Modelo "M"*

Trator para qualquer tarefa



O sistema completo de lavrar em pequenas granjas.
O auxiliar ideal em granjas maiores.

JOHN DEERE ENGATE-RAPIDO DOS IMPLEMENTOS

JOHN DEERE Toque-mático CONTROLE HIDRÁULICO

PEÇAM PROSPECTOS

Estamos à disposição para demonstrações

BROMBERG SOCIEDADE ANONIMA
IMPORTADORA COMERCIAL E TECNICA
MECANIZADORA



COMENTARIOS A' MARGEM DA "FESTA DA UVA"

A UVA NA ECONOMIA RIOGRANDENSE E NACIONAL

I

ESCREVE: FRANCISCO BASSOLS MONSARRO — ESPECIAL PARA O "JORNAL DO DIA"

A simples realização da festa da uva, precedendo o congresso de viticultura e enologia de que, dentro de poucos dias, será cenário Caxias do Sul, fala bem alto da importância que a pequenina baga desempenha na balança econômica do Rio Grande, e, consequentemente, na própria economia nacional, de que o Estado é um dos principais fatores. A presença honrosa de Sua Excelência o Sr. Presidente da República, acompanhado das mais altas autoridades da Nação e do Estado, está a comprovar essa assertiva e a proclamar com eloquência o alto aprêço em que o Poder Público tem o trabalho heroico e construtivo de todos aquêles que, nestes últimos três quartos de século, transformaram a mata, onde só pisava o bugre e os animais da selva, num bem provido celeiro, em que o trabalho da fábrica se irmanou ao amanho da terra, para, juntos, cimentarem o progresso do Rio Grande e do Brasil.

Escrever sôbre a uva riograndense é relembrar as palavras de Nicolau Dreys, o sábio naturalista francês, que, em visita à então provincia de S. Pedro do Rio Grande, em 1.839, sustentava que nossas uvas podiam concorrer com as mais saborosas de sua pátria.

Dizer de sua importância na economia riograndense é transcrever as informações colhidas pela estatistica, que dão para o Rio Grande a produção anual de 180 mil toneladas de uvas, o que equivale a 75% da produção nacional. É dizer que produzimos quase 90% do milhão de hectolitros de vinhos que se elaboram no Brasil. É acrescentar que o Rio Grande supre em 60% o mercado nacional de vinhos, que ainda depende, em mais de 30% da aquisição de produtos estrangeiros, derivados da uva, além de adquirir anualmente quase 3 mil toneladas de uvas frescas e em passas, deixando assim escoar, sem necessidade, para o exterior, cêrca de 300 milhões de cruzeiros, que poderiam pesar favoràvelmente em nossa balança econômica, se melhor organizada e amparada estivesse a vitivinicultura nacional.

Dizer da importância da vitivinicultura riograndense é revelar que excede de 100 mil o número de pessoas que dela tiram seu sustento, é revelar também que é ela a principal fonte de riqueza de seis municipios riograndenses e constitui uma das mais importantes parcelas da receita de outros treze comunas. É dizer ainda que ela concorre anualmente com cêrca de 20 milhões de cruzeiros para os cofres federais, além de 10 milhões para o erário estadual e o de diversos municipios. É revelar finalmente que ela ampara e fomenta diversas outras indústrias, dentre as quais sobressai a da madeira, de que consome 20 mil metros cúbicos por ano, em barris e caixas para a exportação do vinho. Continuaremos.

Cooperativa de Consumo de Trabalhadores de Porto Alegre Ltda.

De ordem do sr. diretor presidente, convoco todos os associados desta Cooperativa para a reunião de assembléia geral extraordinária, à realizar-se, em primeira convocação, no dia 14 do corrente, com inicio às 20 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Madeiras, sita à rua Vigário José Inácio n.º 114.

ORDEM DO DIA:

a) apreciação do parecer da Comissão eleita em assembléia anterior;
b) Reforma dos estatutos;
c) eleição dos Conselhos de Administração e Fiscal;
d) fundação de nova Cooperativa, exclusivamente para os trabalhadores na indústria.

Pôrto Alegre, 5 de Março de 1950.

ADYLIO MARTINS VIANNA
Diretor Gerente

DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses rurais em tela

FEVEREIRO 22 — Visando a maior produção de aniagem. — Ultimamente a grande falta de aniagem nos mercados nacionais tem sido causa de não pequenos prejuizos à exportação, principalmente do café, segundo, não há muito, noticiamos. Visando solucionar a situação o deputado Aliomar Baleeiro acaba de apresentar projeto de lei, criando um modesto imposto sôbre a renda dos proprietários agricolas, para com essa arrecadação cobrir as despesas de instalação de fábricas de aniagem, com o aproveitamento de fibras nacionais.

— **Nova quota de exportação de ovelhas para o Brasil.** — Acaba de abrir o Govêrno Uruguaio, no montante de 500 mil lanares.

— **Missões rurais da campanha de alfabetização.** — Por cooperação entre os Ministerios da Agricultura e Educação acaba de ser feito o lançamento das missões rurais, visando o amparo educacional, técnico agricola e mesmo sanitário das populações rurais, por meio de ônibus suficientemente equipados.

FEVEREIRO 24 — Fábrica de aniagem em Pernambuco. — Pelo deputado Monsenhor Arruda Câmara é apresentado projeto de lei abrindo o crédito de 60 milhões destinado à instalação de uma fábrica de aniagem com o aproveitamento de caroá, em Pernambuco.

— **Modificação do imposto de renda para os fazendeiros.** — Pelo deputado Aliomar Baleeiro é apresentado projeto de lei modificando a atual tributação sôbre a renda, visando beneficiar os fazendeiros.

Nota. — Essas duas noticias colhidas no «Diário de Noticias» de 25 parecem ser a renovação, provavelmente mais precisa da primeira noticia que demos em nossa resenha, retirada de «A Razão» de Santa Maria, em sua edição de véspera.

— **Os prejuizos da estiagem.** — Noticias de Camaquã revelam que sobem a 30% os prejuizos causados pela sêca às lavouras de arroz.

— **7.280 tratores agricolas.** — Foi a quanto subiu a importação do Brasil em nove meses de 1949.

— **Dez milhões de dólares para financiar a emigração italiana.** — O conde Carlos Sforza, Ministro do Exterior italiano revelou que o seu govêrno acaba de obter o financiamento de 10 milhões para incrementar a emigração de camponeses italianos para a América Latina.

— **Ultima-se a redação do memorial que as classes rurais do sul do Estado encaminharão à Assembléia em relação ao Código Rural.** — Noticias de Pelotas, onde há pouco se realizou um congresso rural que reuniu representantes de toda a zona sul do Estado, revelam que está sendo ultimada a redação final do memorial que a classe rural encaminhará à Assembléia consubstanciando seu pensamento em torno do projetado Código rural, que, como é natural, não poderá ser promulgado sem a audiência prévia das classes interessadas.

FEVEREIRO 25 — Grandiosas comemorações assinalam a festa da uva comemorativa ao 75.º aniversário da colonização italiana. — Inaugura-se em Caxias do Sul a tradicional festa da uva, que, no fluente ano, assume proporções indescritiveis, com a presença do mais alto magistrado da Nação e diversos Ministros de Estado, comemorando-se assim condignamente a passagem do 75.º ano da vinda dos primeiros imigrantes italianos, que converteram o antigo campo dos bugres na opulenta sesmaria das colônias.

— **Podem os técnicos rurais ingressar nos cursos de agronomia e veterinária.** — Portaria assinada pelo Sr. Ministro da Agricultura assegura aos técnicos rurais a faculdade de ingressarem nas faculdades de agronomia e veterinária, contanto que, além do vestibular, apresentem certificado de aprovação em latim e filosofia (programa do curso ginasial).

— **Nomeado o secretário viajante da União Popular.** — Pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano é nomeado o Revmo. Pe. Albano Berwanger S. J. para secretário viajante da Sociedade União Popular, entidade que tem a importante missão de assistir e proteger as classes rurais em seus interesses materiais e sociais.

FEVEREIRO 26 — O Ministro da Agricultura promete para breves dias a solução da situação dos pequenos moinhos. — Falando à imprensa o Sr. Ministro, depois de tecer as mais elogiosas considerações em torno da festa da uva, revelou que se acham adiantados os estudos relativos à situação dos pequenos moinhos, em flagrante inferioridade face aos grandes moageiros, devendo em breves dias, segundo prometeu, dar solução definitiva ao assunto.

— **Projetada a criação de uma cooperativa de criadores.** — Em reunião efetuada na Federação das Associações Rurais foi apresentada a proposta de ser feita a criação de uma cooperativa central de criadores visando não só o abastecimento interno, como a exportação de charque e carne congelada.

— **A lei 830 no parecer dos agricultores.** — O representante de Encantado à referida reunião da Federação expos aos presentes que o pensamento da colônia que representa é de que a lei 830 veio realmente beneficiar o pequeno produtor e por isso não deve ser revogada como pretendem alguns interessados.

— **O sacerdote católico na obra gigantesca da colonização italiana.** — Dom José Barea, virtuoso Bispo Diocesano de Caxias do Sul, em vibrante discurso de saudação ao Sr. Presidente da República, descreve a importância do sacerdote católico na obra gigantesca que criou a grandeza da região colonial italiana.

FEVEREIRO 28 — Rejeitada a inscrição de um contrato entre o Ministério da Agricultura e a Associação dos Criadores de Gado Holandês no Rio Grande do Sul. — A Câmara Federal rejeita a inscrição do Tribunal de Contas de um contrato que concede o auxilio anual de 20 mil cruzeiros à referida entidade.

— **«Bem recebida em Farroupilha a lei 830.** — Grande é naquele municipio o número de colonos que procuram as cadernetas fornecidas pela Exatoria e que devem acompanhar os produtos destinados à venda, para isentar de tributação os primeiros 24 mil cruzeiros comerciados.

— **Visando o melhoramento da navegação fluvial.** — Encontra-se em Rio Pardo o acampamento flutuante «Costa Gama» que está fazendo estudos e trabalhos de dragagem do Rio Jacui.

MARÇO 1 — Defesa florestal. — Comentando o último relatório anual da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, «Folha da Tarde», em editorial, louva a ação daquela companhia, que já conta com uma reserva de 12 milhões de cruzeiros para os serviços florestais. Diz textualmente que é uma cifra que impressiona, não tanto pelo seu vulto, como pela destinação que lhe é dada, atendendo de maneira inteligente e patriótica uma solicitação sempre presente e imperativa da economia brasileira. Compara aquele procedimento com o que se faz em nosso Estado, onde, apesar de tôdas as iniciativas governamentais em prol do reflorestamento, se fazem contínuas derrubadas inconscientes, sem o menor respeito às disposições do Código Florestal, que existe para muitos só no papel.

— **Nova Petrópolis contrária à lei 830.** — A lei em referência tem sido objeto de prós e contras. A par das noticias favoráveis à sua execução, que virá beneficiar o pequeno produtor, se levantam várias vozes. Agora é uma correspondência que chega de Nova Petrópolis dizendo que os agricultores daquela próspera localidade são contrários à aplicação da mencionada lei.

— **Suspensão dos financiamentos à produção?** — O deputado Horácio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Câmara Federal, em palpitante discurso, que diz da situação das finanças nacionais, periclitantes depois que grandes vitórias haviam sido obtidas na execução orçamentária de 47 e 48, apela ao Legislativo para que adote uma racional politica de compressão de despesas, a fim de que não seja o Govêrno obrigado a adotar as medidas extremas de fazer novas emissões sempre prejudiciais à economia popular ou de suspender o financiamento à produção, que superfluo será encarecer como um dos fatores que mais influem em favor das fôrças econômico-agricolas, básicas para a vitalidade econômica do país.

— **Os criadores de Itaqui descontentes com o Departamento de Carne Verde.** — Noticias daquele municipio dizem do descontentamento ali reinante pelo fato de o D. C. V. haver deixado de lado os rebanhos itaquienses, que forneciam aproximadamente 18 mil cabeças anuais para o consumo da Capital.

— **Inicia-se a colheita do arroz.** Naquele mesmo municipio já foram iniciados os cortes de arroz, revelando-se que, apesar da sêca a produção parece não haver sofrido uma baixa superior a 10%.

— Palavras de entusiasmo do Presidente da Caixa de Crédito Cooperativo em relação ao cooperativismo riograndense. Após visitar Caxias do Sul e alguns municipios mais da região colonial, aquela autoridade teve as mais lisongeiras palavras para o cooperativismo riograndense, que considera uma pujante e bemfazeja realidade.

MARÇO 2 — **Providências em beneficio da lavoura orizicola.** — Em reuniões levadas a efeito no Instituto do Arroz, tem sido assentadas diversas providências tendentes à amparar a lavoura de arroz. Foi discutido e aprovado o regulamento sôbre a indenização aos flagelados pelo granizo, aprovada foi também a criação de uma sociedade com um sindicato francês, visando a produção econômica de adubos fosfatados, e, finalmente, visando a manutenção do preço minimo, foram discutidas as providências necessárias ao financiamento pelo Banco do Brasil, havendo, nessa última reunião, comparecido o sr. Secretário da Agricultura, que deu as mais esperançosas noticias sôbre o assunto, como resultado de conversações que há pouco mantivera com as autoridades responsaveis pelo assunto. — F. B. M.

VACINAS MANGUINHOS CONTRA OS CARBUNCULOS E DIARREIA DOS BEZERROS

40 ANOS DE ABSOLUTOS SUCESSOS

SRS. CRIADORES

Vacinai os vossos rebanhos com as Vacinas Manguinhos, para garanti-los 100% contra os carbúnculos Hemático e Sintomático e Diarréia dos Bezerros é com as preferidas

SERINGAS VETERINARIAS CHAMPION

As Melhores e de Maior Consumo

Distribuidores em tôdas as principais localidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina

AFFONSO SOARES — Agente Geral

Avenida Júlio de Castilhos, 34 — Pôrto Alegre
End. tel. e fon.: "SOARES" — Fone: 8528

DIVERSAS NOTICIAS

A CONCORRENCIA QUE O TRIGO ESTRANGEIRO VEM FAZENDO AO PRODUTO NACIONAL

REPERCUSSÃO NA CAPITAL DA REPÚBLICA — ORGANIZA-SE A "CAMPANHA NACIONAL CONTRA A FORMIGA" — REUNIÃO DE SUINOCULTORES NO ALTO TAQUARI

Domingo último divulgamos na integra as declarações que oportunamente fez o Snr. Secretário da Agricultura em relação à perniciosa importação que moinhos de Santa Catarina vem fazendo de trigo argentino, no precioso momento em que a produção nacional luta com toda uma série de dificuldades para ter escoamento para os mercados do norte, de acôrdo com a vitoriosa batalha do trigo nacional.

E', agora, interessante, transcrever os comentários a respeito da séria concorrência, prejudicial aos interêsses triticolas nacionais, feita pela importação de grandes quantidades de produto estrangeiro, tece, em recente edição, O Globo da Capital da Republica.

"Reina certa intranquilidade nos circulos de triticultura do Rio Grande do Sul em relação ao futuro desdobramento da campanha do trigo brasileiro. A contradição prevista de ha muito entre as cotações do produto nacional e do estrangeiro tende a se acentuar à medida que o mercado internacional do trigo se normalize, graças ao aumento da produção mundial.

Por outro lado os grandes moinhos sulistas, notoriamente integrados numa poderosa organização de capitais argentinos, atuam de forma que está a exigir uma maior atração do trigo nacional e disto depende, em boa parte, o exito da campanha iniciada.

Ora, tal aceitação nem sempre se processa com a regularidade desejada.

Ocorre inclusive certo retraimento nas compras justificado aparentemente pela existencia de estoques do produto estrangeiro que cria situações embaraçosas para os produtores, impossibilitados de escoar normalmente as safras obtidas.

Todos esses fatos são de molde a determinar da parte uma politica firme de amparo do Ministério da Agricultura à triticultura nacional. O auxilio prestado pelo Governo Federal ao desenvolvimento da produção do trigo tem sido verdadeiramente notavel.

Não basta, porem, proteger o produto mediante a fixação de preços compensadores à favorece-lo através da obtenção e distribuição de sementes de variedades de elevado rendimento.

É indispensavel igualmente dar à campanha de trigo uma base comercial estavel e sonda, que garanta a produção interessa sobretudo, a formação de grande quadros tritricultores e que estes passam mediante o aperfeiçoamento dos respectivos metodos de produção, melhorar cada vez mais, as praticas agricolas, de sorte a obter trigo de qualidade a preços razoaveis.

EM ORGANIZAÇÃO A CAMPANHA NACIONAL CONTRA A FORMIGA

Pelo Ministério da Agricultura, segundo seu comunicado n.º 43 A, 18/1/50, foi entregue ao sr. Presidente da República, para encaminhamento, ao Congresso, um anteprojeto de legislação sôbre o combate à formiga, responsável, sem duvida, pela perda de um terço de nossa produção agricola.

A providência legislativa ora reclamada não se revesta, em principio, de qualquer originalidade, uma vez que encontra paralelo em tantas outras medidas adotadas em beneficio da saúde pública, dentre as quais sobressai o combate à malaria. A intervenção dos interessados proprietários, arrendatários ou ocupantes de terrenos infestados é exigida obrigatoriamente, sendo cobrado o fornecimento dos formicidas e aparelhos de extinção. A lei pleitrada estabelecerá medidas compulsorias, respeitando, porém, o direito de propriedade, na sua moderna concepção considerada como função social.

Prevê ainda o projeto a criação, na Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, da Secção de Combate às Formigas para atuar em regime de acôrdo com os Estados e Municipios.

LAJEADO SERA TEATRO DA 1.ª REUNIÃO REGIONAL DE SUINOCULTORES

Realiza-se em Lajeado nos próximos dias 9, 10 e 11 do fluente a primeira reunião regional de suinocultores promovida pela Associação Riograndense de Criadores de Suinos e patrocinada pelas Associações Rurais daquele e dos municipios vizinhos esperando-se se revista de grande sucesso, dados os palpitantes interêsses do meio rural que ali deverão ser objeto de estudo e discussão.

A sessão solene de abertura dos trabalhos se realizará na Escola Normal Madre Barbara, com a presença de altas autoridades, devendo fazer o discurso oficial o Eng. Agr.º Geraldo Veloso Nunes Vieira, Lente de Zootecnia na Escola de Agronomia e Veterinaria e Chefe da Secção de Zootecnia de Secretaria da Agricultura.

A sessão de encerramento, às 20,30 horas do dia 11 terá como orador oficial o Presidente da Associação promotora Cel. Marcial Terra, um dos lideres da pecuária riograndense.

C. THIBERIO

Sêca sem precedentes

PREVISTA PARA UMA DURAÇÃO DE CINCO ANOS SEGUIDOS, AMEAÇA O CEARA'

RIO, 4 (Asapress) — O sr. Pimentel Gomes, chefe do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura comunicou ao governador do Ceará que, segundo o trabalho cientifico efetuado pelo professor Sampaio Ferraz, haverá sêca periódica no nordeste, antes de 1958. Ouvido a respeito, declarou o sr. Pimentel:

— «Pelos estudos do prof. Sampaio Ferraz de 1950 a 1958 teremos uma sêca calamitosa, maior mesmo do que em 1932 então a mais avassaladora. Acrescentou que urge um esfôrço conjugado dos governos nordestinos e das respectivas populações com a assistência de recursos do Departamento de Obras Contra Sêcas. Disse que nas comunicações que está fazendo aos governos, sugeriu a plantação de mandioca emanipeba, que produz 80 a 100 toneladas de tuberas por hectare e tem vida produtiva durante 10 anos. Assim os criadores contariam com centenas de toneladas de alimento para o gado durante o tempo da sêca. Propôs, também, o armazenamento de forragem e o aproveitamento imediato das terras irrigáveis do nordeste, calculadas em 10 mil hectares. Procurado pela reportagem, o professor Sampaio Ferraz confirmou a noticia, não adiantando detalhes.

Nota da redação. Afastados territorialmente do heróico Ceará, não deixamos de compartilhar da justa preocupação com uma tal noticia vem provocar. Mas, simultâneamente, nos lembramos que, infelizmente, estamos marchando para o mesmo destino, pois, se assim sofre o nordeste brasileiro, é em grande parte por um crime que impunemente foi cometido há séculos e que nós, incompreensivelmente, continuamos a perpetrar: a devastação sem tréguas da floresta, que prodigaliza o bom clima, ameniza a ação das enxurradas e evita os efeitos causticantes do sol sôbre uma terra devastada. Que a triste previsão que se faz agora para o heroico povo do Ceará nos sirva de valioso material para meditação...

Bitter Ágsia
... apetite e ajuda a digestão
Bitter Ágsia

O MUNICIPIO DE GUAPORE', DE SOLO UBERRIMO, E' UM DOS MAIS IMPORTANTES DA REGIÃO COLONIAL ITALIANA NO RIO GRANDE DO SUL. A PROFICUA GESTÃO SILVIO SANSSON

NAO POUPA ESFORÇOS, A ATUAL ADMINISTRAÇÃO, NO INCREMENTO A' INSTRUÇÃO PUBLICA — CONSTANTE ATENÇÃO PARA COM AS ESTRADAS, QUE SE ENCONTRAM SEMPRE EM BOAS CONDIÇÕES — AQUISIÇÃO DE MAQUINAS — MELHORAMENTOS NA USINA HIDRO-ELETRICA E NA ILUMINAÇÃO DA CIDADE — O SERVIÇO TELEFONICO MUNICIPAL — NOVO PREDIO PARA OS "CORREIOS E TELEGRAFOS" — CALÇAMENTO E ABERTURA DE RUAS — A POTENCIALIDADE AGRICOLA DE GUAPORE' — GANHA VULTO A INDUSTRIA, QUE JA' E' BEM DESENVOLVIDA



O general Dutra, Presidente da República, quando percorria o gigantesco pavilhão Agro-Industrial, em Caxias do Sul, deteve-se no estande de Guaporé, arrumado com muito bom gôsto e onde figuravam as riquezas agrícolas e industriais dessa comuna da região italiana do Estado. Na fôto acima, apanhada pela objetiva do JORNAL DO DIA, vê-se o Chefe da Nação, ao lado do prefeito de Guaporé, sr. Silvio Sansson, quando examinava o mostruário guaporense. Aparece no clichê, também, o sr. Angelo José Bordin, gerente da «Mabi Industrial Madeireira Ltda.», importante empresa de Guaporé, que se fazia representar, igualmente, no estande em aprêço.

GUAPORE' fevereiro — (De Fúlvio da Silveira Bastos, nosso enviado especial) — Dentre os municípios que constituem a chamada região italiana do Rio Grande do Sul, figura em plano destacado, pela fertilidade de suas terras, pelo dinamismo de seus homens, Guaporé, ninho, também, de importantes indústrias, que muito honram o nosso Estado e o Brasil. Sente-se em Guaporé o impulso progressista que recebeu dos antigos imigrantes itálicos; esse impulso mágico que tornou uma região acidentada, quasi hostil até, opulento celeiro da Pátria. À frente de tão importante município, como é este que agora visitamos, a vontade soberana do povo, manifestando-se através das urnas, colocou o sr. Silvio Sansson, que vem fazendo jús à confiança nele depositada, mercê uma administração segura, equilibrada e eficiente, plena de realizações. Intimamente ligado à vida desta comuna o sr. Silvio Sansson soube compreende-la e apreciar os problemas que a assoberbavam. Durante a rápida permanência do JORNAL DO DIA em Guaporé coletamos uma série de dados sobre o município que ora nos hospeda. Assim, em 1919 a arrecadação federal, em Guaporé, foi de Cr$ .... 3.728.801,10; a estadual, Cr$ 5.409.605,30 e a municipal, Cr$ 5.024.071,90. A área do município é de 1922 quilômetros quadrados e a população atinge 58.000 habitantes, dos quais 4.500 residem na sêde.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Esse setor merece especial carinho da atual Administração guaporense, que não tem poupado esforços no sentido de espargir os benefícios da alfabetização a todos os recantos da comuna, a qual conta com 180 escolas municipais; 10 grupos Escolares Estaduais; 2 ginásios, sendo um masculino e o outro feminino; 1 Seminário da ordem dos padres Carlistas; 3 escolas estaduais, isoladas, e 1 colégio regido pelas irmãs da ordem de São Carlos, sediado em Mussum. Em 1949 a matrícula esteve assim discriminada: Escolas Municipais, 5.435, e frequência: 4.712 alunos; Grupos Escolares Estaduais, .. 1.630, e frequência: 1028 alunos; Ginásios, Seminários e Escolas Isoladas, 663, acusando uma frequência de 524 alunos.

Em seu patriótico e louvável intuito de divulgar o ensino, a Prefeitura mantem 13 matriculas no "Ginásio Imaculado Conceição", sendo 3 internas; e 7 no "Ginásio Feminino Monsenhor Scalabrini", sendo duas internas, destinadas a filhos de funcionários e operários. Escusado citarmos que tais matrículas são oferecidas gratuitamente pela Municipalidade.

Na sêde do município funcionam, também, a "Escola de Comércio" e a "Escola Normal Rural", estabelecimentos esses instalados no "Ginásio Imaculada Conceição", dirigido pelos Irmãos Maristas. Em 1949 receberam o diploma de professores rurais primários, 12 alunos. Na Escola Rural, além da parte pedagogica recebem os alunos aulas práticas de agricultura e pecuária, ministradas por bons professores e técnicos. A "Escola Normal Rural" vem funcionando desde 1943, tendo formado já 65 alunos.

O professorado municipal de Guaporé teve os seus vencimentos reajustados, por entrância, passando os de primeira, de Cr$ 420,00 para Cr$ 520,00; os de segunda, de Cr$ 525,00 para Cr$ 625,00, e os de terceira, de Cr$ 600,00 para Cr$ 700,00.

ESTRADAS

Dispensa o sr. Silvio Sansson constante atenção para o problema das estradas municipais, e a fim de tornar mais rapido e eficiente esse serviço, o edil de Guaporé adquiriu, recentemente, uma moto-niveladora "Caterpillar", um "Trascavator" D/4, um britador e um caminhão, o que veio melhorar consideravelmente a frota mecanizada da Prefeitura, e emprestar maior rapidez ao serviço de estradas.

Na presente administração construiram-se diversas pontes, notando-se a que foi lançada sobre o arrôio Inhacoerr, no povoado Parobé, e uma sôbre o arrôio Jordão, no distrito de Maria, com 3 pilares de concreto e 28 metros de extensão. Foram, ainda, reconstruidas várias outras pontes, inclusive duas sôbre o arrôio da Braba, no distrito de Mussum, levada pela última enchente de 1948. Construiram-se, outrossim, diversos pontilhões e boeiros. As estradas de Guaporé acham-se em bôas condições de tráfego, em qualquer época do ano.

UZINA HIDRO-ELETRICA E ILUMINAÇÃO PUBLICA

Acha-se em franca atividade o serviço de construção da nova uzina hidro-elétrica de Guaporé, sendo que o canal adutor, todo revestido de concreto e aberto na rocha pura, numa extensão de 400 metros, foi concluido. O maquinário, tanto elétrico como hidráulico, deverá ser recebido ainda no semestre em curso.

O notavel incremento tomado pela indústria, em Guaporé, nestes últimos tempos, fez com que a uzina fornecedora de energia se tornasse insuficiente. Para preencher essa lacuna, e atender aos inúmeros pedidos de ligações, de luz e fôrça, não só para os novos prédios residenciais, como, também, para as indústrias que surgem, a Prefeitura adquiriu um conjunto gerador "Diesel", de 104 H.P., o qual, funcionando paralelamente com a velha usina, veio aliviar a aflitiva situação que se havia criado. Também com o objetivo de melhorar a iluminação pública foi adquirido um transformador aéreo com capacidade para 50 KWA, que reforçou, consideravelmente, a iluminação na parte norte da cidade. Em tais empreendimentos a Prefeitura gastou Cr$ 2.181.865,40.

SERVIÇO TELEFONICO MUNICIPAL

Guaporé é uma das poucas comunas gaúchas que dispõe de um Serviço Telefônico Municipal. O sr. Silvio Sansson, dentro das possibilidades orçamentárias, vem introduzindo no mesmo diversas melhorias. Assim, extenderam-se acima de 50 quilômetros de novas linhas e instalaram-se mais de 30 aparelhos. Instalou-se, também, um comutador de 40 linhas, anexo ao centro da cidade, cuja capacidade já estava tomada. Os postes das linhas-mestras para as sédes distritais foram quase todos substituidos por novos, bem como os isoladores. Retificaram-se, ainda, vários trechos, a fim de ser atendido qualquer defeito, com maior presteza. Acha-se em estudos a ligação de 10 aparelhos, ou mais, à rêde da Companhia Telefônica Rio-Grandense, com tráfego pelo Centro Municipal, o que virá beneficiar grandemente o comércio e a indústria, com interesses vitais ligados à metrópole.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Cidade de intenso comércio e forte indústria; cidade movimentada, progressista, moderna, Guaporé necessitava de um edifício destinado aos "Correios e Telégrafos", que estivesse à altura de seu desenvolvimento. Dessarte, tendo em vista a precariedade das instalações da atual agência postal telegráfica, o sr. Silvio Sansson tomou a iniciativa de pleitear junto à Câmara Federal, por intermédio do parlamentar Arthur Fischer, um pedido de verba para a construção de um prédio destinado àquela agência, tendo sido votada a quantia de Cr$ 270.000,00. Dentro de poucos meses, Guaporé, assim, será brindada com uma nova séde dos "Correios e Telégrafos". A construção está a cargo da firma "Boni, Borsatto & Cia. Ltda.", de Pôrto Alegre.

No deslumbrante desfile de carros alegóricos, em Caxias do Sul, e assistido pelo presidente Dutra, Ministros, o Governador Valter Jobim e outras altas autoridades federais e estaduais, Guaporé apresentou interessante alegoria, alusiva aos produtos da comuna, e, também, à indústria guaporense, ultimamente passando por uma fase de intenso progresso. O carro de Guaporé, que a fotografia acima reproduz, foi vivamente aplaudido. Quando esse veículo passou em frente ao palanque oficial, um grupo de senhoritas, vestindo trajes campesinos, desceu para oferecer uvas e outras frutas ao gen. Dutra, que agradeceu esse gesto, visivelmente comovido. Guaporé, pois, com o seu estande, com o seu carro alegórico, cooperou decidida e brilhantemente, para a realização da «Festa da Uva», na pérola das colônias.

CALÇAMENTO, RUAS E PRAÇAS

Coube ao prefeito Silvio Sansson iniciar o calçamento das ruas de Guaporé. Esse serviço está bem adiantado, encontrando-se concluido na parte leste da praça "Dr. Vespasiano Corrêa", e na parte norte da rua 15 de novembro. O paralelepipedo regular vem emprestando outro aspeto às avenidas e ruas guaporenses, terminando, também, com o pó e o barro.

Graças a ação incessante da moto-niveladora, diversas ruas da cidade, antes intransitáveis, não só para pedestres, como, também, para qualquer espécie de veiculo, estão ficando em condições excelentes. Foram completamente abertas e aplainadas as ruas 11 de Junho, 14 de Julho, 24 de Fevereiro, Tiradentes, 12 de Outubro, 1.º de Janeiro e Barão do Rio Branco. Com esses melhoramentos, ampliou-se em quase o dôbro o perimetro urbanístico da cidade, que se metamorfoseia de dia para dia, ostentando linhas agradáveis, que impressionam o visitante.

AGRICULTURA

Reside na agricultura a maior potência econômica do município de Guaporé, e daí o fato da Administração guaporense dispensar a esse setor, cuidados especiais, destinados ao incentivo da produção. A fim de incrementar a triticultura e a plantação da batatinha, a Prefeitura distribuiu mais de 400 sacos de trigo, de diversas qualidades, e 11.400 quilos de semente de batatinha, procedente da Holanda, importadas pela Secretaria da Agricultura e cedida aos colonos, a preços mínimos. Juntamente ao fomento agricola, iniciou-se o combate às pragas da lavoura, com a extinção sistemática da formiga cortadeira, feita com aparelhos pertencentes à Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, serviço esse que vem dando ótimos resultados. A colheita do município de Guaporé, em 1949 foi a seguinte: trigo, 190.000 sacos; alfafa, 921.000 quilos; aipim, 10.080 quilos; milho, .. 68.490.000 quilos; batata doce, 9.510.00 quilos; feijão, ... 415.000 quilos; arroz, 476.000 quilos; cevada, 1.008.200 quilos; cebôla, 117.000 quilos; fumo, 11.000 quilos; aveia, ... 123.000 quilos.

Em 1949 existiam no município de Guaporé 35.201 bovinos; 8.645 equinos; 2.800 muares; 78.515 suinos (fim da safra); 9.449 ovinos; 834 caprinos, além de aves em geral, num total de 460.000.

No que se refere à indústria, conta Guaporé com dois grandes frigorificos, com dois grandes curtumes modelo, com uma maltaria, com dois moinhos em grande escala, com uma distilaria e fábrica de bebidas, com uma importante fábrica de móveis e compensados. (MABI).

Eis, em síntese, o que representa o município Guaporé, dentro do Rio Grande do Sul. Se o fossemos descrever, distrito por distrito, muito teriamos que contar. Entretanto, pelo que acima dissemos, quer nos parecer que demos aos leitores uma pálida idéia sobre essa importante comuna do nosso Estado.

Com a presença de Dom Vicente Scherer e do Governador Valter Jobim, Guaporé inaugurou festivamente a sua imponente Igreja Matriz



EM CIMA: O dr. Luiz Augusto Puperi, presidente da Comissão Central dos Festejos de Inauguração da Nova Igreja Matriz de Guaporé, quando, à porta desse monumental templo, saudava S. Excia. Revdma. Don Vicente Scherer, momentos após o Arcebispo de Pôrto Alegre ter chegado àquela cidade. Aparecem na fôto, ainda, o sr. Silvio Sansson, prefeito de Guaporé, e o Revdo. Padre Quintilio Costini, vigário da Paróquia e grande propugnador pela construção do novo templo. EM BAIXO: o Governador Valter Jobim, tendo ao lado sua esposa, exma. sra. D. Ana Jobim, enfrente à entrada principal da Igreja Matriz de Guaporé, palestra com o prefeito desse município, sr. Silvio Sansson, que aparece à direita do chefe do Executivo gaúcho. A primeira dama do Estado, apesar da longa e exaustiva viagem de automovel, que acabava de realizar, encontrava-se sorridente e bem disposta, como sempre, e na fôto, vemo-la em cordial palestra com o Revdo. Padre Quintilio Costini. À tarde, em companhia de Don Vicente Scherer, o sr. Valter Jobim percorreu demoradamente o amplo templo católico de Guaporé, mostrando-se impressionado com a obra e admirando, principalmente, o monumental altar-mór, verdadeira obra de arte. — No conjunto de fotografias vê-se, ainda, um aspecto da imponente Igreja Matriz de Guaporé, que pelo seu vulto, diz bem alto do espírito religioso do povo guaporense.

GUAPORE', fevereiro (De Fúlvio da Silveira Bastos, nosso enviado especial) — Com imenso júbilo e manifestações de alegria, Guaporé inaugurou a sua magestosa Igreja Matriz, situada na principal praça da cidade. Ao mesmo tempo, realizou-se a gradiosa festa de Nossa Senhora de Lourdes. Foram dias de profunda vibração religiosa, para a laboriosa e ordeira população deste município, que acorreu de todos os pontos da comuna. Emprestando maior brilho a tais cerimônias, vieram à Guaporé, especialmente convidados, S. Excia. Revdma. Don Vicente Scherer, arcebispo metropolitano, e o sr. Valter Jobim, governador do Estado, que se fez acompanhar de sua exma. esposa, d. Ana N. Jobim e de outras pessoas. Saudando o Arcebispo de Porto Alegre falou o sr. Luiz Augusto Puperi, presidente da Comissão Central de Festejos. S. Excia. Rvdma. chegou à Guaporé dia 11, sábado, à tarde. O sr. Valter Jobim chegou dia 12, domingo, às 11 horas da manhã, sendo saudado à porta do magestoso templo católico, pelo sr. Silvio Sansson, prefeito da comuna. Ambas essas autoridades tiveram calorosa recepção, sendo delirantemente ovacionadas pela multidão que se postou ao longo do trajeto por onde passaram.

A benção solene da nova Igreja Matriz foi dada por D. Vicente Scherer, domingo, às 10 horas.

Milhares de pessoas, vindas não só do interior deste município, mas de municípios vizinhos, assistiram o ato. Antes, foi rezada missa solene cantada, com Assistencia Pontifical. O vigário da Paróquia do Guaporé, Rvdmo. Padre Quintilio Costini, viu assim coroado de êxito os esforços que dispendeu, juntamente com os componentes das diversas comissões, para que a inauguração da nova Igreja Matriz desta cidade, tivesse um brilho excepcional. O governador Valter Jobim regressou à Porto Alegre no mesmo dia, e S. Excia. Rvdma. Don Vicente Scherer, voltou à capital do Estado, no dia seguinte, 13 segunda-feira, sendo conduzido no automovel da Municipalidade. Durante as novenas em honra de Nossa Senhora de Lourdes fizeram-se ouvir excelentes oradores sacros, padres capuchinhos, que empolgaram os fiéis. Algo de impressionante e comovente, foi, tambem, a procissão luminosa de encerramento, quando milhares de pessoas transladaram a imagem de Nossa Senhora de Lourdes, da Igreja Matriz para a gruta.

EM MENOS DE CINCO ANOS FABRICOU 55.800 POLTRONAS

De âmbito inter-estadual, «Mabi Industrial Madeireira Ltda.», de Guaporé, especializada em compensados e poltronas para cinemas, é uma empreza que orgulha o Rio G. do Sul

UM RAPIDO HISTORICO DESSE NOTAVEL ESTABELECIMENTO — POLTRONAS PARA CINEMAS, ESTOFADAS EM COURO E COMUNS — LAMBRIS, FORROS E PORTAS COMPENSADAS — "JORNAL DO DIA" VISITA A "MABI", EM COMPANHIA DE SEU DINAMICO SOCIO-GERENTE, SR. ANTONIO JOSE' BORDIN — CINEMAS, BARES, HOTEIS, CLUBES, DA CAPITAL E DO INTERIOR, TRABALHADOS PELA "MABI INDUSTRIAL MADEIREIRA LTDA."

GUAPORE', fevereiro (Do enviado especial do JORNAL DO DIA) — Uma das mais importantes indústrias do município de Guaporé e do Rio Grande do Sul, e cujo nome já ultrapassa as fronteiras gaúchas, para orgulho do nosso Estado, é a MABI INDUSTRIAL MADEIREIRA LTDA. funcionando nesta cidade desde o dia 6 de junho de 1939, data em que foi fundada, por iniciativa do sr. Angelo José Bordin. Funcionava, então, essa empresa, com um capital de Cr$ 15.000,00, aplicado, todo, nas máquinas necessárias à fabricação de Caixas e Aplainados, e servindo-se do crédito que gozava, para movimentar a indústria recém iniciada, a qual desde logo começou a prosperar. Em 1940, a convite do sr. Angelo José Bordin, passou a pertencer à firma o sr. Augusto Malfatti. Denominou-se, aí, a empresa «Malfatti & Cia. Bordin», girando com o capital de Cr$ 40.000,00.

FOLHADOS E COMPENSADOS

Em 1942, surgiu a idéia de se ampliar a indústria, adaptando-a convenientemente, para a fabricação de «folhados» e «compensados», além de móveis e poltronas para cinema. Concretizado o plano, encampou-se uma pequena indústria de «folhados» e «compensados», surgindo, daí, nova alteração na firma «Malfatti & Cia.» que passou a ostentar a razão de «Malfatti, Bordin & Cia. Ltda.», com um capital de Cr$ 100.000,00, investido em maquinária, servindo-se, entretanto, do crédito de que dispunha. Tal fase da atual MABI INDUSTRIAL MADEIREIRA LTDA., foi bem difícil, porém a persistência dos seus componentes, tudo venceu a carência de capital maior e a falta de um técnico. A secção de caixas e aplainados apresentou bom movimento e as poltronas para cinema, de linhas modernas e diferentes, tiveram ótima aceitação.



O sr. Angelo José Bordin, operoso sócio-gerente da importante empresa guaporense, «Mabi Industrial Madeireira Ltda».

AUMENTO DE CAPITAL

No ano de 1945 o negócio apresentavam excelentes perspectivas. Os produtos procuradíssimos, obrigavam o estabelecimento a trabalhar dia e noite, para atender dezenas de pedidos, não só do Rio Grande do Sul, como de outros Estados. Foi, então, aumentado o capital da firma, para Cr$ 1000.000,00, com a admissão de novos sócios, passando o estabelecimento a chamar-se MABI INDUSTRIAL MADEIREIRA LTDA.

«MABI» é marca registrada, tirada das iniciais dos sócios fundadores e dos dizeres «Madeiras Beneficiadas Industrializadas». Logo após o aumento de capital opinou a maioria dos sócios, pela compra de um terreno em Nova Prata, onde seriam erguidos amplos pavilhões para a instalação da «MABI», pois, segundo argumentavam alguns, essa cidade oferecia maiores vantagens à indústria. Entretanto, assim não sucedeu, e em vista disso a «MABI» vendeu o terreno e instalações em Nova Prata, para a «Comprego», continuando a trabalhar normalmente em Guaporé, sempre com vultosa produção e aproveitamento quase totalmente a madeira industrializada. Em outubro de.... 1946, em virtude de vários sócios da «MABI» terem tornado parte individual, como sócios, na «Comprego», e de comum acôrdo na venda realizada a essa firma, realizou-se o capital da primeira para Cr$ .... 920.000,00, sendo o mesmo aumentado, no entanto, logo em seguida, pois os componentes da «MABI» pressentiram o atual estado financeiro que atravessa o Brasil. Em 28 de novembro do ano passado, com recursos da quase totalidade do seus sócios e admissão de outros, a «MABI» elevou o capital para Cr$ .... 1.460.000,00, ficando, desta forma, habilitada a fazer face a seus compromissos.

HOJE: UMA GRANDE INDUSTRIA

E assim, ano após ano, solidificando-se, especializando-se animando-se pela acolhida dada aos seus produtos, a «MABI» tornou-se, no gênero, uma das mais importantes indústrias do Rio Grande do Sul e mesmo do país. Possui, atualmente, um equipamento de primeira ordem, com serraria própria em Vil. Casca, e um grupo de elementos hábeis para o ramo. Os produtos «MABI» são conhecidos, hoje, em todo o nosso Estado e noutros da União.

Fabrica poltronas para cinema e teatros; cadeiras e mêsas para cafés, clubes, hotéis, restaurantes e boites; Lambris (decorações internas), de madeiras de qualidade lisas ou combinadas artisticamente; portas compensadas; fôrro compensado; assentos e encostos avulsos, para cadeiras, esquadrias em geral de tipo padronizado e estandardizado.

A AÇÃO DA «MABI» NA CAPITAL E NO INTERIOR

A «MABI INDUSTRIAL MADEIREIRA LTDA.», desde a data da sua fundação desenvolveu intensa atividade, tendo vencido inúmeras concorrências, não só pelos preços que apresenta, como, e principalmente, pela qualidade do material que fabrica, com gôsto e arte. Assim, em Pôrto Alegre instalou poltronas nos seguintes estabelecimentos: Cinemas Marabá, América, Ritz, Talia. Trabalhou, ainda, na capital, com o Escola de Cadetes, com a Escola Parobé, com o Colégio Americano, com o «Correio do Povo» com a «Rádio Difusora», com a Soc. Espirita Allan Kardec, com a Soc. Israelita, com a boite «Mil e uma Noites», com o restaurante «Amigo Velho», com o «Hotel São Luiz» e com o Universidade Católica.

No interior, fez instalações em quase todos os municípios, entre os quais, Guaporé, Nova Prata, Encantado, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Passo Fundo, Erechim, Lagôa Vermelha, Flores da Cunha, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Gravataí, Santo Antônio, Torres, Arrôio Grande, Camaquã, Rosário, Bagé, São Gabriel, Alegrete, Uruguaiana, Itaqui, São Borja, Santiago, Cruz Alta, Cachoeira, Santa Cruz do Sul, Estrela, Lajeado e Taquari. Instalou também o mobiliário completo dos clubes de Guaporé, de Nova Prata, de Bento Gonçalves e do Juvenil de Caxias do Sul, com a respectiva boite. Instalou, tambem as prefeituras de Guaporé, Nova Prata, Encantado e Vacaria. No ramo de Lambris, decorou em madeira de qualidade, o «hall» e o restaurante do «Hotel São Luiz», em P. Alegre; vários apartamentos do «Edifício Piratini»; restaurante «Amigo Velho» e Universidade Católica tambem na capital estadual; os cinemas Guarani, de Vacaria; Aliança, de Bento Gonçalves; Imperial, de Passo Fundo; o Clube Juvenil de Caxias do Sul, e várias salas do Banco da Província, nessa cidade, e ainda, do mesmo estabelecimento, em Bento Gonçalves.



Bela poltrona estofada em couro, fabricada pela «MABI» INDUSTRIAL MADEIREIRA LTDA., DE GUAPORE. Observe-se o ótimo acabamento desse produto, usado, principalmente, em cinemas.

Mas a ação da «MABI» não ficou apenas no Rio Grande do Sul, como já dissemos. Extendeu-se para além das nossas fronteiras e foi entrar noutras praças. Dessarte, em Santa Catarina instalou poltronas estofadas em couro nos cine-teatros: Vitória, de Tubarão; Tamóio, de Lages; bem como poltronas comuns em Concórdia, Chapecó e outras pequenas localidades.

De 1945 a esta data a «MABI» já instalou 55.800 poltronas para cinemas e teatros, na sua maioria, do tipo comum, de madeira compensada, e uma boa parte, poltronas estofadas em couro.

Para o corrente ano já conta com vários pedidos, que somam a mais de 10 mil poltronas, bem como pedidos de portas compensadas e esquadrias em quantidade. Em companhia do sr. Angelo José Bordin gerente da «MABI», visitamos demoradamente tôdas as secções do importante estabelecimento, podendo constatar a magnífica organização do mesmo, e o seu sistema de trabalho. Revelou-se o sr. Angelo José Bordin um profundo conhecedor do ramo madeireiro e da indústria de compensados, sôbre o qual teceu uma série de comentários, eivados de inteligentes ponderações. S. s. crê firmemente na vitória do «compensado», entre nós, dizendo estudo da maneira de trabalhar e da maneira como se quer obter os lucros.

O sr. Angelo José Bordin encontra-se à testa da gerência da «MABI», do qual é um dos principais sócios, desde o início dessa empresa, sendo reeleito todos os anos. Secundam-no o sr. Danilo Scaravaglioni, sub-gerente; o sr. Herzelino David Bordin, chefe geral da produção; além dos sub-chefes das diversas secções, que de simples operários passaram a sócios da importante industria guaporense.

Interior do Salão Nobre da Faculdade Católica de Pôrto Alegre. Nesta fôto pode-se apreciar um magnífico trabalho da «MABI», desde as poltronas até o fôrro compensado e o «Lambris» que ornamenta a sala. Encontram-se, pois, no interior da Faculdade Católica as principais especializações da «MABI». O fôrro compensado é fabricado em chapas de 2,00 x 1,00 mts. 3 mm. de espessura, e três camadas (tersiado), em pinho, um lado branco, de primeira, lixado, sendo seu preço atual de Cr$ 20,00 por m2. Leva cola especial, que resiste ao calor e humidade. Por ser lixado, e, portanto, liso, economiza não só a mão de obra, mas, também, 50% de tinta na pintura. Oferece, ainda, a vantagem de não empenar, quando bem colocado, e de não abrir frestas, já que ela é por natureza inalterável. O «Lambris» é também fabricado com cola especial com madeiras finas, tais como cerejeira, louro, cana-fita (clara, especial), imbúia, lisa ou combinada, em seus desenhos. Obedece o estilo europeu, em tôda a sua técnica. Apresenta-se com ótimo acabamento, e, além disso, com seu vácuo formado internamente, proporciona a vantagem de maior estabilidade da temperatura, do ambiente onde fôr colocado.

A «Cooperativa de Produtores de Mate São José Ltda», de Veranópolis, e o seu artístico estande na Exposição Agro-Industrial de Caxias do Sul



Aspeto das instalações da «Cooperativa de Produtores de Mate São José Ltda.», em Veranópolis

Dentre as poderosas cooperativas existentes no Rio Grande do Sul, destaca-se, pelo vulto de seus negócios e pela qualidade dos produtos que fabrica, a COOPERATIVA DE PRODUTORES DE MATE SAO JOSE LTDA., situada em Veranópolis, e filiada à «Federação das Cooperativas de Produtores de Mate Rio-Grandense Ltda.» Esse estabelecimento com engenho próprio, modernamente aparelhado, beneficia e exporta, em grande escala, erva-mate e chá. As marcas «HORIZONTE» e «VERA», pertencem à «COOPERATIVA DE PRODUTORES DE MATE SAO JOSE LTDA.», e possuem milhares de admiradores em todo o Estado, e fora dele.

A «COOPERATIVA DE PRODUTORES DE MATE SAO JOSE LTDA.» fez-se presente na monumental Exposição Agro-Industrial de Caxias do Sul. A fotografia acima mostra o artístico estande desse conceituado estabelecimento, vendo-se o sr. Olivio Ghiggi, diretor da referida empresa ervateira, que muito contribui para a economia de Veranópolis. O sr. Olivo Ghiggi em três dias apenas, distribuiu mais de 18 mil pacotinhos de erva-mate e chá, brinde com o qual a «COOPERATIVA DE PRODUTORES DE MATE SAO JOSE LTDA.» homenageou os visitantes da grandiosa Exposição Agro-Industrial de Caxias do Sul.



ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o verão, nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1658

Indicador Profissional

DR. LUIZ CIULLA
Estágio no Neurological e no Psychiatric Institute de New York
SISTEMA NERVOSO
Marechal Floriano, 91 — Edif. Bragança, 1.º andar — Fone: 91313 — Horário: 3 às 6 horas

DR. MARINO SOARES
CLINICA GERAL — CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS
CONSULTORIOS:
Rua dos Andradas 1.123 — Edifício Oswaldo Cruz — 1.º And. Apt. 21
Das 10 às 11,30 Horas
Farmácia Estrela — Rua São Pedro 800 — Fone: 2-26-33
Das 17 às 19 Horas
Res. Rua Barros Cassal, 481 — Apt. 1 — Fone: 65-39

DR. JOSÉ DE BARROS FALCÃO
CLINICA DE DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS
Consultório: Ed. Bragança — Mal. Floriano, 91 — 1.º andar — sala 812
Residência: Fone 31300

DR. GERALDO BOHRER
Clínica de Crianças
Edif. Pasteur — Gal. Vitorino, 181 — Fone: 6953
Consultas às 10,30 — Pela manhã, com hora marcada pelo telefone: 6393
Resd.: Pinheiro Machado, 36 — Fone: 9-1614

OCULISTA
Dr. H LUBISCO
Consultas: 8 às 11.30 e 16 às 18 horas
Edif. Sloper — 3º andar
Telefone cons.: — 5-2158
Telefone resid.: — 2-2804

Des. Carlos Heitor de Azevedo
Des Elziário Vieira Nuñez
Dr. José Rafael de Araújo
— Advogados —
Edif. Bragança — 8.º andar — Sala 834 Fone: 3576

DR DERLY MONTEIRO
Com Estágio nos Hospitais Norte-Americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — PARTO SEM DOR
Cons.: Andradas, 1777 — Edif. Osvaldo Cruz — 2.º andar
Resd.: Cel. Bordini, 1367 — Fone: 2.2300

DR. JOSÉ CARLOS MILANO
Catedrático da Faculdade de Medicina
CIRURGIA GERAL — GINECOLOGIA — TRATAMENTO CIRURGICO DA HIPERTENSAO ARTERIAL — CIRURGIA DA TIROIDE (Bócio)
Cons.: Edif. Bragança, 8.º andar — Sala 804 — Fone: 6414 — Das 18 às 19 horas
Resd.: República, 153 — Fone 6952

DR. RAYMUNDO GODINHO
ALIENISTA DO HOSPITAL SAO PEDRO
— APARELHO DIGESTIVO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Cons.: Ed. Rio Branco, Av. Otávio Rocha, 116 — 3º andar. Consultas das 16 às 18 horas — Fone: 5566
Resd.: Rua Esperança, 155 — Fone: 9-2131

Dr. Victor Rodrigues
Dr. José F. Dutra
TRANSFERIRAM O CONSULTÓRIO PARA:
EDIF. BRAGANÇA — Rua Mal. Floriano, 91 — 8º andar — Sala 806

Dr. Carlos Leite Pereira da Silva
Professor da Faculdade de Medicina
CLINICA GERAL — DERMATOLOGIA — SIFILIS —
Consultório: Edif. Sul Brasil 5º andar Rua dos Andradas, 1521
Residência: Rua Dr. Timóteo, 353 Fone: 2-7388

Dr. Paulo Setembrino Cruz
Dr. Carlos Reca Vianna
ADVOGADOS
Edif. Imperial — 1. Andar

DR. SOLON TAVARES
MEDICINA — CIRURGIA — TRATAMENTO MODERNO DE DOENÇAS DE SENHORAS
Cons.: Rua dos Andradas, 1227 — Edif. Oswaldo Cruz — 2.º andar — apto. 2 — Das 4 às 6 horas
Resd.: Rua Vigário José Inácio, 625 — apto. 7 — Fone: 7792

DR. SAUL CIULLA
CIRURGIA — PARTOS — MOL. DE SENHORAS — TRATAMENTO DE ESTERILIDADE
Edifício BRAGANÇA — 6º andar — 4 às 7 horas

Dr. F. MACHADO MOREIRA
— DOENÇAS DE SENHORAS —
Cons.: Ed. Sloper — 3º andar — Das 3 às 7 horas ou com hora marcada
Resd.: Rua 24 de Outubro, 368 — Fone: 21657

Catarina S. Monteiro
Cirurgiã-Dentista
Clínica de Senhoras e Crianças — Raios X
Edif. Grau — 7º andar — Sala 58 — Andradas 1817

Dr. Alpheu M. R. Barcellos
Clínica Médica — Doenças do Coração
Consultórios:
Andradas, 1737 — Ed. Oswaldo Cruz — 2.º andar — Sala 24 às 15 horas — Fone: 92880
Av. Cascata, 2571 — Fundos da Farmácia N. S. da Saúde às 18 horas — Tel. 198—Teres.
Res.: Cel. Aparicio Borges, 494 — Tel. 185—Teres.

Alta Cirurgia — Doenças de Senhoras — Partos —
Dr. ALEXANDRE KOVÁCS
Galeria Chaves, 8º andar — apto. 3 — Fone: 9-1968
Consultas das 10 — 12 e 4 — 6
Tratamento Moderno das Doenças Anorectaes

EM BARRO PRETO, NO MUNICIPIO DE VERANÓPOLIS

Grande emprêsa à serviço da lavoura nacional: «Indústrias de Máquinas Agricolas Brazilia Ltda.», cujas trilhadeiras obtiveram medalhas de ouro em Caxias do Sul

TRILHADEIRAS DE PRIMEIRA QUALIDADE, SUPERIORES A'S ESTRANGEIRAS — QUANDO O PRODUTO NACIONAL DEVE SER PREFERIDO — FUNDIÇAO E FABRICAÇAO DE TORNOS, DE PRENSAS PARA COPIAR E PARA MACARRAO; BROCAS ELETRICAS — ESQUADRIAS, CARROÇAS, CARROCERIAS PARA ONIBUS E CAMINHOES — "JORNAL DO DIA" VISITA O NUCLEO INDUSTRIAL DE BARRO PRETO, ONDE RESIDEM DIVERSAS FAMILIAS — A "TRILHADEIRA BABY", UMA MAQUINA PEQUENA, PARA VENCER GRANDES OBSTACULOS E COLABORAR NA "BATALHA DO TRIGO"

VERANÓPOLIS, fevereiro (Do enviado especial do JORNAL DO DIA) — Distante 8 quilometros desta cidade, no local denominado «Barro Preto», acha-se instalada uma magnífica emprêsa, que apezar de nova já está plenamente vitoriosa. Trata-se da INDUSTRIAS DE MAQUINAS AGRICOLAS BRAZILIA LTDA., especializada em trilhadeiras para trigo e arroz, além de outros apetrêchos. Fundado em 1948, esse estabelecimento é composto de comerciantes, agricultores e industrialistas, todos homens de negócio, de larga visão e muita experiência. «BRAZILIA» iniciou as suas atividades com o capital de 600 mil cruzeiros, agora aumentado para um milhão. Quando a cultura intensiva do trigo, no Rio Grande do Sul, preocupava as autoridades responsáveis por tal setor; quando «estimular a produção agricola» é o «slogan» do momento, a instalação de uma indústria como a «BRAZILIA» merece os mais calorosos aplausos, dados os seus fins altamente patrióticos, quais sejam os de mecanizar a lavoura gaúcha. Mecanizá-la, sim, e com maquinária nossa, feita por técnicos nossos, em estabelecimento 100% nacional. Empreendimentos dessa envergadura devem contar com as simpatias gerais, com o apôio moral e material dos poderes públicos. Apôio esse, que se traduziria numa preferência de compra, quando se tornasse necessário escolher entre um produto estrangeiro e um produto brasileiro, de reconhecida superioridade sôbre o primeiro, pois as trilhadeiras «BRAZILIA», em todos os sentidos são muito melhores, digamos, do que as norte-americanas.

FUNDIÇÃO

Dispõe a INDUSTRIAS DE MAQUINAS AGRICOLAS BRAZILIA LTDA., de Barro Preto, de uma grande e moderna fundição, onde são confecionadas tôdas as peças utilizadas na montagem das trilhadeiras destinadas ao trigo, arroz e a outros cereais; na montagem, ainda, de outros instrumentos agricolas, e, também, na fabrico de tôrnos; de prensas para copiar e para macarrão e de brocas elétricas.

Encarrega-se, outrossim, INDUSTRIAS DE MÁQUINAS AGRICOLAS BRAZILIA LTDA., da construção de carroças, de charrêtes, de esquadrias, de carrocerias para ônibus e caminhões. E', como se vê, uma emprêsa deveras útil ao Estado e à própria Nação. Sua fama já atingiu Santa Catarina e Paraná onde os agricultores são unânimes em afirmar que as trilhadeiras «BRAZILIA» suplantam as importadas da América do Norte, feitas de material frágil, e que aqui chegam, quasi sempre, desconjuntadas. Em companhia dos srs. João Missaglia, Hugolino Giusti e Benjamin Perin, respectivamente presidente, secretario e gerente de INDÚSTRIAS DE MÁQUINAS AGRICOLAS BRAZILIA LTDA., visitamos demoradamente o estabelecimento, onde dezenas de operários se encontravam em plena atividade. Despertou-nos especialmente a atenção a montagem das trilhadeiras, onde é empregada madeira de lei, de primeira qualidade, e peças de ferro resistentes, bem acabadas, fundidas na própria indústria. Depois, detivemo-nos na secção de tôrnos, onde jovens operários, com perícia e prática, iam transformando pedaços de ferro ou aço, brutos, em objetos que daí a momentos se adaptariam nesta ou naquela máquina. Um trabalho técnico, difícil, que os nossos jovens patrícios executavam com firmeza e precisão, em nada perdendo para técnicos estrangeiros.

NUCLEO INDUSTRIAL DE BARRO PRETO

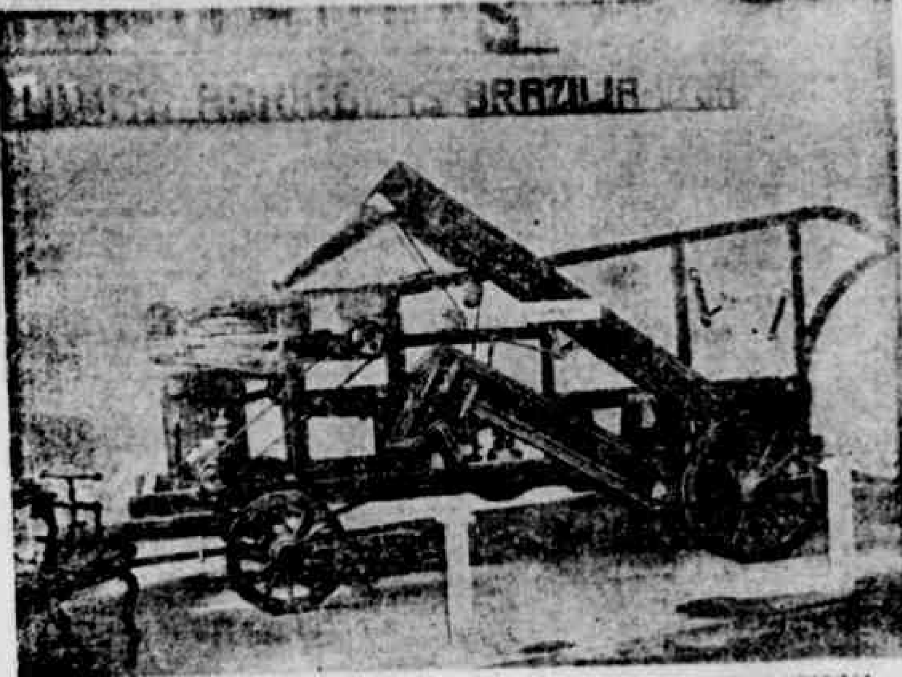
Barro Preto, como já dissemos, fica a 8 quilometros de Veranópolis, à margem esquerda da estrada geral «Henrique de Macedo». A fundação nesse local, de INDUSTRIAS DE MAQUINAS AGRICOLAS BRAZILIA LTDA., veio transformá-lo num autentico núcleo industrial, diversas familias já devidamente instaladas em suas residências. Em Barro Preto, outrossim, acha-se localizada a Escola Rural erguida pelos governos federal e estadual. Tal estabelecimento, aliás, dista da fábrica «BRAZILIA» apenas poucos metros, estando já quase concluido. Quando em pleno funcionamento, poderão os alunos, com facilidade, aprender úteis lições práticas, no que concerne à montagem e ao funcionamento de trilhadeiras e de outras máquinas usadas na lavoura.

DIRETORIA

A DIRETORIA DE INDUSTRIAS DE MÁQUINAS AGRICOLAS BRAZILIA Ltda., está assim constituida: presidente sr. João Missaglia; secretário, sr. Hugolino Giusti; secretário, sr. Benjamin Perin. São membros, ainda, os srs. Caetano Simonatto, Giacomo Tarasconi e Domingos Faganello. E técnico do estabelecimento o sr. Lino Boesso, e chefe dos Escritórios o sr. Almir Mesquita.

TRILHADEIRA «BABY»

No momento em que redigimos esta reportagem os técnicos da INDUSTRIAS DE MAQUINAS AGRICOLAS BRAZILIA LTDA., acham-se empenhados em concluir uma trilhadeira simplesmente revolucionária, pelo seu tamanho, pelas suas linhas e pela sua grande utilidade: a «Trilhadeira Baby». Uma máquina mignon, porém resistente, e que, em virtude de seu tamanho, poderá ter acesso mais fácil aos lugares ingremes, desta e de outras regiões, onde o trigo é cultivado, ou, para sermos mais exatos, onde esse cereal é cultivado de preferência, tornando, portanto, difícil, não só a colheita, como a trilhadeira. «Baby», porém, subirá encostas, vencerá morros, colaborando com a «batalha do trigo». Sua capacidade será de 100 sacos diários, e o seu valor aquisitivo, reduzido, o que a tornará a trilhadeira ideal para uma familia de agricultores.



TRILHADEIRA FABRICADA POR «INDUSTRIAS DE MAQUINAS AGRICOLAS BRAZILIA LTDA», de Barro Preto, em Veranópolis, e exposta no estande desse municipio, no Pavilhão Agro-Industrial de Caxias do Sul. Os produtos «BRAZILIA», no dizer dos entendidos são superiores aos estrangeiros. As trilhadeiras, para trigo, arroz e outros produtos, são feitas com madeira de lei, de primeira qualidade. Têm paredes laterais de chapa galvanizada ou pintada, com o motor acoplado na própria máquina. A trilhadeira que se vê na fôto acima foi premiada com medalha de ouro na Exposição Agro-Industrial da epopéia das colônias. Estiveram em visita ao estande de INDUSTRIAS DE MAQUINAS AGRICOLAS BRAZILIA LTDA., em Caxias do Sul, os secretários da Agricultura de Santa Catarina e Paraná, que se mostraram vivamente interessados em saber pormenores sobre a novel e vitoriosa indústria gaúcha.



INDUSTRIAS DE MAQUINAS AGRICOLAS BRAZILIA LTDA., de Barro Preto, no municipio de Veranópolis, compareceu, e de maneira brilhante, ao magno certame agro-industrial de Caxias do Sul, realizado paralelamente à «Festa da Uva» e ao 75.º aniversário da Colonização Italiana no Rio Grande do Sul. Na fôto acima vemos a «Trilhadeira Baby», de pequena estatura — o que lhe permite fácil acesso a lugares ingremes —, de boa capacidade diária e preço aquisitivo reduzido. «Baby» é fruto de cuidadosos estudos feitos pelos técnicos da firma «BRAZILIA», que, segundo tudo indica, alcançaram uma grande vitória com o referido produto, detentor, aliás, de medalha de ouro, na Exposição Agro-Industrial que ora se realiza em Caxias do Sul. Aparece, ainda, no clichê, o sr. Benjamin Perin, sócio-gerente de INDUSTRIAS DE MAQUINAS AGRICOLAS BRAZILIA LTDA., quando explicava ao redator do JORNAL DO DIA, detalhes da «Trilhadeira Baby», exposta no estande de Veranópolis, em Caxias do Sul. Vê-se, também, uma máquina fotográfica para tripé, uma prensa para macarrão e um aparelho para fazer pentes, fabricados pela industria «BRAZILIA», um dos justos orgulhos do municipio de Veranópolis.

PAULO EMILIO ACIOLI
RENATO CASTRO DA MOTTA
ADVOGADOS

Edificio Imperial — 7.º Andar — Apto. 7
Rua dos Andradas, 1073 — Fone: 4801
Das 9 às 12 horas

Transferido o Rev. Irmão Amadeu Egydio



Com destino a Guaxupé (Minas Gerais) seguiu no dia 25 p.p., pelo avião da Varig, o Rev. Irmão Amadeu, vastamente relacionado nos meios lassalistas, onde soube granjear geral estima, graças a seu zêlo verdadeiramente apostólico. Foi ele investido da direção do Juvenato de Guaxupé, o que bem demonstra a confiança que soube inspirar a seus superiores, tanto como educador eximio quanto como clarividente Prefeito da Associação São Luiz. Particularmente nesta é que mais se evidenciou sua multiforme atividade, colocando-a num invejável nivel de prosperidade. Dotou-a de confortável sede, jornalzinho, côro de homens, biblioteca, etc., além de organizar festas campestres, que já contaram com a presença de mais de 700 associados.

Por tudo isso, bem como pelo seu bondoso coração, deixará o Rev. Irmão Amadeu viva lembrança entre quantos tiveram a felicidade de conhecê-lo e de se achegar à sua irradiante pessoa. Prova eloquente disso foi a comovente festa de despedida realizada na véspera, à qual, além de elevado número de associados, compareceram o Rev. Padre Vigário Leão Hartmann e o benquisto Vigário Cooperador; o vereador Jacob Longoni, digno Presidente da Associação; o Rev. Irmão Diretor Gregório e os Irmãos do Externato São Luiz. Todos os oradores foram unanimes em reconhecer nele o homem providencial, abnegado, de espirito sobrenatural. Por tudo isso, foi lhe conferido, pelo Presidente da Associação, o honroso diploma de Grande Benfeitor da mesma. Ser-lhe-á inaugurado o retrato na sede social, perpetuando, dessa forma, sua lembrança em nosso meio.

Cinema

A publicação deste cartaz é feita a mero titulo informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Vesperal — Louca inocencia e Morrer de amor com Nelly Corradi. — A' noite — Morrer de amor com Nelly Corradi. — Amanhã — O grande industrial com Ramon Pereda.

IMPERIAL — Vesperal — Tres filhas levadas com Jane Powell e Anjo sem asas com Van Johnson. — A noite — Tres filhas levadas com Jane Powell. — Amanhã — Reprise.

MARABA' — Matinal às 10 horas com desenhos, jornais, comedias e shorts — Vesperal — Lua de mel com pimenta, com Claudette Colbert e Capitão Boycott com Stewart Granger. — A' noite — Lua de mel com pimenta, com Claudette Colbert. — Amanhã — Baixeza, com Burt Lencaster.

CENTRAL — Vesperal — Eles passaram por aqui com Joel Mac Crea e As travessuras de Julia com Greer Garson. — A' noite — Eles passaram por aqui com Joel Mac Crea. — Amanhã — A menina dos meus olhos, com Bob Hoppe.

BALTIMORE — Vesperal — Lua de mel com pimenta, com Claudette Colbert e Capitão Boycott com Stewart Granger. — A' noite — Lua de mel com pimenta, com Claudette Colbert — Amanhã — Baixeza, com Burt Lencaster.

ROXY — O crime não compensa com Humphrey Boggart e Dama, valete e rei, com Dick Powell. — A' noite — O crime não compensa, com Humphrey Boggart. — Amanhã — Clandestinos, com Martha Toren.

VERA CRUZ — Vesperal em duas secções às 14 e 16 horas e à noite às 19,30 e 21,30 horas — Carnaval no Fogo com Oscarito. — Amanhã — Reprise — (4.a semana).

REX — Vesperal e noite — Centelha, com Preston Foster e Você está no brinquedo?, com Olga San Juan. — Amanhã — Rezando horizontes e Eram seis viuvas.

CARLOS GOMES — Vesperal — A abrasadora, com Veronica Lake e Muro de trevas, com Robert Taylor. — A' noite — A abrasadora com Veronica Lake — Amanhã — Todos por um com Colé.

COLISEU — Vesperal e noite — Passado tenebroso e Atormentada com Belita. — Amanhã — Centelha, com Preston Foster e Você está no brinquedo, com Olga San Juan.

APOLO — Vesperal e noite — O candidato anonimo — Pelo amor de uma mulher e A bandoleira com Barbara Stanwich. — Amanhã — Uma luz nas trevas e Os dedos da morte, com Peter Lorre.

CAPITÓLIO — Vesperal e noite — Eu quero é movimento com Badú e Enamorada, com Maria Felix. — Amanhã — Não enviou programação.

AVENIDA — Vesperal e noite — Falsa felicidade e O pirata dos sete mares, com Maureen O'Hara. — Amanhã — Todos por um, com Emilinha Borba.

CASTELO — Vesperal e noite — A morte em férias e A pecadora, com Ninon Sevilla. — Amanhã — Festa das margaridas, com 2 bons filmes.

BRASIL — Vesperal — O homem de aço (Seriado completo) — A' noite — Os sinos de Santo Angelo, com Roy Roggers e Fogueira de paixão com Joan Crawford. — Amanhã — O filão de Prata e O morto volta.

GARIBALDI — Vesperal e noite — A rua sem nome e Na cova da serpente, com Olivia Havilland. — Amanhã — Não haverá função.

RIO BRANCO — Vesperal e noite, com Ninon Sevilla — Amanhã com Linda Darnell e complementos. — Amanhã — Todos por um com Colé.

RITZ — Vesperal e noite — Um homem irresistivel, com Robert Montgomery e Minha vida e meus amores, com Betty Hutton. — Amanhã — O diabo no colegio e Romance de circo, com Carole Landis.

RIVAL — Vesperal — Conflitos na fronteira — O candidato anonimo e A corrida do diabo com Gene Autry. — A' noite — A corrida do diabo com Gene Autry e Amei um assassino, com Joan Fontaine. — Amanhã — (Belo sexo) O candidato anonimo e Conflitos na fronteira.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Meu verdadeiro amor com Phyllips Calvert e Quando vence o coração com Francis Dee. — Amanhã — Eu quero é movimento com Badu e Marcada pelo destino, com Deborah Kerr.

COLOMBO — Vesperal e noite — Entre o amor e o pecado com Linda Darnell e complementos. — Amanhã — Todos por um com Colé.

ORFEU — Vesperal e noite — A manada e A tentação de Zanzibar com Dorothy Lamour. — Amanhã (Belo sexo) — Morros troveiantes e A espera de um milagre com Barry Fitzgerald.

ELDORADO — Vesperal e noite — O candidato anonimo e A vida intima de uma mulher, com Maureen O'Hara. — Amanhã — A fera de Kumaon com Sabú e Amor e Espada com Douglas Fairbanks Jr.

ROSARIO — Vesperal e noite — A volta dos vigilantes com John Hall e Ziegfield Follies, com Esther Williams. — Amanhã — Todos por um, com Emilinha Borba.

AMERICA — Vesperal e noite — No tempo das diligencias, com John Wayne e Apaixonados. — Amanhã — Não enviou programação.

TALIA — Vesperal e noite — O cavaleiro negro e Saygon, com Allan Land. — Amanhã — Não enviou programação.

PETROPOLIS — Vesperal e noite — Paixão selvagem e Cristovão Colombo, com Frederic March. — Amanhã — Não haverá função.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — O covil do diabo, com Dennis Morgan e Nossa vida com Papai, com Irene Dunne. — Amanhã — Não haverá função.

GLORIA — Fechado para reforma.

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock

JOSÉ A. PICORAL S. A.

Industria de Oleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 65
P. Alegre — Tel. 2-2534

"ZARDO"

A maior "FÁBRICA DE MÓVEIS" da região Nordeste

Perfeição garantida - Resistência comprovada
Av. Oswaldo Aranha, 607
FONE 260
BENTO GONÇALVES - Rio Grande do Sul

Transações Imobiliárias

ANTES DE COMPRAR OU VENDER SEU IMÓVEL, consulte nossas ofertas.

CASAS, CHALETS e TERRENOS em tôdas as zonas da Capital. TERRENOS do nosso loteamento em Tristeza, a longo prazo e minima entrada; preços desde Cr$ 14.000,00 em prestações desde Cr$ 128,00.

Completo serviço de regularização de documentos, inventários, escrituras, contratos, etc., sob a responsabilidade técnica de ARNO O. SUDBRACK, ex-Oficial subs. do 2.º Cartório de Imóveis e jurídica do DR. WILLIAM F. MENTZ, bacharel em Direito.

Informações com transporte á disposição, no

ESCRITORIO TECNICO-JURIDICO IMOBILIARIO
RUA DO ROSARIO, 303

SANATORIO SÃO JOSÉ

Tratamento de doenças nervosas e mentais por modernos métodos terapêuticos. Curas de repouso e isolamento. Regimes e desintoxicação.

Dir. técnica do DR. JACINTHO GODOY

Assistencia médica permanente. — Médico residente: DR. JACINTHO GODOY FILHO — Av. Cascata, 4893, Glória. — Tel.: 202, Centro de Teresópolis.

CRUZADA DO ANO SANTO

INICIADA A OFENSIVA PELA CONQUISTA DA «VIAGEM A ROMA»

DOIS EXCELENTES PREMIOS PARA OS MELHORES COLOCADOS NO MÊS EM CURSO — COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES AO PREMIO "VIAGEM A ROMA" — OS MUNICIPIOS GAÚCHOS E A "CRUZADA DO ANO SANTO" — RELAÇÃO DOS PRÊMIOS

Verdadeiramente sensacional deverá ser a ofensiva que os nossos agentes e colaboradores desfecharão no corrente mês, quando encerraremos a Grande Cruzada do Ano Santo. Para tanto, existem sobradas razões, já que cada qual procurra conseguir o maior número possivel de assinaturas novas para alcançar o grande premio VIAGEM A ROMA, ou qualquer um dos demais que serão conferidos aos participantes deste grande movimento pela imprensa católica.

Independente da disputa dos premios já referidos, o Departamento de Circulação oferecerá dois magnificos premios aos melhores colocados no mes em curso. Assim, o primeiro terá uma finissima caneta e lapiseira e o segundo, uma ótima ótima caneta. Certamente, a disputa destes premios fará despertar um entusiasmo ainda maior entre os nossos agentes e colaboradores e teremos mais uma vez a satisfação de ver o JORNAL DO DIA conquistando novos leitores, por todos os recantos do Rio Grande do Sul.

A «CRUZADA DO ANO SANTO» EM CIFRAS

Segundo dados colhidos na última apuração, realizada a 28 de fevereiro último, a colocação dos candidatos ao premio VIAGEM A ROMA é a seguinte:

1.º lugar — Pe. Bruno Waggner — Arroio dos Ratos, 298; 2.º lugar — Olimpio De Marchi — P. Alegre, 141; 3.º — Paulino Silveira Santos — Canoas, 86; 4.º lugar — Pedro A. Rockenback — Santo Angelo, 83; 5.º — lugar — Francisco Inacio Petry — Arroio do Meio, 65; 6.º lugar — Rui Silveira — P. Alegre, 51; 7.º lugar — Helenita Assis — Tte. Portela, 41; 8.º lugar — Domingos Trevisan Neto — Santa Maria, 35; Pe. Edgar Heck — P. Alegre, 35; 9.º lugar — Roberto Reckziegel — Estrela, 27; 10.º lugar — Manoel Lino de Jesus — Lajes, 25.

OS MUNICIPIOS GAUCHOS E A «CRUZADA DO ANO SANTO»

A titulo de curiosidade, fornecemos a relação de assinaturas novas conseguidas em alguns dos municipios do Rio Grande, até a décima colocação:

1.º lugar — Santo Angelo, 97; 2.º lugar — Arroio do Meio, 91; 3.º lugar — Canoas, 89; 4.º lugar — Venâncio Aires, 60; 5.º lugar — Tres Passos, 45; 6.º lugar — São Jerônimo, 42; 7.º lugar — Cruz Alta e S. Maria, 41; 8.º lugar — Montenegro, 40; 9.º lugar — Estrela e Vacaria, 31; 10.º lugar — Garibaldi, 29.

LISTA DE PRÊMIOS

— UMA VIAGEM A ROMA, ida e volta, por via aérea ou maritima, oferecida pelo "JORNAL DO DIA";

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Grande Hotel Cassino", gentileza da Cia. Balnear Atlantica, de Rio Grande;

— UMA CAPA GABARDINE, gentileza da CASA CARVALHO;

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Balneário Farol" pela firma Alfiero Zanardi & Cia.;

— MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEIROS, a escolha do contemplado, oferecidas pelos varejos "CASA SCHMIDT" e "CASA NENÊ";

— UMA CAPA "CHANTUNG", oferta da CASA ROCHA;

— UMA FINA CAMISA, para homem, oferecida pela firma Werkhauser & Bacher, de Panambi;

— UM CAIXA VINHOS SORTIDOS, marca "UNICO", gentileza de Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda., de Bento Gonçalves;

— UMA CAIXA DE CHAMPANHA "CLÁSSICO", gentileza de Luiz Michielon S.A.;

— UMA PASSAGEM PELA "VARIG", de e para qualquer ponto do nosso Estado, oferta da "Varig";

— UM PAR DE SAPATOS, para homem ou senhora gentileza da CASA MAZONI;

— UM COBERTOR DE PURA LÃ, para casal, fabricação Rheingantz, oferecido pela Cia. União Fabril, de Rio Grande;

— UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela Coop. Viti-Vinicola São Pedro Ltda., de Flores da Cunha;

— UMA COLCHA DE SEDA, oferecida pela CASA AMANCIO;

— UMA CAIXA DE VERMUTE, gentileza de SOGENALDA;

— UMA CAMISA PARA HOMEM, oferta de Moreira-Chapeleiro;

— UM EXEMPLAR DO LIVRO "História da Redução de São Miguel", do prof. José Hansel, oferta da Livraria Missioneira, Santo Angelo.

— 2 duzias Sabonete Bouquet de ORQUIDEAS; 2 duzias Sabonetes LAVANDA ALPINA e 2 duzias Sabonetes MOIRE', oferta da fabrica MASI & CIA. LTDA.

HOSPEDAGEM DE 10 DIAS na «Casa de Retiros», em Santa Maria, oferecida pelos Revmos. Padres Palotinos.

Uma caixa com VINHOS «UNICO» sortidos, oferta de A. Garbin & Cia. Ltda.

100 pacotinhos das saborosas MASSAS DAMIANI, gentileza de Damiani Irmãos & Cia.

UM JOGO PARA AGUA, composto de jarra e seis copos, de cristal americano, oferta da Casa Primavera, de Santa Maria.

UM CORTE DE BRIM ESPONJA — oferta da Comp. Fiação e Tecelagem Rio Grande, de Rio Grande.

UMA CAIXA COM 24 LATAS DE CONSERVAS, oferta de «Cunha Amaral & Cia., de Rio Grande.

VINHOS E CHAMPAGNE "UNICO"

Lourenço, Horacio Monaco & Cia LTDA.

BENTO GONÇALVES
RIO GRANDE DO SUL
Caixa n.º 2 — Endereço Telegráfico: "MONACO"
Rua Saldanha Marinho n.º 318
Fones: 101, 106, 133 e 148

Matriz: Estabelecimento Enológico "A LUTA"
Bento Gonçalves — Rio Grande do Sul

FILIAIS: Rio de Janeiro, São Paulo, Pôrto Alegre

AGENTES EM TODO O PAIS

Entregue pela «JOALHERIA CRUZEIRO» o prêmio de fevereiro

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o magnifico relógio de pulso oferecido pela JOALHERIA CRUZEIRO, para ser conferido ao agente ou colaborador do JORNAL DO DIA que conseguisse o maior número de assinaturas novas, no mês de fevereiro, coube à cidade de Canoas, representada pela Comissão de Propaganda do JORNAL DO DIA, que conseguiu a apreciável cifra de 86 assinantes. Em nome dos vencedores, compareceu para receber o prêmio, o Prof. Thiago Wuerth, um dos grandes animadores do movimento, que prendeu a atenção dos canoenses, no mês findo. Vêmo-lo, no flagrante acima, quando, na JOALHERIA CRUZEIRO, recebia dos Srs. Francisco Domingos e Elias J. Moussalle, proprietários da mesma, o excelente prêmio a que fez jús, com seus companheiros de ideal. Esteve presente ao ato o Sr. Fernando Henrique Ely, chefe do Departamento de Circulação deste matutino, que também se vê na foto.

UM RÁDIO
feito especialmente
PARA O BRASIL

RCA RADIOLA Mod. E-215

UM PEQUENO RADIO
DE GRANDE ALCANCE

1800,00

MESBLA

VENDAS À VISTA OU A PRESTAÇÕES

Notas Sociais

ANIVERSARIO

Fazem anos hoje

SENHORAS — Amen S. da Silva, esposa do comerciante José V. da Silva; Tereza Mangoli, esposa do sr. Atilio Mangoli; Alice Ribeiro, esposa do Tenente Carlos Ribeiro; Zulmira Zengies Nũnes, esposa do sr. Inácio Pereira Nunes.

SENHORITAS — Lidia Alves, filha do sr. Carlos Alves; Eunice Mello, filha do sr. Augusto Mello; Eva Mendonça de Albuquerque, filha do sr. Raul Mendonça de Albuquerque.

SENHORES — Andino Machado, Augusto Rodrigues Pereira, Tancredo Silva, Aurelio Batista.

MENINOS — Roberto, filho do sr. Walter Melerchi Bastos; Carlos, filho do sr. Lydio Mello Pereira.

SENHORITA MARIA MARTINS — Faz anos hoje a srta. Maria Martins. Em sua residência à Rua General Portinho 374, a aniversariante recepcionará as suas amiguinhas.

SENHORITAS ADA E EDA OLIVA — Fazem anos hoje, as srtas. Ada e Eda Oliva, filhas do casal Francisco Oliva e d. Antonia Zatte Oliva. As jovens aniversariantes serão alvos, hoje, das mais justas demonstrações de apreço e amizade de suas amiguinhas que irão cumprimentá-las, em sua residência, à rua Marques do Pombal n. 1390.

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Ivone M. de Castro, esposa do falecido professor Fernando de Freitas e Castro; Maria Moreira Silveira, esposa do sr. Heitor da Cunha Silveira; Francisca Almeida de Oliveira, esposa do sr. Ovidio Marques de Oliveira; Délcia Fontoura Bagorro, viuva do sr. Ely Mendes Bagorra.

SENHORITAS — Cerci Magalhães, filha do sr. Eugênio Magalhães; Vera Herna, filha do sr. Henrique Borne; Luiza, filha do finado Silvério Benchelor; Eca, filha do dr. Nestor Cuimarães.

SENHORES — Coronel Alberto Weber, Celeste Bonlatti Netto, Alfredo Luis Netto, Janúário Mucilo.

SR. PAULO SOUZA ROMERO — Transcorre hoje a data natalicia do nosso companheiro de trabalho Paulo de Souza Romero. Por esse motivo, colegas e amigos do aniversariante prestar-lhe-ão expressivas demonstrações de apreço.

PROFESSOR ARMANDO DIAS DE AZEVEDO — Completa hoje mais um aniversário natalicio o nosso colaborador dr. Armando Dias de Azevedo, advogado nos auditórios desta capital, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Católica, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul e presidente do Instituto da Ordem dos Advogados.

SRA. SILVIA CHAVES E MENINA TANIA MARLENE — Fazem anos hoje, a sra. Silvia Chaves e a menina Tania Marlene, respectivamente, esposa e filha do sr. João Aparicio Chaves. Em sua residência, a Rua João Alfredo 823, as aniversariantes recepcionarão as pessoas de suas relações.

ENG.º TEOPHILO BORGES DE BARROS — Faz anos hoje o Dr. Teophilo Borges de Barros, engenheiro residente nesta Capital e Diretor aposentado da Secretaria das Obras Públicas.

DR. CESAR FESTANA — Acompanhado de sua exma. esposa, regressou de Ijuí, onde se encontrava em veraneio, o Dr. Cesar Festana, juiz em disponibilidades e Presidente do Conselho de Contribuintes do Municipio.

VIDA SOCIAL EM GUAPORÉ — Noivado — Nesta cidade, contratou casamento o mes passado, com a srta. Norma Maria Bordini, filha do sr. Angelo José Bordini, gerente da Mabi Industrial Madeireira e sua esposa Da. Adelia Dalmoroso Bordini, o sr. Romeu Lunardi, alto funcionário da firma Carlos Termignoni S. A., e filho de Albino Lunardi e Candida Bernardi Lunardi. Os noivos têm sido muito felicitações nesta cidade.

LABORATORIO CIRNE LIMA
ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
METABOLISMO BÁSICO
Direção: Drs. H. Cirne Lima e C. Bordini Flores
Rua Uruguai, 277 — Fône 4797

FESTAS

FESTAS POPULARES EM VILA ASSUNÇÃO — Com extraordinária animação, tiveram inicio, ontem, os festejos populares estilo Feiras de Leipzig, que se realizam no aristocrático bairro balneário de Vila Assunção. Esses festejos se efetuam em beneficio da obras da igreja e da escola daquele bairro, destacando-se os valiosos prêmios que cabem aos frequentadores, como sejam: um terreno, fogões, geladeiras, pensieiros, acolchoados e diversos artigos de lei. No local da festas há locais reservados às exmas. familias. As festas prosseguirão durante o dia de hoje, bem como, ainda, nos dias 11, 12, 18 e 19 de março corrente. Haverá sempre ônibus até à meia noite.

FESTA CAMPESTRE

A Diretoria do Clube Esportivo Caminho do Meio, prestando uma homenagem aos atletas que conquistaram brilhantemente os titulos de penta Campeões da cidade, bi-campeão do Estado, bi-campeão dos aspirantes e campeão do Extra, organizou uma festa campestre que será realizada hoje, com o seguinte programa: local: Ponta Grossa; Saida às 6,30 da manhã, em ônibus especiais da sede; a passagem será gratis para a familia dos associados. Haverá danças, concursos, rifas, jogos esportivos, bebidas, frios, pastéis para aquisição. A Sociedade oferecerá lenha e carvão à disposição dos associados. Pede-se a fineza para cada associado contribuir com um brinde para o maior brilhantismo da festa. Retorno: às 19 horas.

ENFERMOS

CORONEL DAGOBERTO GONÇALVES — Acha-se enfermo, recolhido ao leito, o ilustre Coronel Dagoberto Gonçalves, Chefe de Policia do Estado. Em sua residência, à Av. Bastian, no Menino Deus, tem s. s. recebido grande número de visitas de amigos, pessoas de suas relações e funcionários da R. C. P.

Acham-se enfermos no Hospital São Francisco Horisontina Araujo, Aida C. da Rocha, Santa D. Minoha, Adelia Santos, Olivia V. da Silva, Tedesinha W. Vargas, Iole Ardizzoni, Miguelina R. de Leiria, Constancia Brasil, Adiles M. Candal.

SENHORITAS — Maria J. Vargas, Odette Silva, Lilia Geus.

SENHORES — Otacilio de Oliveira Flores, José Luis Rodrigues.

PROCLAMAS

Cartório da 1. zona (Dr. Lourival Cersting) — dr. Vinicius Belchior Sabengue e srta. Shirley Dalla Zanella; sr. Claudio Valeriano Santos e srta. Brandina Lacy da Silva Marques; dr. Norval Antonio Orvalli e srta. Marilza Tricota Esmith; sr. Assis Otaviano de Campos e srta. Iolanda Alves de Souza; sr. Marcelino Corrêa de Maine e srta. Jeda Rohaina; sr. Idemar Antonio da Silva e srta. Vilma Dias de Castro; sr. José Mathias dos Santos e srta. Joaninha Delques Ricardo.

MISSA FUNEBRE

Hoje: As 8,30 horas, na Matriz de Na. Sra. da Conceição, 1. ano do falecimento do Dr. Ferminio da Silva Torelly.

Amanhã: As 8 horas, na Igreja de Na. Sra. da Conceição, 30. dia do falecimento de Santo Meneghetti.

Tomando **Bitter Aguia** puro, toma-se sempre o melhor

NOVIDADE EM ARTIGOS PARA ESTAÇÃO

CASA ROCHA

Praias, Esporte, para homens, senhoras e crianças

Do nosso grande e variado sortimento de Maillots e Calções, concedemos agora 10 % de desconto.

SEMPRE NOVIDADES

ARTIGOS DA SEMANA — EM VESTIDOS DE SEDA E ALGODÃO ESTAMOS CONCEDENDO UMA BONIFICAÇÃO ESPECIAL DE 10 %.

ENXOVAIS PARA NOIVOS, BATIZADOS E COLEGIAIS

SECÇÕES: Calçados, Confecções para Senhoras, Homens e Crianças

RUA BENJAMIN CONSTANT N.º 67 — TELEFONE: 2-23-95
(Defronte á Igreja S. João) — Bonde e auto lotação "Floresta"

LIVROS E MATERIAL ESCOLAR

LIVRARIA CONTINENTE

ESTOJOS PARA DESENHO "KERN" — TINTA A ÓLEO "AGUIA" — Artigos p/escritório — Literatura — Romances — Livros em branco — Artigos religiosos e p/presentes.

TUDO PARA O ESTUDANTE!

LIVRARIA CONTINENTE

Rua Voluntários da Pátria nrs. 45/51
BEM PERTO DAS PRAÇAS 15 E PAROBÉ

MOSQUITEIROS - CORTINADOS - DOCÉIS
ENXOVAIS PARA NOIVAS

Comprem diretamente na
FABRICA NELLY

	Cr$
Mosquiteiros, desde	90,00
Mosquiteiros bordados, casal, 11 mts.	130,00
Cortinados p. crianças bordados	110,00
Cortinados, docéis c/franjas, desde	260,00
Algodão alvejado, larg. 140, mt.	15,00
Colchas de seda, cas.	150,00
Tule seda p/véus, larg. 150 — metro	50,00
Jogos de cretone, luxo, casal	120,00
Cretones em cores — metro	18,50
Acolchoados laqué, 3 panos	350,00

TECIDOS PARA CORTINAS, BROCADOS, MADRAS, ETC., LUXUOSO SORTIMENTO

FABRICA NELLY

Rua do Rosário, Esquina Riachuelo — FONE: 7407

Vai á PÔRTO ALEGRE?

Hospede-se no
HOTEL PALÁCIO
Direção de LUIZ CANETE
APOSENTOS COM OU SEM REFEIÇÕES
AMBIENTE SELECIONADO
End. Telegr. "HOTEL PALACIO" P. Alegre

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL